

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	18
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	114
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	115
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	116
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	117
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	118

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	502.630.884
Preferenciais	0
Total	502.630.884
Em Tesouraria	
Ordinárias	27.542.954
Preferenciais	0
Total	27.542.954
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	62.544.154	62.092.630
1.01	Ativo Circulante	647.090	268.423
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35.661	34.855
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.145	1.080
1.01.06	Tributos a Recuperar	291.589	219.570
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	291.589	219.570
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	318.695	12.918
1.01.08.03	Outros	318.695	12.918
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	299.970	0
1.01.08.03.02	Outros ativos	18.725	12.918
1.02	Ativo Não Circulante	61.897.064	61.824.207
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.019.788	2.049.849
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	93	88
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.992.689	2.029.080
1.02.01.07.01	Ativo Fiscal Diferido	1.992.689	2.029.080
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.845	1.288
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	25.161	19.393
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	19.588	12.504
1.02.01.10.04	Outros ativos	5.573	6.889
1.02.02	Investimentos	59.874.552	59.771.409
1.02.03	Imobilizado	2.677	2.894
1.02.04	Intangível	47	55
1.02.04.01	Intangíveis	47	55

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	62.544.154	62.092.630
2.01	Passivo Circulante	1.082.782	1.079.808
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.209	13.100
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.209	13.100
2.01.02	Fornecedores	854	712
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.277	3.156
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.277	3.156
2.01.03.01.02	Tributos e contribuições a recolher	4.277	3.156
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	762.975	775.123
2.01.05	Outras Obrigações	303.467	287.717
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	281.503	268.249
2.01.05.02	Outros	21.964	19.468
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	593	593
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	21.371	18.875
2.02	Passivo Não Circulante	13.399.023	12.764.271
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.388.552	12.748.543
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.388.552	12.748.543
2.02.04	Provisões	10.471	15.728
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.964	5.303
2.02.04.02	Outras Provisões	5.507	10.425
2.02.04.02.05	Outras contas a pagar	5.507	10.425
2.03	Patrimônio Líquido	48.062.349	48.248.551
2.03.01	Capital Social Realizado	38.866.333	38.866.333
2.03.02	Reservas de Capital	9.838.939	9.848.354
2.03.04	Reservas de Lucros	-341.087	-361.730
2.03.04.01	Reserva Legal	201.486	201.486
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	398.209	398.209
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-940.782	-961.425
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-177.244	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-124.592	-104.406

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	233.809	667.758	-41.585	500.407
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-188	-303	-303
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-99.874	-190.434	-97.048	-226.490
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.592	5.962	1.850	3.417
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	332.091	852.418	53.916	723.783
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	233.809	667.758	-41.585	500.407
3.06	Resultado Financeiro	-393.642	-808.611	-405.684	-796.203
3.06.01	Receitas Financeiras	9.507	22.806	12.019	12.940
3.06.02	Despesas Financeiras	-403.149	-831.417	-417.703	-809.143
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-159.833	-140.853	-447.269	-295.796
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	83.565	-36.391	115.778	150.427
3.08.02	Diferido	83.565	-36.391	115.778	150.427
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-76.268	-177.244	-331.491	-145.369
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-76.268	-177.244	-331.491	-145.369
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,16	-0,37	-0,66	-0,29
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,16	-0,37	-0,66	-0,29

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-76.268	-177.244	-331.491	-145.369
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-19.117	-20.186	30.222	27.391
4.03	Resultado Abrangente do Período	-95.385	-197.430	-301.269	-117.978

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-46.262	-113.831
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-62.488	-103.441
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	132.340	133.427
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-852.418	-723.783
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	877	1.450
6.01.01.04	Rendimento de aplicação financeira	-83	-179
6.01.01.06	Impostos diferidos	36.391	-150.427
6.01.01.07	Lucro Líquido do período	-177.244	-145.369
6.01.01.08	Depreciação de direito de uso	0	1
6.01.01.09	Juros e atualizações monetárias de arrendamento	0	4
6.01.01.11	Juros e encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	773.692	748.511
6.01.01.13	Plano de remuneração da administração	20.385	29.086
6.01.01.15	Pe Atualizações monetárias de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	395	133
6.01.01.16	Apropriação prêmio de retenção	5.519	3.705
6.01.01.17	Rendimentos de liquidez imediata	-1.946	0
6.01.01.18	Atualizações monetárias de depósitos judiciais	-383	0
6.01.01.19	Variação cambial	-13	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.280	-10.390
6.01.02.01	Impostos a recuperar	32.526	-32.512
6.01.02.02	Depósitos judiciais	-6.701	-2.197
6.01.02.03	Outros ativos	-14.028	-2.442
6.01.02.04	Obrigações sociais	-7.453	-3.344
6.01.02.05	Fornecedores	155	29
6.01.02.06	Tributos e contribuições a recolher	1.121	8.307
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-2.426	-2.390
6.01.02.08	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-1.611	-325
6.01.02.09	(Pagamentos) Recebimentos de partes relacionadas	12.697	24.484
6.01.03	Outros	1.946	0
6.01.03.01	Rendimentos recebidos de aplicações de liquidez imediata	1.946	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	192.899	557.487
6.02.05	Recebimento de dividendos	192.885	552.954
6.02.06	Aquisição de investimentos	1	0
6.02.07	Resgates de aplicações financeiras	13	4.533
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-145.831	-467.008
6.03.01	Custos de transação relacionados à captações	0	-6.342
6.03.02	Captação de empréstimos e financiamentos	620.000	0
6.03.03	Pagamento de arrendamento	0	-4
6.03.04	Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	-1.250.000
6.03.05	Pagamento de plano de remuneração baseado em ações com liquidação em caixa	0	-25.366
6.03.07	Recompra de ações próprias	0	-814
6.03.09	Emissão de debêntures	0	1.500.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.10	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-765.831	-684.482
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	806	-23.352
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.855	37.195
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.661	13.843

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	38.866.333	8.886.929	599.695	0	-104.406	48.248.551
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	38.866.333	8.886.929	599.695	0	-104.406	48.248.551
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.228	0	0	-20.186	-8.958
5.04.08	Transações com pagamento baseado em ações	0	10.801	0	0	0	10.801
5.04.09	Ganho (Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-20.186	-20.186
5.04.10	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	427	0	0	0	427
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-177.244	0	-177.244
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-177.244	0	-177.244
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	38.866.333	8.898.157	599.695	-177.244	-124.592	48.062.349

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	38.866.199	9.251.836	741.449	0	-184.283	48.675.201
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	38.866.199	9.251.836	741.449	0	-184.283	48.675.201
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	16.917	-64	0	27.391	44.244
5.04.08	Recompra de ações	0	-814	0	0	0	-814
5.04.09	Transações com pagamento baseado em ações	0	19.284	0	0	0	19.284
5.04.10	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-1.553	-64	0	0	-1.617
5.04.11	Ganho (Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	27.391	27.391
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-145.369	0	-145.369
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-145.369	0	-145.369
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	38.866.199	9.268.753	741.385	-145.369	-156.892	48.574.076

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	6.048	3.640
7.01.02	Outras Receitas	6.048	3.640
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.764	-13.247
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.764	-13.247
7.03	Valor Adicionado Bruto	-8.716	-9.607
7.04	Retenções	-132.340	-133.428
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-132.340	-133.428
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-141.056	-143.035
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	874.506	735.990
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	852.418	723.783
7.06.02	Receitas Financeiras	22.806	12.940
7.06.03	Outros	-718	-733
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	733.450	592.955
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	733.450	592.955
7.08.01	Pessoal	39.944	76.844
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.932	76.831
7.08.01.02	Benefícios	12	13
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	95.359	-95.816
7.08.02.01	Federais	95.259	-95.890
7.08.02.02	Estaduais	100	74
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	775.392	757.296
7.08.03.01	Juros	775.302	757.062
7.08.03.02	Aluguéis	0	2
7.08.03.03	Outras	90	232
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-177.245	-145.369
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-177.245	-145.369

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	72.799.736	72.289.824
1.01	Ativo Circulante	10.957.434	10.538.651
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.001.996	875.444
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.885.424	6.987.978
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	6.885.424	6.987.978
1.01.03	Contas a Receber	742.316	437.930
1.01.03.01	Clientes	742.316	437.930
1.01.03.01.01	Ativos de contratos de seguro	275.292	91.771
1.01.03.01.02	Contas a receber de clientes	467.024	346.159
1.01.04	Estoques	377.772	362.798
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.217.375	1.281.658
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	732.551	592.843
1.01.08.03	Outros	732.551	592.843
1.01.08.03.02	Outros ativos	732.551	592.843
1.02	Ativo Não Circulante	61.842.302	61.751.173
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.701.037	6.462.624
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	160.326	321.284
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.251.801	4.248.572
1.02.01.07.01	Ativo fiscal diferido	4.251.801	4.248.572
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.988	1.987
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.988	1.987
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.286.922	1.890.781
1.02.01.10.04	Outros ativos	178.371	163.125
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	2.108.551	1.727.656
1.02.02	Investimentos	5.903	5.953
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	5.903	5.953
1.02.02.02.01	Investimentos	5.903	5.953
1.02.03	Imobilizado	6.494.665	6.481.686
1.02.04	Intangível	48.640.697	48.800.910

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	72.799.736	72.289.824
2.01	Passivo Circulante	5.971.886	5.549.886
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.068.940	782.470
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.068.940	782.470
2.01.02	Fornecedores	387.750	360.302
2.01.03	Obrigações Fiscais	572.115	601.060
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	572.115	601.060
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	50.213	31.067
2.01.03.01.02	Tributos e contribuições a recolher	466.197	515.178
2.01.03.01.03	Débitos de operações de assistência à saúde	55.705	54.815
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	853.857	847.169
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	853.857	847.169
2.01.05	Outras Obrigações	3.089.224	2.958.885
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.445	3.962
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.445	3.962
2.01.05.02	Outros	3.087.779	2.954.923
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	739	598
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	250.605	209.702
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	278.917	234.606
2.01.05.02.06	Arrendamento a pagar	571.891	566.814
2.01.05.02.08	Passivo de contratos de seguros	1.985.627	1.943.203
2.02	Passivo Não Circulante	18.764.374	18.489.668
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.057.829	12.021.051
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.057.829	12.021.051
2.02.02	Outras Obrigações	4.764.852	4.753.767
2.02.02.02	Outros	4.764.852	4.753.767
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições a recolher	76.632	91.727
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	372.611	536.534
2.02.02.02.05	Arrendamento a pagar	2.056.143	2.019.080
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	34.109	16.855
2.02.02.02.07	Fornecedores	4.697	3.060
2.02.02.02.08	Passivo fiscal diferido	2.220.660	2.086.511
2.02.04	Provisões	1.941.693	1.714.850
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.941.693	1.714.850
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	48.063.476	48.250.270
2.03.01	Capital Social Realizado	38.866.333	38.866.333
2.03.02	Reservas de Capital	8.898.157	8.886.929
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-940.782	-961.425
2.03.02.07	Reserva de Capital	9.838.939	9.848.354
2.03.04	Reservas de Lucros	599.695	599.695
2.03.04.01	Reserva Legal	201.486	201.486
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	398.209	398.209
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-177.244	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-124.592	-104.406
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.127	1.719

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.218.855	2.610.617	862.763	2.331.998
3.01.01	Receita de seguros	7.916.562	15.831.055	7.775.880	15.402.805
3.01.02	Despesa de seguros	-6.916.296	-13.600.669	-7.097.852	-13.433.071
3.01.03	Receita operacional líquida	218.589	380.231	184.735	362.264
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-145.839	-308.689	-211.299	-398.450
3.03	Resultado Bruto	1.073.016	2.301.928	651.464	1.933.548
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-703.474	-1.398.082	-506.212	-1.117.272
3.04.01	Despesas com Vendas	-136.130	-291.383	-157.503	-289.822
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-590.152	-1.155.456	-415.172	-921.102
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	22.808	48.757	66.463	93.652
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	369.542	903.846	145.252	816.276
3.06	Resultado Financeiro	-454.467	-911.861	-601.765	-951.641
3.06.01	Receitas Financeiras	389.800	796.358	357.573	789.138
3.06.02	Despesas Financeiras	-844.267	-1.708.219	-959.338	-1.740.779
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-84.925	-8.015	-456.513	-135.365
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.095	-168.513	125.000	-10.251
3.08.01	Corrente	-19.391	-47.991	-44.092	-100.412
3.08.02	Diferido	28.486	-120.522	169.092	90.161
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-75.830	-176.528	-331.513	-145.616
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	2	2
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-75.830	-176.528	-331.511	-145.614
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-76.268	-177.244	-331.491	-145.369
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	438	716	-20	-245
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,16	-0,37	-0,66	-0,29
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.02.01	ON	-0,16	-0,37	-0,66	-0,29

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-75.830	-176.528	-331.511	-145.614
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-19.117	-20.186	30.222	27.391
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-94.947	-196.714	-301.289	-118.223
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-95.385	-197.430	-301.269	-117.978
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	438	716	-20	-245

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	970.186	1.524.381
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.760.128	1.606.811
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-176.528	-145.614
6.01.01.02	Depreciação e amortização	494.181	708.144
6.01.01.03	Provisão/(Reversão) de glosa esperada	-17.340	15.528
6.01.01.04	Provisão para perdas sobre créditos	12.626	30.172
6.01.01.05	(Ganho)/Perda na baixa de ativo imobilizado	46.638	160
6.01.01.06	(Ganho)/Perda na baixa do intangível	0	1.981
6.01.01.07	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	441.489	206.349
6.01.01.08	Rendimento de aplicação financeira	-471.678	-578.871
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	47.991	100.412
6.01.01.10	Impostos diferidos	120.522	-90.160
6.01.01.11	Depreciação de direito de uso	149.980	133.032
6.01.01.12	Juros e atualizações monetárias de arrendamento	171.343	181.938
6.01.01.13	Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	46.353	49.731
6.01.01.14	Juros e encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	922.874	888.122
6.01.01.15	Variação Cambial	-15.201	-32.785
6.01.01.16	Plano de remuneração da administração	20.385	29.086
6.01.01.17	Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	2.613	5.217
6.01.01.18	Apropriação prêmio de retenção	-369	8.427
6.01.01.19	Rendimentos de liquidez imediata	-25.830	0
6.01.01.20	Remensuração/Atualização monetária/Efeito líquido de ativos indenizatórios/Multa ANS	-9.921	95.942
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-793.459	38.701
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-116.151	-5.598
6.01.02.02	Estoques	-14.974	-51.831
6.01.02.03	Impostos a recuperar	138.355	200.880
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-313.791	-311.514
6.01.02.06	Outros ativos	-237.770	11.815
6.01.02.08	(Pagamentos) Recebimentos de partes relacionadas	-2.518	0
6.01.02.09	Débitos de operações de assistência à saúde	890	-49.278
6.01.02.10	Obrigações sociais	351.984	170.256
6.01.02.11	Fornecedores	81.625	88.947
6.01.02.12	Tributos e contribuições a recolher	-242.439	-447.096
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-81.240	-139.823
6.01.02.14	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-216.333	-142.156
6.01.02.15	Passivo de contratos de seguros	42.424	745.100
6.01.02.17	Ativos de contratos de seguro	-183.521	-31.001
6.01.03	Outros	3.517	-121.131
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-22.313	-111.527
6.01.03.02	Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	0	-9.604
6.01.03.03	Rendimentos recebidos de aplicações de liquidez imediata	25.830	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	369.530	-424.597

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.02.01	Partes relacionadas	0	-42
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-225.651	-232.723
6.02.03	Aquisição de intangíveis	-137.572	-163.397
6.02.05	Aplicações financeiras	-5.618.528	-7.608.120
6.02.06	Aquisição/venda de investimentos	-2.438	0
6.02.07	Saldos atribuídos à aquisição de investidas	1	0
6.02.08	Resgates de aplicações financeiras	6.353.718	7.595.934
6.02.09	Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	0	-16.249
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.213.164	-1.061.135
6.03.04	Pagamento de arrendamento	-298.772	-265.896
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	0	-1.250.000
6.03.06	Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	-15.372	-8.817
6.03.07	Pagamento de plano de remuneração baseado em ações com liquidação em caixa	0	-25.366
6.03.11	Recompra de ações próprias	0	-814
6.03.12	Custos de transação relacionados à captações	-310	-6.342
6.03.13	Emissão de debêntures	0	1.500.000
6.03.14	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-863.961	-778.863
6.03.15	Aquisição de controladas - Pagamentos	-34.749	-225.694
6.03.17	Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento descontinuadas	0	657
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	126.552	38.649
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	875.444	596.753
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.001.996	635.402

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	38.866.333	8.886.929	599.695	0	-104.406	48.248.551	1.719	48.250.270
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	38.866.333	8.886.929	599.695	0	-104.406	48.248.551	1.719	48.250.270
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.228	0	0	-20.186	-8.958	-1.308	-10.266
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	-1.308	-1.308
5.04.08	Transações com pagamento baseado em ações	0	10.801	0	0	0	10.801	0	10.801
5.04.09	Ganho (Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-20.186	-20.186	0	-20.186
5.04.10	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	427	0	0	0	427	0	427
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-177.244	0	-177.244	716	-176.528
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-177.244	0	-177.244	716	-176.528
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	38.866.333	8.898.157	599.695	-177.244	-124.592	48.062.349	1.127	48.063.476

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	38.866.199	9.251.836	741.449	0	-184.283	48.675.201	1.722	48.676.923
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	38.866.199	9.251.836	741.449	0	-184.283	48.675.201	1.722	48.676.923
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	16.917	-64	0	27.391	44.244	281	44.525
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	281	281
5.04.08	Recompra de ações	0	-814	0	0	0	-814	0	-814
5.04.09	Transações com pagamento baseado em ações	0	19.284	0	0	0	19.284	0	19.284
5.04.10	Ganho (Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	27.391	27.391	0	27.391
5.04.11	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-1.553	-64	0	0	-1.617	0	-1.617
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-145.369	0	-145.369	-245	-145.614
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-145.369	0	-145.369	-245	-145.614
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	38.866.199	9.268.753	741.385	-145.369	-156.892	48.574.076	1.758	48.575.834

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	16.364.343	16.239.627
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.831.055	15.402.805
7.01.02	Outras Receitas	545.914	866.994
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12.626	-30.172
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.538.024	-14.001.975
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-783.692	-450.814
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-153.664	-118.090
7.02.04	Outros	-13.600.668	-13.433.071
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.826.319	2.237.652
7.04	Retenções	-258.490	-505.379
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-258.490	-505.379
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.567.829	1.732.273
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	794.330	788.322
7.06.02	Receitas Financeiras	796.358	789.138
7.06.03	Outros	-2.028	-816
7.06.03.01	Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir (8)	0	2
7.06.03.02	Outras	-2.028	-818
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.362.159	2.520.595
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.362.159	2.520.595
7.08.01	Pessoal	-285.557	282.649
7.08.01.01	Remuneração Direta	227.248	216.353
7.08.01.02	Benefícios	26.170	42.134
7.08.01.03	F.G.T.S.	-538.975	24.162
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.077.866	629.597
7.08.02.01	Federais	918.377	454.400
7.08.02.02	Estaduais	506	187
7.08.02.03	Municipais	158.983	175.010
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.746.378	1.753.963
7.08.03.01	Juros	1.577.045	1.653.489
7.08.03.02	Aluguéis	93.813	74.332
7.08.03.03	Outras	75.520	26.142
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-176.528	-145.614
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-177.244	-145.369
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	716	-245

Comentário do Desempenho



Relatório de Resultados

2T26

WEBCAST DE RESULTADOS

13 de agosto de 2026 (quinta-feira)

Português (tradução simultânea para o inglês)

09h (Brasília) | 08h (EDT - NY)

[Clique aqui](#) para se inscrever

ri.hapvida.com.br

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados 2T26



DISCLAIMER A Hapvida Participações e Investimentos S.A. informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento, relativas ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2026, foram elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

Highlights

Desempenho Financeiro

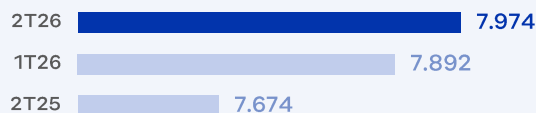
Anexo

Comentário do DesempenhoRelatório de Resultados 2T26/ *Highlights*

A Companhia está no início da reestruturação operacional anunciada no começo do ano, que deve se traduzir gradualmente em ganhos de margem, geração de caixa e desalavancagem, prioridades da Administração. No 2T26, a receita líquida manteve o ritmo de crescimento, impulsionada pelo ticket médio. A estratégia comercial está sendo revisada, com sinais preliminares positivos em portfólios estratégicos e renegociação de contratos. Sinistralidade e Ebitda refletiram um trimestre mais fraco, em grande escala seguindo a sazonalidade mais desfavorável do período.

Receita Líquida

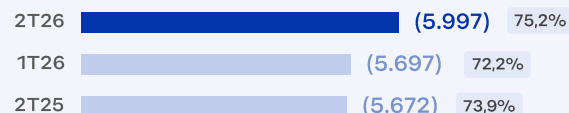
R\$ milhões

**R\$8,0BI**

▲3,9% YoY ▲1,0% QoQ

Sinistralidade Caixa

R\$ milhões; %ROL

**75,2%**

▲1,3p.p. YoY ▲3,0p.p. QoQ

Beneficiários Mil

■ Planos de Saúde ■ Planos Odontológicos



▼16k

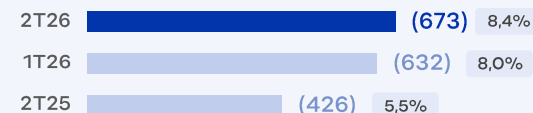
Reduções em Saúde

▲103k

Adições em Odonto

Despesas Administrativas Caixa

R\$ milhões; %ROL

**R\$673MM**

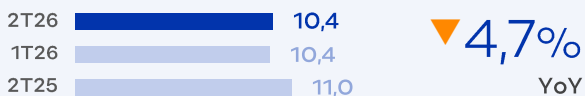
▲58,2% YoY ▲6,5% QoQ

Ticket Médio R\$/mês
Planos de Saúde

▲5,7%

YoY

Planos Odontológicos

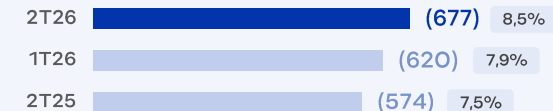


▼4,7%

YoY

Despesas de Vendas

R\$ milhões; %ROL

**R\$677MM**

▲17,9% YoY ▲9,2% QoQ

Dívida Líquida Covenant contratual

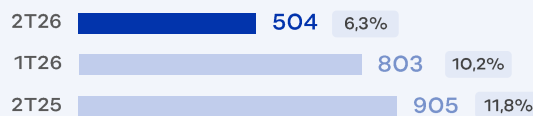
R\$ milhões; DL/Ebitda UDM

**1,61x**

▲34,4% YoY ▲4,6% QoQ

Ebitda Ajustado

R\$ milhões; %ROL

**R\$504MM**

▼44,3% YoY ▼37,2% QoQ

YoY ⇒ 2T26 vs 2T25 QoQ ⇒ 2T26 vs 1T26

Comentário do Desempenho

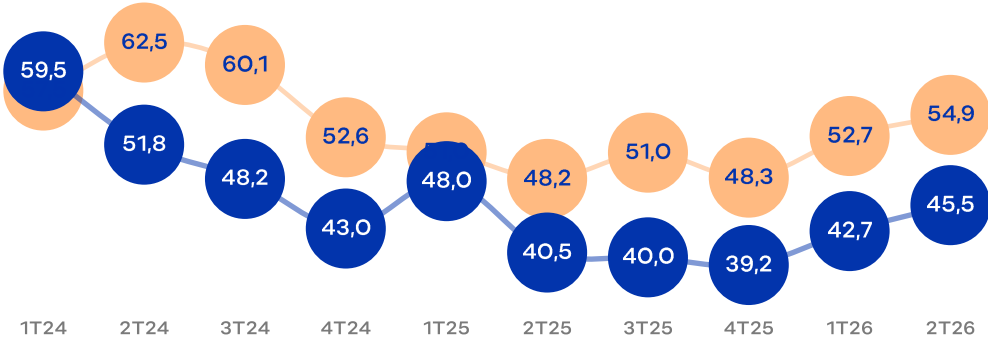
Relatório de Resultados 2T26/ Highlights



Qualidade Assistencial

A Companhia investe fortemente em qualidade assistencial para seus usuários. O Índice Geral de Reclamações (IGR) da ANS é uma métrica oficial que avalia a satisfação do beneficiário com a sua operadora de saúde.

Índice Geral de Reclamações (IGR)
Quanto menor, melhor.
● Setor
● Hapvida



Destques ASG



Relatório de Sustentabilidade 2025

Em linha com seu compromisso com a transparência, a ética e a geração de valor sustentável, a Hapvida publicou seu Relatório de Sustentabilidade 2025, reunindo os principais avanços, iniciativas e resultados da companhia nas agendas ambiental, social e de governança (ASG). O documento reforça a evolução das práticas de sustentabilidade da empresa, evidenciando ações voltadas à ampliação do acesso à saúde, ao desenvolvimento de pessoas, à gestão responsável dos recursos e ao fortalecimento da governança corporativa, contribuindo para a criação de valor de longo prazo para todos os seus públicos de relacionamento.

Liderança em Diversidade

A Hapvida vem consolidando sua agenda ASG e foi reconhecida pelo Pacto Global da ONU por superar a primeira meta do Movimento Elas Lideram, alcançando mais de 46% de mulheres na alta liderança (acima do desafio de 30%), e ainda com 38% de mulheres negras nesses cargos. Alinhada às melhores práticas de sustentabilidade, a Companhia assumiu o compromisso de atingir 50% mulheres em cargos de diretoria até 2030. fortalecendo equidade e diversidade em sua estrutura.



Comentário do Desempenho



Relatório de Resultados 2T26



Desempenho Financeiro

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados 2T26 / Desempenho Financeiro



Receita Líquida

A Receita Líquida aumentou 3,9% comparada com 2T25, **impulsionada principalmente pelos reajustes dos contratos de planos de saúde.**

R\$ milhões	2T26	1T26	Var. % 2T26/1T26	2T25	Var. % 2T26/2T25	1S26	1S25	Var. % 1S26/1S25
Planos de Saúde	7.791,9	7.785,5	0,1%	7.524,3	3,6%	15.577,4	14.925,5	4,4%
Planos Odontológicos	226,3	222,0	1,9%	230,0	-1,6%	448,3	440,7	1,7%
Serviços Médico-hospitalares	242,5	215,1	12,7%	217,0	11,7%	457,6	439,4	4,2%
Receita Bruta	8.260,6	8.222,7	0,5%	7.971,3	3,6%	16.483,3	15.805,6	4,3%
Deduções	(286,8)	(330,2)	-13,2%	(297,3)	-3,5%	(617,0)	(632,1)	-2,4%
RECEITA LÍQUIDA	7.973,9	7.892,5	1,0%	7.674,0	3,9%	15.866,3	15.173,5	4,6%

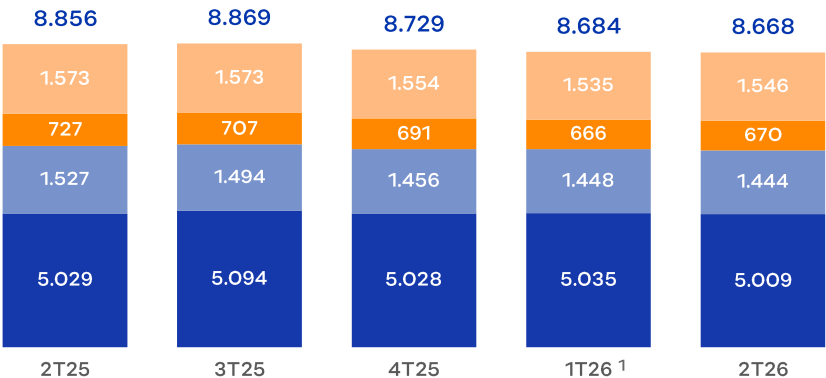
Planos de Saúde

Evolução dos Beneficiários

Milhares; EoP

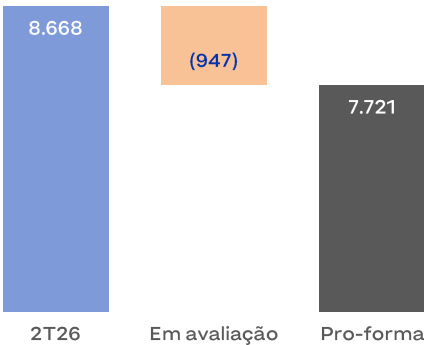
- Individual
- Adesão
- PME
- Corporativo

(1) Reperfilamento de clientes adesão para corporativo no 1T26



Vidas em Avaliação

Milhares; EoP



No processo de revisão de sua estratégia comercial com foco em rentabilidade, a Companhia fez uma análise criteriosa da sua base de contratos para avaliar aqueles cuja margem de contribuição seria negativa, além de estabelecer critérios mais rigorosos para clientes inadimplentes. Esse processo se iniciou no fim do trimestre e, em junho' 26, cerca de 947 mil vidas se enquadravam nos novos critérios, ou em torno de 11% do total de vidas. O ticket médio dessas vidas é aproximadamente metade do ticket médio consolidado de saúde.

Nos próximos meses, no processo regular de renovação contratual, a Companhia entende que, em função dos reajustes necessários para a retomada do equilíbrio econômico dos contratos e/ou da cobrança das faturas em aberto, parte dessas vidas pode ser descontinuada. Em ambos os cenários, seja na renegociação bem-sucedida, seja na descontinuidade das vidas, o efeito deverá ser favorável em termos de margem e geração de caixa.

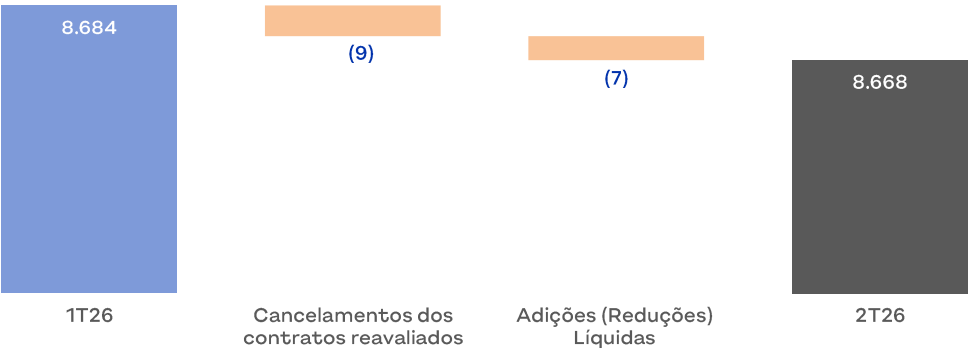
Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados 2T26 / Desempenho Financeiro



Movimentação dos Beneficiários

Milhares; EoP



No 2T26, a Companhia apresentou **redução líquida de 16 mil vidas**, melhor em relação a últimos trimestres, sendo cerca de 9 mil relativas a contratos reavaliados.

Os canais PME e individual na região metropolitana de São Paulo apresentaram adições líquidas positivas desde março'26 (+1,9k/mês em média), fruto dos primeiros esforços do nosso reposicionamento comercial. Foram transformações em preço/produto com novos reposicionamentos melhorando a proposta de valor aos nossos clientes, assim como o fortalecimento do relacionamento com corretores, alinhando incentivos, comunicação e ferramentas. Os

resultados consistentes do renovado posicionamento dos últimos meses nos encorajaram a expandir as iniciativas para o interior de São Paulo, RJ, Sul e MG no 3T26, além do canal corporativo.

Ainda neste trimestre, observamos um melhor desempenho dos canais de varejo nas regiões do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com destaque para o adesão na BA e CE.

Ao final do 2T26, a Companhia contava com 322,1 mil beneficiários em produtos PPO, representando **redução líquida de 3,9 mil** em relação ao 1T26, uma desaceleração das perdas frente ao histórico.

Região 2T26	Corporativo	PME	Adesão	Individual	Total	1T26
N+NE+CO	(7,2)	3,1	7,8	2,9	6,6	2,2
Sul	(3,0)	(2,1)	(0,0)	(0,4)	(5,5)	(1,4)
Sudeste	(16,4)	(5,5)	(3,9)	8,7	(17,1)	(45,3)
Total	(26,5)	(4,5)	3,8	11,2	(16,0)	(44,5)
1T26	(6,6)	(7,3)	(11,1)	(19,5)	(44,5)	

Ticket Médio

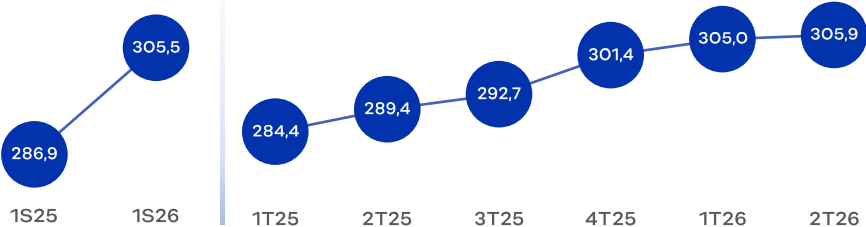
O ticket médio de saúde avançou de R\$289,4/mês no 2T25 para R\$305,9/mês no 2T26, um **aumento de 5,7%**, refletindo principalmente os reajustes necessários para o equilíbrio econômico dos contratos, em parte contrabalanceado por efeitos detratores do mix de região e produtos e pelo reajuste autorizado para planos individuais.

Evolução do Ticket Médio Bruto

R\$/mês

▲5,7%

Variação do ticket médio versus 2T25



Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados 2T26 / Desempenho Financeiro



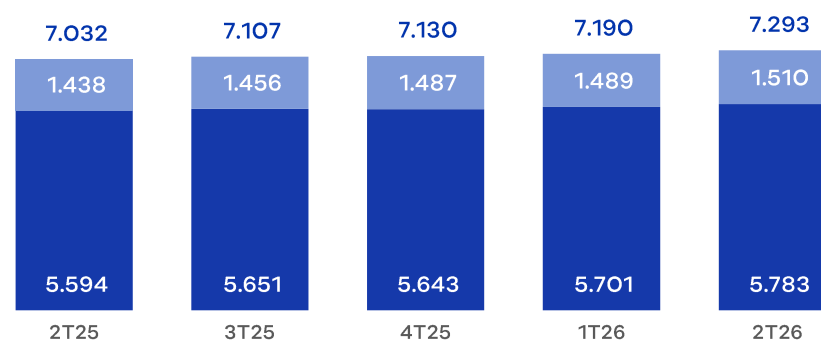
Planos Odontológicos

A receita de Planos Odontológicos somou R\$226,3 milhões no 2T26, representando um aumento de R\$4,2 milhões em relação ao 1T26. Essa variação decorre da intensificação da estratégia de *cross-selling*, adotada como alavanca de fidelização e retenção dos beneficiários dos planos de saúde. Por se tratar de uma operação madura e resiliente, com margens robustas e contratos saúde-odonto bem balanceados, a Companhia tem flexibilidade para oferecer tickets mais atrativos, sem comprometer a rentabilidade.

Evolução dos Beneficiários

Milhares; EoP

■ Individual
■ Corporativo

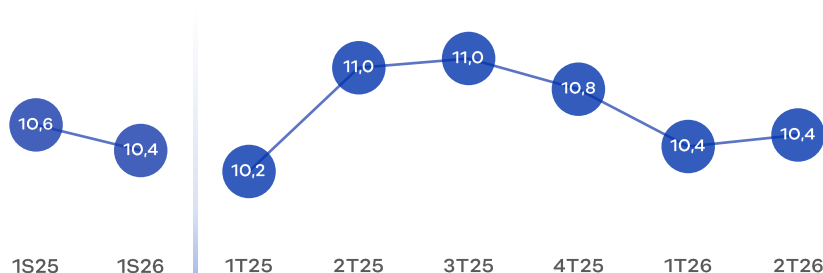


Evolução do Ticket médio bruto

R\$/mês

▼ 4,7%

Variação do ticket médio versus 2T25

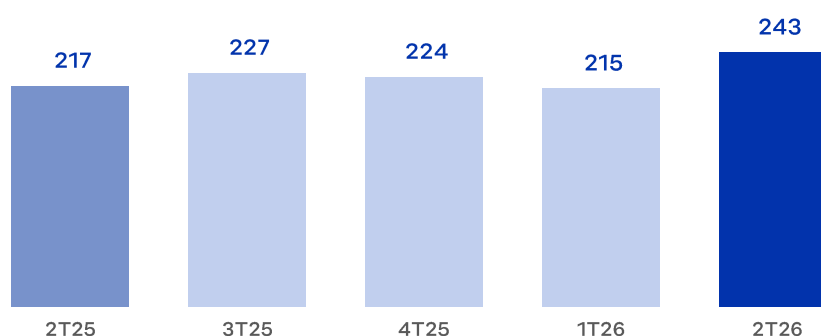


Serviços médico-hospitalares

No 2T26, a receita de Serviços Médico-hospitalares apresentou aumento de R\$27,4 milhões (+12,7%) com relação ao 1T26, acompanhando um volume de vendas de maior valor agregado e reajuste de tabelas, em especial em praças de maior demanda de serviços.

Receita Bruta

R\$ milhões



Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados 2T26 / Desempenho Financeiro



Custos Assistenciais e Sinistralidade Caixa

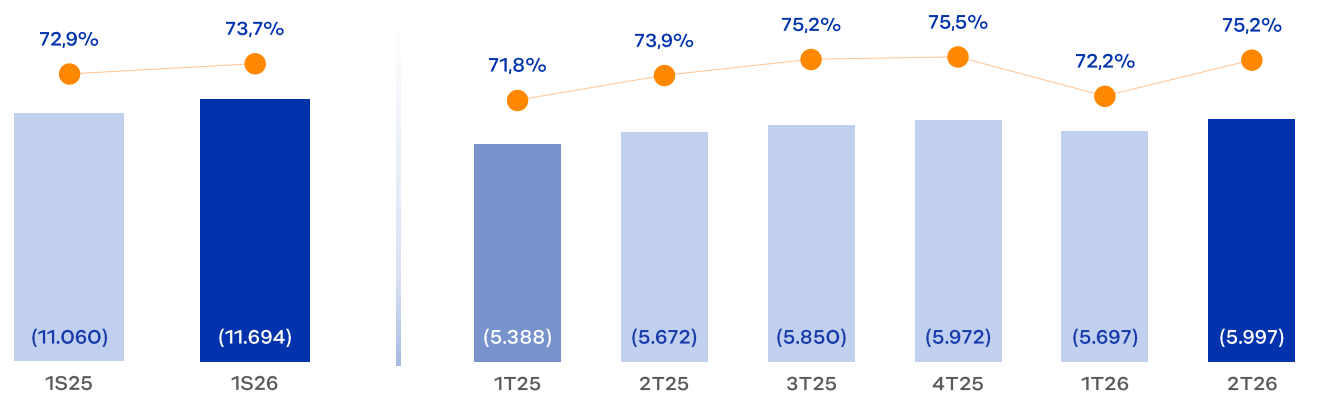
O custo total dos serviços prestados é composto pelas Contas Médicas Caixa, Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e Provisão para Ressarcimento ao SUS.

R\$ milhões	2T26	1T26	Var. % 2T26/1T26	2T25	Var. % 2T26/2T25	1S26	1S25	Var. % 1S26/1S25
Peona	(13,9)	(33,6)	-58,6%	(1,3)	938,1%	(47,5)	(25,4)	87,1%
Provisões SUS	(108,3)	(106,5)	1,6%	(297,8)	-63,7%	(214,8)	(369,6)	-41,9%
Depreciação e Amortização	(163,1)	(163,9)	-0,5%	(134,0)	21,7%	(327,0)	(270,2)	21,0%
Contas Médicas Caixa	(5.997,3)	(5.696,9)	5,3%	(5.672,1)	5,7%	(11.694,2)	(11.059,7)	5,7%
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	-75,2%	-72,2%	-3,0p.p.	-73,9%	-1,3p.p.	-73,7%	-72,9%	-0,8p.p.
CUSTOS ASSISTENCIAIS	(6.282,6)	(6.001,0)	4,7%	(6.105,3)	2,9%	(12.283,5)	(11.724,9)	4,8%

Sinistralidade Caixa

R\$ milhões, % ROL

A Sinistralidade Caixa é o principal custo de serviços prestados, refletindo o custo assistencial efetivo e sendo impactada por controle de custos, utilização, verticalização e sazonalidade.



No 2T26, a sinistralidade caixa atingiu 75,2%, um **aumento de 3,0p.p.** com relação ao 1T26 e **1,3p.p.** frente ao 2T25. A evolução sequencial refletiu em larga escala a volumetria sazonal mais desfavorável no período, que se comportou próxima a patamares históricos, em adição a um transbordo maior de contas médicas entregues, acompanhando a maior utilização e frequências observadas em março'26, conforme comentado nos resultados do 1T26.

Adicionalmente no 2T26, observamos mais despesamentos relacionados a depósitos cíveis,

refletindo num aumento de R\$37,4 milhões do sinistro judicial em relação ao 1T26.

No 1S26, a sinistralidade caixa ficou em 73,7%, **0,8p.p. acima** do mesmo período de 2025.

A Companhia tem uma série de iniciativas estruturantes em execução, tanto na rede própria quanto na rede credenciada, que buscam maior eficiência operacional e ganhos de rentabilidade, com a expectativa que gerem efeitos positivos no sinistro ao longo do próximo ano, sempre preservando a qualidade assistencial e a experiência do beneficiário.

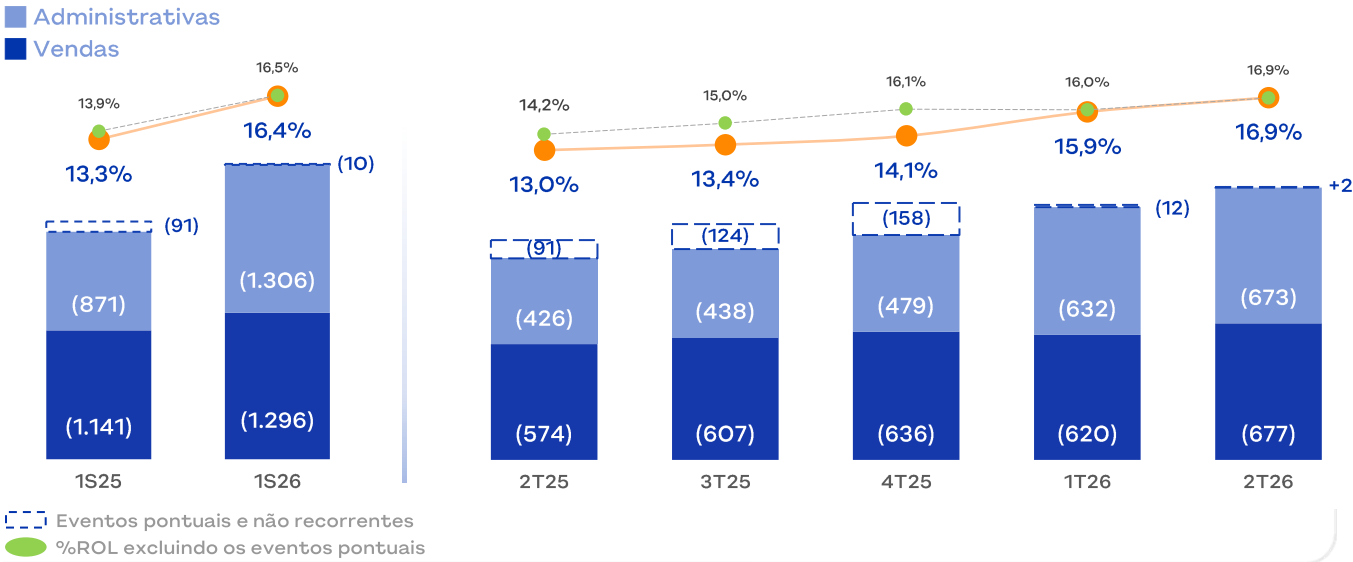
Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados 2T26 / Desempenho Financeiro



Despesas Administrativas Caixa & Vendas

R\$ milhões; %ROL



Despesas Administrativas Caixa

R\$ milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Var. R\$ 2T26/1T26
Pessoal	(130,1)	(101,7)	(134,2)	(157,1)	(162,8)	(5,7)
Serviços de Terceiros	(120,7)	(127,7)	(141,8)	(142,2)	(149,7)	(7,5)
Localização e Funcionamento	(48,2)	(50,6)	(34,7)	(38,4)	(39,0)	(0,6)
Contingências e Tributos	(84,5)	(122,1)	(110,6)	(185,4)	(237,7)	(52,3)
Indenização Multa ANS	(103,4)	(111,5)	(135,9)	(128,2)	(109,5)	18,7
Outras receitas/(despesas)	61,3	76,0	78,0	18,8	25,3	6,5
DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA	(425,6)	(437,6)	(479,4)	(632,4)	(673,5)	(41,1)
% ROL	-5,5%	-5,6%	-6,1%	-8,0%	-8,4%	-0,4pp
One-offs	(72,5)	(124,0)	(157,8)	(12,0)	2,1	14,1
% ROL (s/ one-offs)	-6,5%	-7,2%	-8,1%	-8,2%	-8,4%	-0,3pp

Os efeitos dos eventos pontuais incluídos no resultado apresentado devem ser adicionados aos números reportados para uma leitura ajustada, sem considerar esses itens extraordinários.

As principais variações desfavoráveis do 2T26 vs. 1T26 foram:

R\$52,3 milhões em Contingências e Tributos, devido majoritariamente ao aumento de contingências cíveis, além de um evento trabalhista pontual da ordem de R\$14 milhões.

As principais variações favoráveis do 2T26 vs. 1T26 foram:

R\$18,7 milhões em Multas ANS, de acordo com o ritmo

de apresentação dos autos de infração e multas pela ANS;

R\$6,5 milhões em outras Receitas/Despesas, influenciadas por:

- Eventos pontuais no 1T26, R\$12,0 milhões: principalmente pela revisão das parcelas retidas junto aos vendedores de SAMCI e São Lucas.
- Evento pontual no 2T26, sendo R\$11,9 milhões revisão das parcelas retidas junto aos vendedores de SAMCI e Santa Mônica.

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados 2T26/ Desempenho Financeiro

**Composição das Despesas com Contingências e Tributos**

R\$ milhões

R\$ milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Var. R\$ 2T26/1T26
Cível	(164,4)	(188,4)	(255,2)	(251,4)	(324,0)	(72,6)
Trabalhista	(25,1)	(26,1)	(23,0)	(28,3)	(29,1)	(0,8)
Tributária e outras	20,1	(16,0)	(12,1)	(3,8)	(6,0)	(2,2)
Subtotal	(169,3)	(230,5)	(290,3)	(283,4)	(359,2)	(75,6)
% ROL	-2,2%	-3,0%	-3,7%	-3,6%	-4,5%	-0,9pp
Sinistro Judicial	84,8	83,5	90,6	98,0	135,4	37,4
One-offs	0,0	24,9	89,0	0,0	(14,0)	(14,0)
CONTINGÊNCIAS E TRIBUTOS	(84,5)	(122,1)	(110,6)	(185,4)	(237,7)	(52,2)
% ROL	-1,1%	-1,6%	-1,4%	-2,3%	-3,0%	-0,6pp

Despesas de Vendas

R\$ milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Var. R\$ 2T26/1T26
Comissões	(295,6)	(335,6)	(345,5)	(334,0)	(370,2)	(36,2)
Provisão para perdas sobre créditos	(129,5)	(138,8)	(138,8)	(153,9)	(159,3)	(5,4)
Publicidade & Propaganda	(42,4)	(14,2)	(21,7)	(16,1)	(18,2)	(2,1)
Pessoal	(67,8)	(66,5)	(71,7)	(66,1)	(72,7)	(6,6)
Outras despesas	(38,4)	(51,8)	(57,8)	(49,5)	(56,2)	(6,7)
DESPESAS DE VENDAS	(573,8)	(606,9)	(635,5)	(619,7)	(676,5)	(56,8)
% ROL	-7,5%	-7,8%	-8,0%	-7,9%	-8,5%	-0,6pp
One-offs	(18,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
% ROL (s/ one-offs)	-7,7%	-7,8%	-8,0%	-7,9%	-8,5%	-0,6pp

Os efeitos dos eventos pontuais incluídos no resultado apresentado devem ser adicionados aos números reportados para uma leitura ajustada, sem considerar esses itens extraordinários.

No 2T26, as Despesas de Vendas totalizaram R\$676,5 milhões, apresentando **aumento de 0,6p.p.** quando comparadas com o 1T26.

A principal variação desfavorável do 2T26 vs. 1T26 é explicada por:

→ **R\$36,2 milhões em Comissões**, principalmente decorrentes de um aumento das adições brutas conjugado ao mix de canais observado nas novas vendas.

Comentário do Desempenho

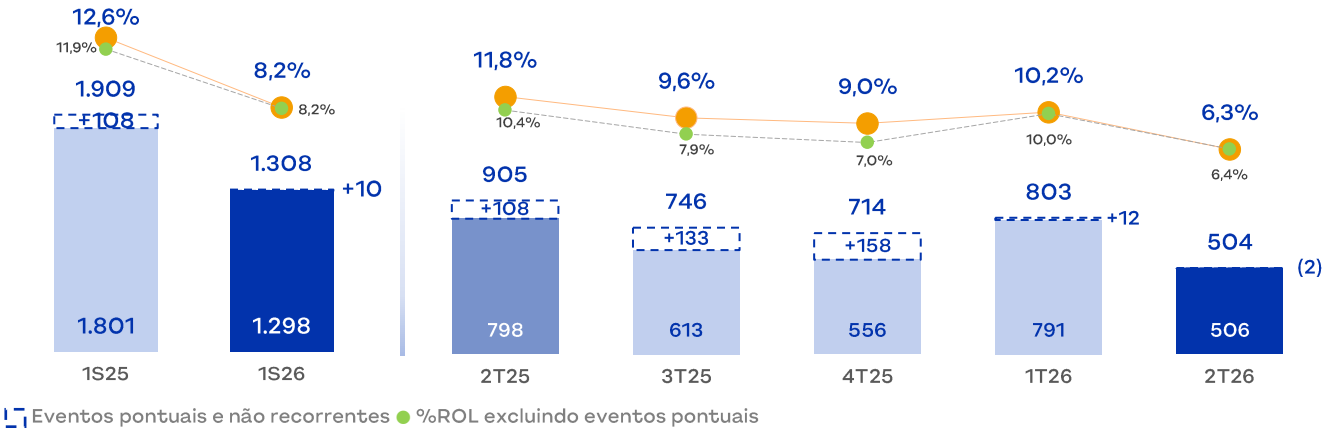
Relatório de Resultados 2T26 / Desempenho Financeiro



Ebitda Ajustado

R\$ milhões; %ROL

O Ebitda Ajustado do 2T26 foi de R\$504,4 milhões (6,3% ROL), uma redução de 3,9p.p. e 5,5p.p. frente ao 1T26 e 2T25, respectivamente.

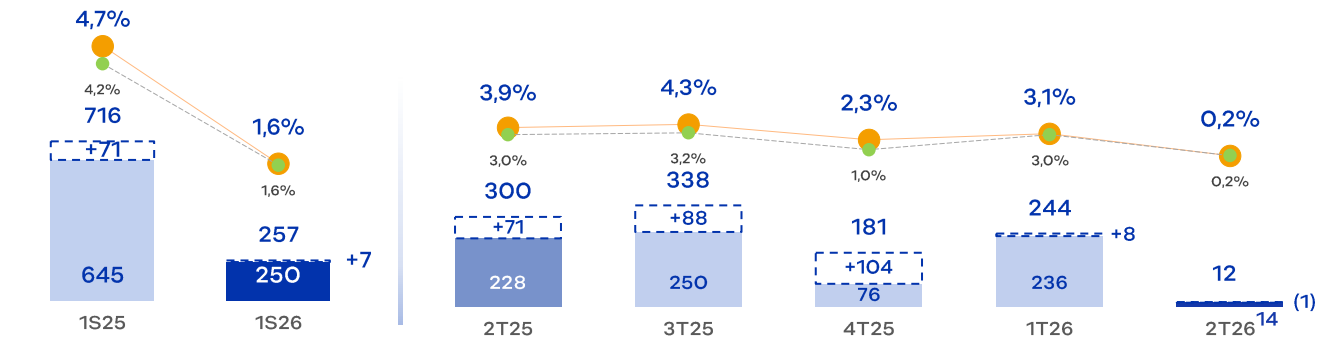


R\$ milhões	2T26	1T26	Var. % 2T26/1T26	2T25	Var. % 2T26/2T25	1S26	1S25	Var. % 1S26/1S25
Ebitda Contábil	492,6	794,7	-38,0%	690,5	-28,7%	1.287,3	1.678,1	-23,3%
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	11,7	8,6	35,9%	12,7	-7,8%	20,4	29,1	-29,9%
(+) ReSUS ²	0,0	0,0	n/a	202,1	-100,0%	0,0	202,1	-100,0%
EBITDA AJUSTADO	504,4	803,3	-37,2%	905,4	-44,3%	1.307,7	1.909,3	-31,5%
%ROL	6,3%	10,2%	-3,9pp	11,8%	-5,5pp	8,2%	12,6%	-4,3pp

Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões; %ROL

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$12,5 milhões no 2T26 (0,2% ROL), uma redução de 2,9p.p. frente o 1T26.



R\$ milhões	2T26	1T26	Var. % 2T26/1T26	2T25	Var. % 2T26/2T25	1S26	1S25	Var. % 1S26/1S25
Lucro (prejuízo) líquido	(217,1)	(154,3)	40,7%	(205,8)	5,5%	(371,4)	(151,5)	145,1%
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP ¹	11,7	179,2	-93,4%	12,7	-7,8%	190,9	29,1	556,4%
(+) Amortização do intangível	217,8	219,2	-0,6%	342,0	-36,3%	437,0	687,8	-36,5%
(+) ReSUS ²	0,0	0,0	n/a	150,6	-100,0%	0,0	150,6	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	12,5	244,0	-94,9%	299,5	-95,8%	256,5	715,9	-64,2%
%ROL	0,2%	3,1%	-2,9pp	3,9%	-3,7pp	1,6%	4,7%	-3,1pp

(1) Incluindo a baixa de impostos diferidos sobre SOP no valor de R\$170 milhões no 1T26

(2) ReSUS 2T25: R\$202,1 milhões de cobranças retroativas e provisão adicional, e R\$26,1 milhões em juros e multas, líquidos de imposto

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados 2T26 / Desempenho Financeiro



Resultado Financeiro

R\$ milhões	2T26	1T26	Var. % 2T26/1T26	2T25	Var. % 2T26/2T25	1S26	1S25	Var. % 1S26/1S25
Rendimento de aplicações	255,2	242,3	5,3%	301,5	-15,4%	497,5	578,9	-14,1%
Recebimento em atraso & Outras receitas financeiras	43,2	43,1	0,4%	35,8	20,6%	86,3	74,3	16,2%
Receitas financeiras	298,4	285,4	4,5%	337,3	-11,5%	583,8	653,2	-10,6%
Juros sobre debêntures e empréstimos ¹	(465,9)	(480,7)	-3,1%	(464,7)	0,2%	(946,6)	(894,4)	5,8%
Juros de direito de uso	(84,8)	(86,5)	-1,9%	(90,9)	-6,7%	(171,3)	(181,9)	-5,8%
Atualizações monetárias ²	(48,1)	(14,0)	242,7%	(159,1)	-69,8%	(62,1)	(208,3)	-70,2%
Encargos sobre JCP recebidos	(21,4)	(33,9)	-36,9%	(14,8)	44,4%	(55,3)	(51,1)	8,0%
Outras despesas financeiras	(21,9)	(20,8)	5,5%	(25,0)	-12,3%	(42,7)	(46,0)	-7,2%
Despesas financeiras	(642,1)	(635,9)	1,0%	(754,5)	-14,9%	(1.278,0)	(1.381,8)	-7,5%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(343,7)	(350,5)	-1,9%	(417,2)	-17,6%	(694,2)	(728,6)	-4,7%

(1) Juros sobre debêntures e empréstimos, incluindo: (i) despesas financeiras com Juros de debêntures; Juros sobre empréstimos e financiamentos; Instrumentos derivativos - Dívida/Equity e Variação cambial; e (ii) receitas financeiras com Variação cambial e Instrumentos financeiros derivativos - Dívida/Equity.

(2) Despesa de atualização monetária apresentada líquida da Receita de atualização monetária.

(3) Caixa Aplicado Médio: média simples dos saldos de março'26 e junho'26 das contas Aplicações financeiras (de curto prazo e longo prazo).

As Receitas Financeiras do 2T26 aumentaram R\$13,0 milhões vs. 1T26, principalmente pela não reincidência dos impactos negativos de marcação a mercado registrados no 1T26 e pelo melhor desempenho do caixa aplicado médio³.

As Despesas Financeiras do 2T26 aumentaram R\$6,2 milhões frente o 1T26, explicadas pela variação desfavorável de:

→ **R\$34,1 milhões em outras atualizações monetárias**, refletindo menor receita de atualização de natureza tributária, aliada ao aumento das despesas com processos cíveis.

As principais variações favoráveis do 2T26 vs. 1T26 foram:

→ **R\$14,9 milhões em juros sobre debêntures e empréstimos**, refletindo principalmente o CDI médio menor do trimestre, o pagamento do serviço da dívida do período e a melhora no resultado dos instrumentos derivativos, com menor impacto dos swaps da dívida; e

→ **R\$12,5 milhões em encargos sobre JCP (PIS/COFINS)**, em função do menor volume pago pelas empresas operacionais à Companhia (holding).

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados 2T26/ Desempenho Financeiro

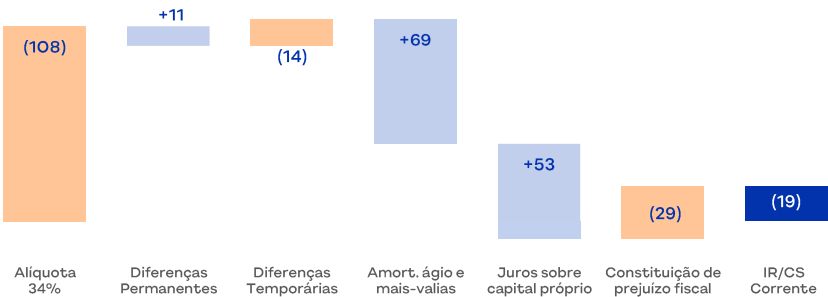


Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social (IR/CS) consolidados resultam da soma das apurações individuais das entidades do grupo, refletindo lucros, prejuízos e eliminações entre controladora e controladas. Por isso, o resultado consolidado pode apresentar uma alíquota efetiva negativa, ainda que determinadas empresas do grupo registrem alíquotas positivas (IR corrente) quando analisadas individualmente.

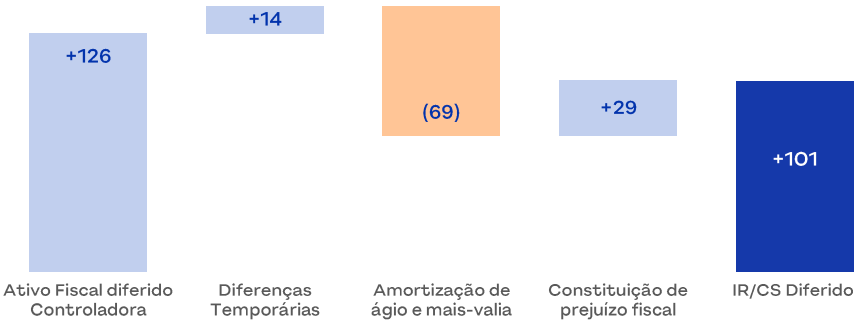
R\$ milhões	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	(19,4)	-	(19,4)
IR e CS Diferido	(25,1)	126,4	101,2

IR e CSLL Corrente Operacionais
R\$ milhões



- **(+)R\$10,9 milhões em Diferenças Permanentes**, pelo efeito tributário sobre receitas de atualização monetária (Selic) e outras transações sobre as quais não há incidência de IR e CSLL;
- **(-)R\$14,5 milhões em Diferenças Temporárias**, principalmente pelas variações em provisões de contingências, PDD, despesa com comissões diferidas e Peona;
- **(+)R\$68,9 milhões de amortização fiscal** dos ágios e mais-valias oriundas de empresas adquiridas e já incorporadas; e
- **(+)R\$53,0 milhões devido ao pagamento de JCP** (juros sobre o capital próprio) das operadoras à holding.

IR e CSLL Diferido Consolidado
R\$ milhões

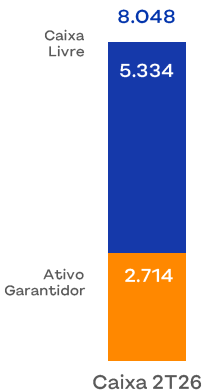


No 2T26, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) constituiu R\$126,4 milhões de Ativo Fiscal diferido, sobre o prejuízo fiscal e mais-valias referente a combinação de negócios com a NotreDame Intermédica e JCP recebidos na *holding*. **Esses valores serão usados após a incorporação das entidades legais.**



Alavancagem & Dívida Líquida

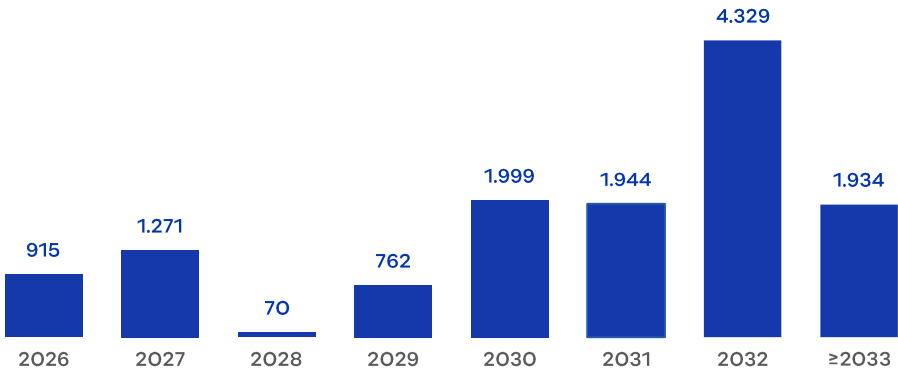
Posição de Caixa
R\$ milhões



O custo ponderado da dívida manteve-se relativamente estável, passando de CDI+1,12% a.a. para **CDI+1,09% a.a.** entre 1T26 e 2T26, e *duration* de 3,7 anos.

O cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial no fim do 2T26 segue abaixo:

Cronograma de Amortização da Dívida
R\$ milhões



Dívida Líquida

A Dívida Líquida da Companhia no 2T26 aumentou R\$236,4 milhões, decorrente principalmente da incidência de juros das dívidas no período, parcialmente compensada pela receita financeira sobre aplicações.

O índice de endividamento subiu para 1,61x Ebitda UDM, impactado principalmente pelo consumo de caixa e pela redução do Ebitda UDM.

Cálculo da Dívida Líquida / Ebitda UDM

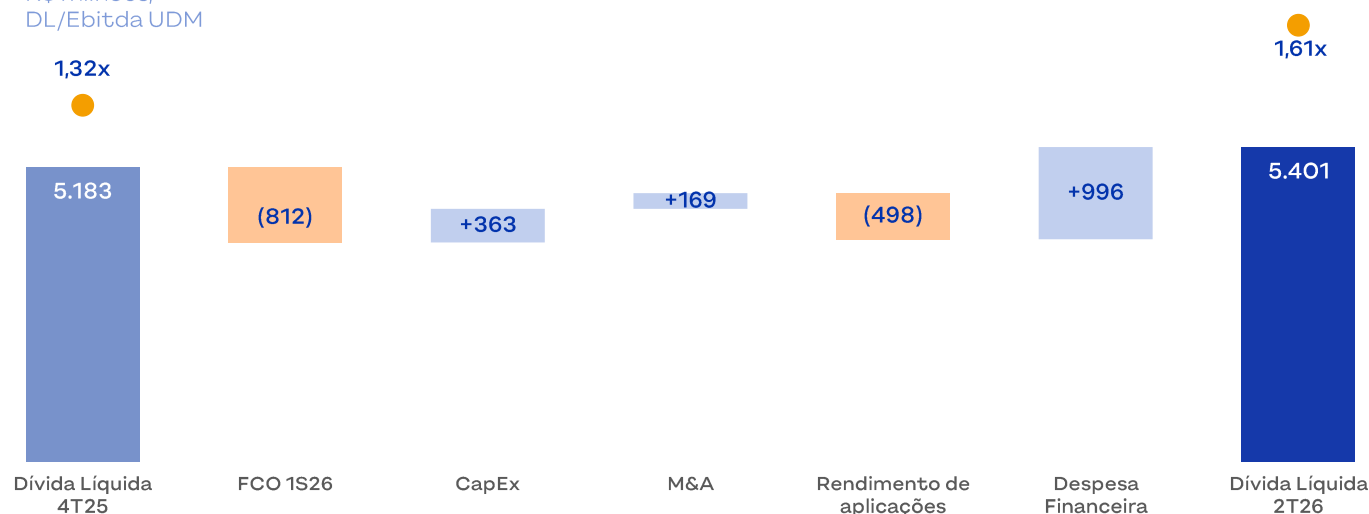
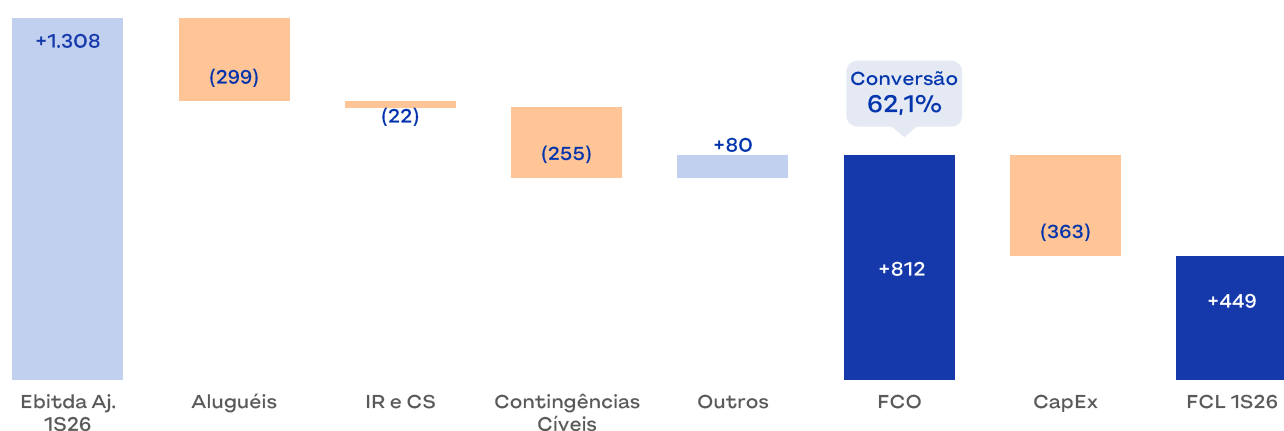
de acordo com as escrituras de emissão (covenant contratual) e visão gerencial incluindo aluguéis:

R\$ milhões	2T26	1T26	Var. R\$	Var. %	2T25	Var. R\$	Var. %
(+) Debêntures e Empréstimos	12.911,7	13.303,9	(392,2)	-2,9%	13.074,8	(163,1)	-1,2%
(+) Empresas Adquiridas	224,1	250,0	(25,9)	-10,4%	576,8	(352,7)	-61,2%
(+) Instrumentos Financeiros Der.	313,0	273,4	39,6	14,5%	202,2	110,9	54,8%
Dívida Bruta	13.448,8	13.827,3	(378,5)	-2,7%	13.853,8	(405,0)	-2,9%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(8.047,7)	(8.662,7)	614,9	-7,1%	(9.836,6)	1.788,9	-18,2%
Dívida Líquida	5.401,0	5.164,6	236,4	4,6%	4.017,2	1.383,9	34,4%
Ebitda UDM ¹	3.358,8	3.729,9	(371,2)	-10,0%	4.229,0	(870,3)	-20,6%
Dívida Líquida / Ebitda UDM ¹ (covenant contratual)	1,61x	1,38x	0,22x	16,1%	0,95x	0,66x	69,3%
Ebitda UDM ²	2.169,6	2.587,7	(418,1)	-16,2%	3.200,5	(1.030,9)	-32,2%
Dívida Líquida / Ebitda UDM ² (covenant gerencial)	2,49x	2,00x	0,49x	24,7%	1,26x	1,23x	98,3%

(1) Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber
(2) Ebitda Ajustado descontado do efeito caixa dos alugueis (IFRS16)

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados 2T26 / Desempenho Financeiro


Evolução da Dívida Líquida
 R\$ milhões;
 DL/Ebitda UDM

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Livre

Gerou R\$448,6 milhões, explicado por:

- (-)R\$254,7 milhões em **Contingências Cíveis**, principalmente pelo efeito líquido dos novos depósitos líquidos do período no valor de R\$574,9 milhões, reduzido pelo efeito de R\$287,0 milhões de Despesamentos de Depósitos e provisões líquidas de R\$33,2 milhões, que impactam o Ebitda Ajustado mas sem efeito caixa;
- (-)R\$22,3 milhões em **IR/CSLL**, referente ao desembolso do imposto apurado de R\$48,0 milhões, após a utilização do imposto retido na fonte;
- (-)R\$363,2 milhões em **CapEx**, continuidade dos investimentos, principalmente em TI e infraestrutura das nossas unidades, incluindo o carry-over de projetos de 2025; e
- (+)168,7 milhões em **M&A**, sendo principalmente pelo efeito líquido do pagamento de R\$200,0 milhões da parcela final com o vendedor da NotreDame Intermédica, que foi parcialmente compensada pelo recebimento de R\$41,8 milhões da venda do Hospital Nova Serrana.

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados 2T26 / Desempenho Financeiro



Exigências regulatórias

Provisões Técnicas / Ativos

No 2T26, o caixa livre reduziu R\$666,5 milhões, refletindo principalmente o serviço da dívida no trimestre.

R\$ milhões	2T26	1T26	Var. R\$ 2T26/1T26	2T25	Var. R\$ 2T26/2T25
Provisões Técnicas Exigidas	(2.863,0)	(2.811,4)	(51,6)	(2.681,4)	(181,6)
(-) Provisões Líquidas SUS ¹	(793,0)	(756,1)	(36,8)	(570,6)	(222,4)
(-) PEONA	(1.041,6)	(1.027,7)	(13,9)	(977,4)	(64,2)
(-) Eventos a liquidar ²	(1.025,3)	(1.024,4)	(1,0)	(1.130,0)	104,7
(-) Provisão para remissão	(3,1)	(3,2)	0,1	(3,5)	0,4
Ativos	8.197,2	8.812,1	(614,9)	9.986,7	(1.789,4)
(+) Caixa e Aplicações financeiras	8.047,7	8.662,7	(614,9)	9.836,6	(1.788,9)
(+) Imóveis vinculados	149,5	149,5	0,0	150,0	(0,6)
CAIXA LIVRE	5.334,2	6.000,8	(666,5)	7.305,2	(1.971,0)

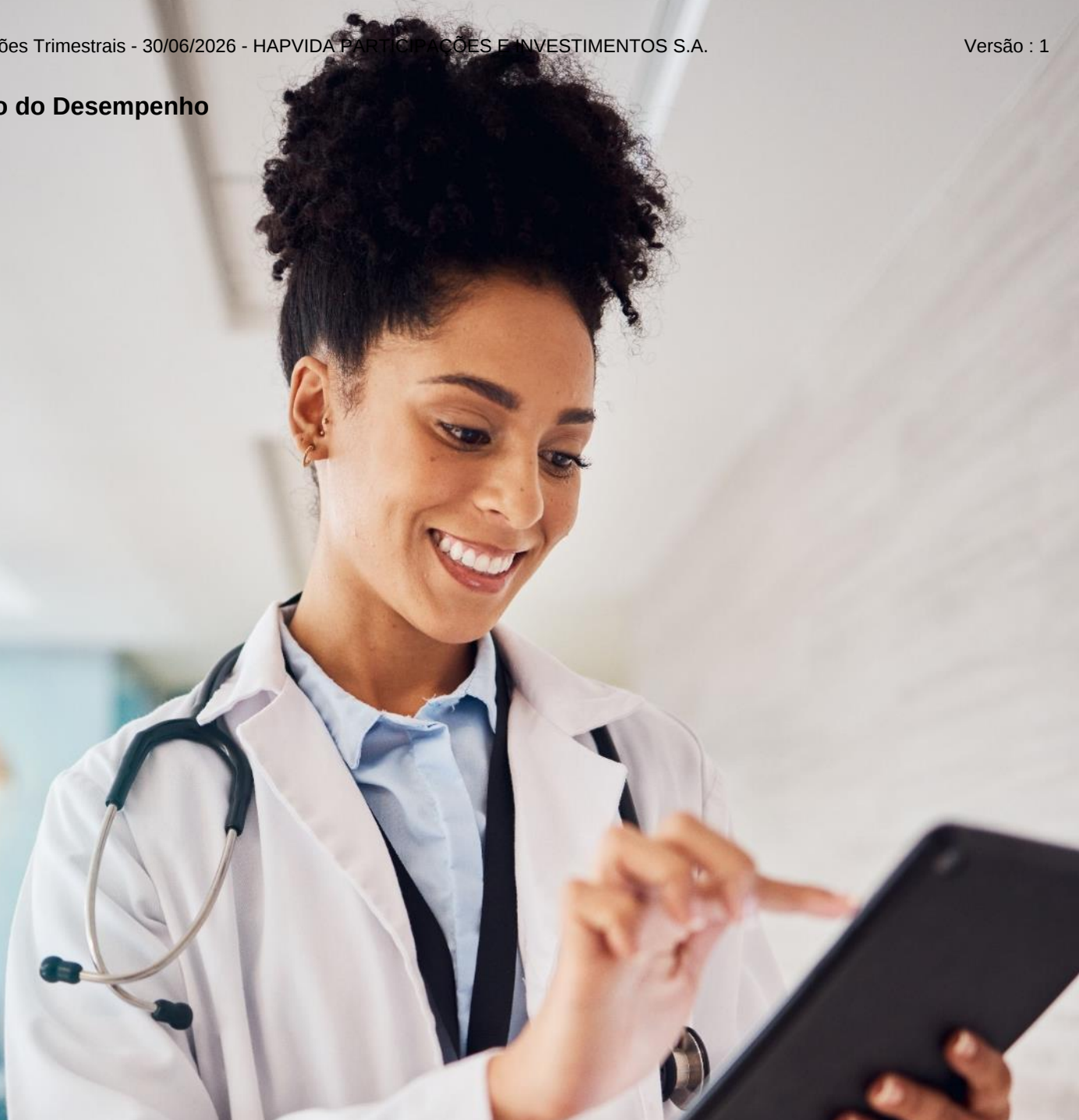
(1) Provisões ReSUS líquido de Depósito Judicial, % Adimplência ABIs e Dívida Ativa há mais de 5 anos, conforme regra ANS.

(2) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações.

Capital Regulatório

Todas as operadoras do grupo mantiveram superávit de Capital Regulatório (CR), que recuou R\$63,0 milhões no trimestre, de R\$5.314,0 milhões em mar'26 para R\$5.251,0 milhões em jun'26. Como esse valor reflete a soma dos superávits individuais de cada operadora, ele não corresponde ao que seria apurado caso todas estivessem consolidadas em uma única entidade legal.

Comentário do Desempenho



Relatório de Resultados 2T26



Anexo

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados 2T26/ Anexo



Eventos Pontuais

R\$ milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Comentários
Receita Líquida						
Deduções	17,3	0,0	0,0	0,0	0,0	
	17,3					Benefício da reclassificação CustoxDespesa
Custo Total						
ReSUS	0,0	9,1	0,0	0,0	0,0	
		9,1				Estorno do excedente após acordo ANS x HAM
Lucro bruto	17,3	9,1	0,0	0,0	0,0	
Despesas de vendas						
Despesas com comissões	18,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
	18,0					Clawback de comissões
Despesas administrativas						
Pessoal	24,7	39,3	0,0	0,0	0,0	
	24,7	30,7				Baixa de provisão de remuneração variável
		8,6				Reversão ACT/CCT
Contingências e Tributos	0,0	24,9	89,0	0,0	(14,0)	
			89,0			Reversão passivo tributario
		24,9				Estorno do excedente após acordo ANS x HAM
					(14,0)	Provisão Contingências
Outras despesas/receitas operacionais	47,8	59,9	68,8	12,0	11,9	
	47,8	48,3	48,8	12,0	11,9	Acordo M&A
			10,0			Constituição ativo judicial transitado e julgado
			10,0			Ajuste bonificação medicamentos
		11,6				Multas aplicadas contra corretores
Ebitda Ajustado	107,8	133,1	157,8	12,0	(2,1)	
Resultado Financeiro						
	(72,3)	(13,4)	44,0	0,0	0,0	
	(46,2)					Baixa de atualizações monetárias de liberações de depósitos judiciais
	(26,1)	(55,7)				Juros e atualizações monetárias oriundas das cobranças retroativas da NDI
		42,3				Estorno do excedente após acordo ANS x HAM
			44,0			Atualização de depósitos judiciais
Imposto diferido	0,0	0,0	0,0	(170,5)	0,0	
				(170,5)		Reversão do imposto contituído sobre o SOP

Comentário do Desempenho



Relações
com Investidores

ri@hapvida.com.br

ri.hapvida.com.br

ANS nº 368253

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. (“Companhia”) é uma *holding*, constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Av. Heráclito Graça, nº 406, na cidade de Fortaleza/CE. As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas (“Companhia e suas controladas”) ou (“Grupo”). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. obteve o registro de empresa de capital aberto em 20 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na [B]³ - Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 25 de abril de 2018, sob o código HAPV3.

A composição acionária da Companhia é apresentada conforme disposto a seguir:

Sócio	Quantidade de Ações	(%) Participação
PPAR Pinheiro Participações S.A.	195.912.910	41,24%
Ações em circulação	279.175.020	58,76%
(-) Ações em tesouraria	27.542.954	-
Total	502.630.884	100%

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas apresentaram Capital Circulante Líquido (CCL) positivo no montante de R\$ 4.985.548 (positivo em R\$ 4.988.765 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia (controladora) apresentou Capital Circulante Líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 435.692 (negativo em R\$ 811.385 em 31 de dezembro de 2025), em decorrência principalmente de suas obrigações advindas de debêntures no curto prazo. O Grupo possui mecanismos de gestão centralizada de caixa, de tal forma que, caso haja necessidade de caixa em determinada empresa do Grupo, as subsidiárias realizaram o remanejamento de caixa, como já praticado em exercícios anteriores. No caso da Companhia, suas controladas (principalmente operadoras), procedem à distribuição de lucros.

A Administração avaliou a capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando normalmente nos próximos doze meses e, com base em sua análise, entende dispor dos recursos necessários para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Notas Explicativas

2 Outros assuntos

2.1 Riscos atrelados às mudanças climáticas

Estudo de riscos e oportunidades climáticas

A Companhia e suas controladas promoveram um estudo de riscos e oportunidades climáticas considerando os horizontes temporais de 2030 e 2050, avaliando os principais riscos físicos associados ao aquecimento global e os efeitos das mudanças climáticas no aumento da demanda por serviços de saúde, considerando o curto, médio e longo prazo, objetivando obter melhor compreensão e informações técnicas para auxiliar a tomada de decisão em planos de adaptação às mudanças climáticas.

Entre os aspectos identificados no estudo, destaca-se os possíveis impactos de eventos climáticos extremos nas unidades e instalações e os desdobramentos da mudança do clima na saúde das populações e na busca por atendimento médico.

A Companhia e suas controladas trabalham constantemente para mitigar os riscos à integridade física das unidades, levando em consideração no planejamento de obras e reformas, a ocorrência de tempestades, inundações, ciclones e granizo.

Em determinados casos, é avaliada ainda a possibilidade de mudança de endereço de um ativo diante da impossibilidade de adequação da infraestrutura para um atendimento dentro dos padrões de segurança e qualidade estabelecidos. Além disso, as apólices de seguros da Companhia e suas controladas incluem cobertura para eventos extremos.

O aumento de casos de doenças respiratórias decorrentes de queda de temperatura ou aumento da poluição, doenças cardiovasculares pelo aumento da temperatura e doenças limitadas a certas áreas geográficas (como a dengue, cujo vetor está relacionado ao acúmulo de água e pode ser impactado pelo regime de chuvas) são monitorados de forma recorrente pela Companhia e suas controladas.

Por fim, são realizados investimentos constantes na diversificação geográfica das unidades assistenciais, em programas de medicina preventiva e em ações educativas e de conscientização nos canais de comunicação.

Até 30 de junho de 2026, não foram identificados pela Administração impactos relevantes decorrentes de riscos atrelados a mudanças climáticas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, no que tange a: i) *impairment* de ativos não financeiros; ii) instrumentos financeiros; iii) Provisões e passivos contingentes; iv) mensurações de valor justo; v) impostos diferidos; vi) julgamentos e estimativas relevantes; ou de quaisquer outros impactos.

2.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências: uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Notas Explicativas

Em relação à regulamentação infraconstitucional, a Lei Complementar nº 214, oriunda do PLP 68/2024, foi sancionada em 16 de janeiro de 2025. Esta lei institui a CBS, o IBS e o IS, definindo fatos geradores, bases de cálculo e alíquotas, além de formalizar a criação do Comitê Gestor do IBS. O segundo pilar da regulamentação (PLP nº 108/2024), que dispõe sobre a gestão e administração do IBS e o funcionamento do Comitê Gestor, foi aprovado pelo Congresso Nacional ao final de 2025 e sancionado em 13 de janeiro de 2026, convertido na Lei Complementar nº 227/2026. Durante o período de transição de 2027 até 2032, os dois sistemas tributários, antigo e novo, coexistirão.

Durante o segundo trimestre de 2026, a Companhia avançou na avaliação dos impactos da Reforma Tributária sobre seus processos, sistemas, cadastros fiscais, emissão de documentos fiscais, controles internos, precificação, apuração de tributos e cumprimento de obrigações acessórias. Os efeitos da Reforma sobre a apuração dos tributos e sobre as demonstrações financeiras estão sendo mensurados de forma progressiva, mediante divulgações oficiais de alíquotas, regras de transição, regulamentações complementares e orientações das autoridades fiscais.

2.3 Esclarecimento sobre o ofício nº 13/2024/CVM/SEP/GEA-2

Conforme divulgado no Fato Relevante de 19 de janeiro de 2024, a Companhia, por sua controlada Notre Dame Intermédica, esclarece que responde a inquérito civil, movido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, instaurado para apuração de questões relacionadas a coberturas assistenciais e ao cumprimento de decisões judiciais. A Notre Dame prestou os esclarecimentos pertinentes e, no dia 16 de setembro de 2024, participou de audiência preliminar, ocasião em que foram apresentados novos elementos de contextualização do tema. O procedimento está seguindo sua tramitação usual, tendo a Promotoria, posteriormente à proposta de realização de Termo de Ajustamento de Conduta, requerido informações atualizadas sobre as melhorias operacionais noticiadas nos autos do inquérito. A Notre Dame prestou as informações e aguarda a manifestação da Promotoria. Caso as informações das melhorias não sejam suficientes para o encerramento do procedimento, a Notre Dame segue compreendendo que a proposta de um Termo de Ajustamento de Conduta pode gerar um desfecho razoável, tendo em vista a possibilidade de negociação de condições que considerem o contexto do tema da judicialização que acomete o setor. Dessa forma, caso outra solução setorial ou específica do inquérito em curso não seja encaminhada junto à Promotoria, a Notre Dame avaliará e discutirá os termos e condições concretas do ajustamento a ser proposto no inquérito civil, informando oportunamente os desdobramentos do procedimento.

2.4 Alterações de novas normas que ainda não estão em vigor

(i) *IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras*

A IFRS 18, emitida em abril de 2024 e com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, substitui a IAS 1, com a finalidade de padronizar a estrutura das demonstrações financeiras. A norma introduz novas categorias na demonstração do resultado (operacional, investimento e financiamento), exige subtotais definidos, como o "lucro operacional", e regula as Medidas de Desempenho Gerencial (MPMs) para aumentar a comparabilidade.

A Companhia e suas controladas estão avaliando os impactos da adoção da nova norma em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

2.5 Combinações de negócios

A seguir, é apresentada a combinação de negócios realizada no período de 2026.

Aquisições ocorridas em 2026

2.5.1 Aquisição do Grupo Cubo Mágico

Em 26 de janeiro de 2026, a Companhia, por meio da sua controlada Hapvida Assistência Médica S.A., assinou Termo de Fechamento para aquisição de 100% do capital votante das entidades Cubo Mágico Zona Sul Ltda. e Cubo Mágico Zona Norte Ltda.

As empresas Cubo Mágico Zona Sul Ltda. e Cubo Mágico Zona Norte Ltda., com sede nas cidades Parnamirim e São Gonçalo do Amarante, respectivamente, no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objeto social a prestação de serviços de saúde nas áreas de saúde e educação, compreendendo atividades terapêuticas, ambulatoriais, de ensino e de apoio educacional, relacionadas às respectivas áreas de atuação.

(a) Contraprestação transferida

	Original
Total da contraprestação transferida (1) (i)	6.818
Ativos adquiridos e passivos assumidos em bases temporárias (2)	(892)
Total do ágio em base temporária (1) - (2)	7.710

- (i) Contraprestação transferida compreendida por parcela caixa e outras contas a pagar, conforme disposto abaixo:

	Original
Contraprestação (Parcela em caixa)	2.438
Contraprestação contingente	4.380
Total da contraprestação transferida	6.818

(b) Ágio e mensuração

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos dos ativos e passivos na data de aquisição.

	Acervo líquido adquirido
Contraprestação transferida (1)	6.818
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	1
Tributos a recuperar	24
Total dos ativos adquiridos	25
Passivo	
Imposto de renda e contribuição social	406
Tributos e contribuições a recolher	471
Outras contas a pagar	40
Total dos passivos assumidos	917
Ativos adquiridos e passivos assumidos em bases provisórias (2)	(892)
Total do ágio em bases provisórias (1) - (2)	7.710

Notas Explicativas

Os valores relacionados ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, quando incorporados. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e suas controladas.

Desde a data da aquisição, até 30 de junho de 2026, as entidades Cubo Mágico Zona Sul Cubo Mágico e Zona Norte contribuíram para a Companhia e suas controladas com receitas líquidas consolidadas de R\$ 1.712 e prejuízo líquido consolidado de R\$ 344.

2.6 Reestruturação societária

A Companhia e suas controladas, por meio do seu plano estratégico de contínuo crescimento e expansão via reestruturação societária, com o objetivo de racionalizar e unificar as atividades administrativas, bem como conquistar ganhos e sinergia operacional, realizou os seguintes eventos de incorporação ao longo do exercício findo em 30 de junho de 2026:

Empresa	Data do Evento societário de incorporação e reorganização	Acervo líquido	Descrição
São Lucas Saúde:	01/04/2026	127.248	Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de janeiro de 2026, foi deliberada e aprovada pelos acionistas das sociedades envolvidas, a operação de incorporação das controladas indiretas São Lucas Saúde S.A., São Lucas Serviços Médicos Ltda. e Hospital São Lucas S.A. pela controlada direta Notre Dame Intermédica Saúde S.A., nos termos do protocolo e justificação da incorporação, com consequente extinção das sociedades incorporadas. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil das sociedades incorporadas foi emitido por empresa especializada e independente. A incorporação foi efetivada em 1º de abril de 2026.
São Lucas Serviços Médicos	01/04/2026	960	
Hospital São Lucas	01/04/2026	29.959	

Notas Explicativas

3 Entidades controladas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.:

Entidade	Atividade principal	Data de aquisição	Data de incorporação	30/06/2026		31/12/2025	
				Direto	Indireto	Direto	Indireto
Hapvida Assistência Médica S.A. (a)	Plano de Saúde	-		100%	-	100%	-
Lifeplace Hapvida Ltda.	Agenciamento	-		100%	-	100%	-
Grupo HB Saúde (c)		01/01/2023					
H.B. Saúde S.A.	Plano de Saúde			-	99,98%	-	99,98%
H.B. Saúde Prestação de Serviços Médicos Ltda.	Saúde			-	99,98%	-	99,98%
H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda.	Saúde			-	99,98%	-	99,98%
Centro Integrado de Atendimento Ltda.	Saúde			-	99,98%	-	99,98%
Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI (b)		01/02/2022					
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.	Plano de saúde			100%	-	100%	-
São Lucas Saúde S.A.	Plano de saúde		01/04/2026	-	-	-	100%
São Lucas Serviços Médicos Ltda.	Saúde		01/04/2026	-	-	-	100%
Hospital São Lucas S.A.	Saúde		01/04/2026	-	-	-	97,62%
Clinipam – Clín. Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda	Plano de saúde			-	99,99%	-	99,99%
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	Saúde			-	99,96%	-	99,96%
INCOR – Inst. de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.	Laboratorial			-	100%	-	100%
Bioimagem Diag. por Imagem e Lab. de Análises Clín. Ltda	Laboratorial			-	98,52%	-	98,52%
SMV Serviços Médicos Ltda.	Administração			-	99,65%	-	99,65%
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	Saúde			-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.	Holding			-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.	Plano de saúde			-	99,97%	-	99,96%
IMESA – Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	Saúde			-	99,89%	-	99,89%
Hospital Varginha S.A.	Saúde			-	99,93%	-	99,93%
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	Saúde			-	100%	-	100%
CCG Participações S.A.	Holding			-	100%	-	100%
Centro Clínico Gaúcho Ltda.	Plano de saúde			-	100%	-	100%
Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	Saúde			-	100%	-	100%
Pátria Health TR Ibirapuera Fundo de Investimento Imobiliário	Fundo de investimento	29/12/2025		-	89,13%	-	88,99%
Cubo Mágico Zona Sul Ltda (d).	Saúde	01/02/2026		-	100%	-	-
Cubo Mágico Zona Norte Ltda. (d)	Saúde	01/02/2026		-	100%	-	-

As principais empresas controladas operam com as seguintes atividades:

(a) Hapvida Assistência Médica S.A.

Iniciou suas operações em 15 de julho de 1991, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde, através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum da Companhia e suas controladas.

(b) Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI

Fundado em 1968 e domiciliado no Brasil, com sede em São Paulo/SP, o Grupo Notre Dame Intermédica opera planos de saúde, planos odontológicos e saúde ocupacional. Sua Rede Própria de Atendimento conta com uma estrutura robusta de hospitais, centros clínicos, prontos socorros autônomos, centros de medicina preventiva, pontos de coleta de análises clínicas, unidades para exames de imagem e centros de saúde exclusivamente dedicados aos idosos.

Notas Explicativas

(c) Grupo HB Saúde

Fundado em 1998, o Grupo HB Saúde é composto por operadora de saúde de mesmo nome, por hospital, unidades ambulatoriais, clínica infantil, centros clínicos e de diagnóstico, espaços de medicina preventiva, ocupacional e centro oncológico, localizados majoritariamente nos municípios de São José do Rio Preto e Mirassol, em São Paulo. A região de atuação engloba, além de São José do Rio Preto, as regiões de Barretos, Fernandópolis, Votuporanga, Catanduva, Araçatuba, Três Lagoas e Uberaba.

(d) Grupo Cubo Mágico

Fundado em 1986, o Grupo Cubo Mágico, composto por duas empresas de prestação de serviços nas áreas de saúde e educação, compreendendo atividades terapêuticas, ambulatoriais, de ensino e de apoio educacional, relacionadas às respectivas áreas de atuação, localizado nas cidades de Parnamirim e São Gonçalo do Amarante, no Estado do Rio Grande do Norte.

4 Base de preparação

Declaração de conformidade

(a) Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A divulgação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2026.

(b) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi elaborada de acordo com os critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, consequentemente, para fins de IFRS, a DVA é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) *Julgamentos*

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 11** – Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração com base em premissas sobre o risco de inadimplência e às taxas de perdas esperadas. A determinação dessas premissas envolve julgamentos da Administração, incluindo a seleção de dados para o cálculo do *impairment*, considerando o histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, as condições existentes de mercado e as expectativas de perdas futuras avaliadas ao final de cada período de reporte;
- **Nota explicativa nº 16** - Revisão da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, consequentemente, das taxas de depreciação a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período de reporte;
- **Nota explicativa nº 17** - Intangível. Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, consequentemente, das taxas de amortização a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período de reporte. A Companhia e suas controladas realizam, quando aplicável, testes de perdas por desvalorização (*impairment*) do ágio. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi determinado com base no valor em uso, calculado a cada exercício ou quando julgar necessário, por consultoria externa especializada, a partir de premissas, estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração;
- **Nota explicativa nº 18** – Contratos de seguros. Os contratos ativos e vigentes foram avaliados quanto à estrutura da matriz de agrupamento na qual a Companhia atua, bem como a análise dos níveis de agregação que estes portfólios possuem. Tais agrupamentos foram alocados através de análises quanto à lucratividade, riscos similares e administrados em conjunto, levando em consideração que as safras “*cohorts*” adotadas pela Companhia são anuais. As classificações dos contratos de seguros também contemplaram os seguintes requisitos: se o contrato transfere riscos de seguro significativos, nível de agregação de contratos de seguros: a identificação das carteiras de contratos e a determinação de grupos de contratos onerosos no reconhecimento inicial e aqueles que não têm nenhuma possibilidade significativa de se tornarem onerosos posteriormente e a mensuração de contratos de seguro: determinação das técnicas de estimativa dos fluxos de caixa (BBA e PAA), dos ajustes de risco para os riscos não financeiros e das unidades de cobertura fornecidas de acordo com um contrato. Os fluxos

Notas Explicativas

de caixa são estimados por meio de projeções com base nos grupos de contratos e premissas aderentes a cada portfólio de acordo com a sensibilização do ano de ocorrência. São consideradas todas as movimentações que impactam diretamente o cumprimento dos contratos, como as contraprestações, cancelamentos, despesas administrativas, tributos, despesas de comercialização, eventos ocorridos pendentes de pagamentos, estimativas de eventos a ocorrer, dentre outras estimativas de entradas e saídas que a Companhia possui obrigação substantiva. Para o cálculo do ajuste de risco para os riscos não financeiros foram aplicados as metodologias de: *stress* para o passivo de cobertura remanescente, no qual o ajuste ao risco é obtido a partir do resultado da projeção dos fluxos de pagamento de custos assistenciais parcialmente utilizando-se de premissas em cenários de estresse (com o nível de confiança desejado); e *Bootstrapping* para o passivo de sinistros incorridos, que simula a distribuição da provisão projetando triângulos de desenvolvimento alternativos baseados na variabilidade inerente presente no triângulo de desenvolvimento original. Além disso, foi utilizada a quantidade de beneficiários ativos em cada carteira para o cálculo das unidades de cobertura da CSM para os contratos individuais. Para os contratos coletivos, o reconhecimento da receita é baseado em uma premissa média da passagem do tempo por grupos de contratos. E, inclui ainda, na transição para a IFRS 17 (CPC 50), a determinação do valor justo para o grupo de contratos (individual) para o qual foi aplicada a abordagem do valor justo para reconhecimento inicial, e a determinação se informações razoáveis e com suporte suficiente estão disponíveis para aplicar uma abordagem retrospectiva completa para o grupo de contratos (coletivo), para o qual foi aplicada esta abordagem no reconhecimento inicial.

- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar e *Sale & Leaseback* (SLB). A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. *Sale & Leaseback* (SLB): A determinação de ganho ou perda na operação, baseado no valor justo dos ativos vendidos.
- **Nota explicativa nº 23** – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, para as quais constituem provisões contábeis quando a perda é considerada provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada com base na análise das evidências disponíveis, na legislação aplicável, nas jurisprudências relevantes, nas decisões mais recentes dos tribunais e nas opiniões de seus consultores jurídicos;
- **Nota explicativa nº 26** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações;
- **Nota explicativa nº 33** – Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizadas; e

Notas Explicativas

- **Nota explicativa nº 34** – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e, com base na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis, de acordo com as circunstâncias da Companhia e suas controladas.

Revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são efetuadas e nos exercícios futuros a que se referem, quando aplicável.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas realizam estimativas relacionadas ao futuro. Por definição, os valores estimados raramente coincidem exatamente com os resultados reais.

As estimativas e premissas que envolvem risco significativo de causar ajustes relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas a seguir:

- **Nota explicativa nº 11** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração com base nas estimativas de perdas futuras ao final de cada período de reporte, considerando o histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, bem como as condições existentes de mercado;
- **Nota explicativa nº 16** - Revisão da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, consequentemente, das taxas de depreciação a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado para o período de reporte;
- **Nota explicativa nº 17** – Intangível. Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, consequentemente, das taxas de amortização a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período de reporte. A Companhia e suas controladas realizam testes de perdas por desvalorização (*impairment*) do ágio. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi determinado com base no valor em uso, calculado por consultoria externa especializada, a partir de premissas, estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração;
- **Nota explicativa nº 18** – Contratos de seguros: na determinação das premissas utilizadas na mensuração dos contratos de seguros, na determinação das técnicas para a estimativa dos fluxos de caixa e dos ajustes de risco para riscos não financeiros, na taxa de desconto e no reconhecimento da CSM - *Contractual Service Margin* (Margem Contratual de Seguros). E na transição – abordagem de valor justo para o grupo de contratos dos portfólios individuais. A política atuarial do Grupo define que os principais julgamentos utilizados na projeção dos fluxos de caixa são: o reajuste de mensalidade, sinistralidade, inflação médica (variação do custo médico hospitalar - VCMH), reenquadramento da VCMH por faixa etária, cancelamento por faixa etária, padrão de pagamento de sinistro, tábua de mortalidade e ajuste de risco para riscos não financeiros calculado tanto para o passivo de cobertura remanescente quanto para o passivo de sinistros incorridos. Além disso, a premissa de taxa de desconto do Grupo parte de uma ETTJ pré-fixada com parâmetros divulgados pela SUSEP, adicionando-se um prêmio de iliquidez para calcular

Notas Explicativas

os descontos aplicados aos fluxos de caixa. O reconhecimento da amortização da CSM no resultado é baseado na quantidade de beneficiários ativos de cada carteira;

- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar. Determinação do prazo de arrendamento e definição da taxa de desconto a ser aplicada aos contratos de arrendamento. A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.
- **Nota explicativa nº 23** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, para as quais constituem provisões contábeis quando a perda é considerada provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada com base na análise das evidências disponíveis, na hierarquia das leis, nas jurisprudências relevantes, nas decisões mais recentes dos tribunais e nas opiniões de seus consultores jurídicos;
- **Nota explicativa nº 26** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações; e
- **Nota explicativa nº 33** - Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

(c) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle para mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças e Mercado de Capitais.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos da norma CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Notas Explicativas

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar – Operação de *Sale & Leaseback*; e
- **Nota explicativa nº 34** – Instrumentos financeiros.

7 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo (conforme descrito a seguir) e reconhecidos nos balanços patrimoniais a cada data-base:

- instrumentos financeiros derivativos;
- aplicações financeiras – fundos de investimentos; e
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio.

8 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais auditadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 18 de março de 2026, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas

9 Segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas possuem um atendimento padronizado e uniforme em todas as regiões brasileiras. Assim, direciona sua atuação no setor de saúde suplementar e sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, proporcionando assistências médica e odontológica. Neste sentido, sua operação ocorre em apenas um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, o que reflete mais adequadamente a forma com que a Administração da Companhia e suas controladas monitora as operações e a maneira como são tomadas as decisões sobre a continuidade dos negócios.

Notas Explicativas

Embora o Grupo tenha em sua estrutura organizacional diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, estes funcionam como executores dos serviços demandados pelos beneficiários dos planos de saúde e odontológicos das operadoras pertencentes ao Grupo, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo é a ampliação das operações em outras regiões geográficas, gerando ganho de sinergia e fortalecimento da Companhia e suas controladas.

Dentre as informações analisadas pela Administração, são considerados fatores quantitativos e qualitativos da operação da Companhia e suas controladas, utilizados no monitoramento e na tomada de decisões, sendo determinado pelo Conselho de Administração à Diretoria Estatutária, representada pelo *Chief Executive Officer* (CEO), o recebimento e a análise das informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e sua tomada de decisões, uso de tecnologias e estratégias de *marketing* para os diferentes produtos e serviços de forma centralizada.

Toda a operação (receitas e despesas) da Companhia e suas controladas é proveniente da prestação de serviços à beneficiários localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes.

10 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão compostas da seguinte forma:

	Remuneração anual	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Títulos públicos e privados						
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	102,3% do CDI	Até Jan/27	-	-	45.438	220.424
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	100,0% CDI	Até Mar/32	-	-	82.173	76.726
Outras aplicações (c)	IPCA + 10,5%	Mai/33	-	-	19.325	19.927
Subtotal – Títulos públicos e privados			-	-	146.936	317.077
Fundos de investimentos						
Renda fixa - Ativos garantidores (a)	100,8% do CDI	Sem vencimento	-	-	3.196.960	4.552.182
Renda fixa - Exclusivos (b)	103,1% do CDI	Sem vencimento	1.145	1.080	3.358.474	2.217.760
Renda fixa - Não exclusivos	104,9% do CDI	Sem vencimento	93	88	343.380	222.243
Subtotal – Fundos de investimentos			1.238	1.168	6.898.814	6.992.185
Total			1.238	1.168	7.045.750	7.309.262
Circulante			1.145	1.080	6.885.424	6.987.978
Não circulante			93	88	160.326	321.284

- Os ativos garantidores são administrados e geridos pelo Itaú, Santander e Planner e utilizados para lastrear as provisões técnicas das operadoras de assistência à saúde.
- Os fundos exclusivos são administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco. Esses fundos aplicam seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA).
- Refere-se a títulos públicos NTN-B advindos da consolidação do Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera. Em dezembro de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou instrumento particular de contrato de locação com construção ajustada com o Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera, passando, nessa data, a deter participação direta no Fundo.

O valor justo das aplicações financeiras era muito próximo ao valor contábil em 30 de junho de 2026.

As aplicações estão classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. Independentemente do vencimento, a Companhia contabiliza as aplicações financeiras

Notas Explicativas

no ativo circulante (com exceção da aplicação vinculada à obrigação contratual que é registrada no ativo não circulante).

A movimentação das aplicações financeiras da Companhia e suas controladas é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldos no início do exercício	1.168	6.290	7.309.262	8.658.251
Aplicações	-	14.500	5.618.528	13.230.846
Rendimentos	83	695	471.678	1.163.235
(-) Resgates	(13)	(20.316)	(6.353.718)	(15.743.070)
Saldos no final do período/exercício	1.238	1.168	7.045.750	7.309.262

Do total do saldo de aplicações financeiras consideradas restritas pela Companhia e suas controladas, o montante abaixo refere-se a *escrow* originada pelas seguintes aquisições:

Aquisição	30/06/2026	31/12/2025
Grupo São Francisco	82.187	81.355
Grupo Medical	-	13
Grupo São José	12.927	19.316
Grupo NDI MG	16.296	164.785
Total	111.410	265.469

11 Contas a receber de clientes

O saldo do grupo de contas a receber de clientes refere-se, principalmente, a valores a receber decorrente da prestação de serviços da Companhia e suas controladas, conforme segue:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Composição do contas a receber		
Convênios e particulares	570.399	495.580
Subtotal	570.399	495.580
(-) Provisão para perdas do valor recuperável	(103.374)	(149.421)
Total	467.025	346.159

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	327.347	245.756
Vencidos	243.052	249.824
Até 30 dias	28.064	35.824
De 31 a 60 dias	26.333	24.142
De 61 a 90 dias	39.607	23.279
Há mais de 90 dias	149.048	166.579
Total	570.399	495.580

Notas Explicativas

A movimentação do Contas a receber de clientes é apresentada conforme demonstrado a seguir:

	Não relacionado a contratos de seguros
Saldos em 01 de janeiro de 2025	498.868
Reclassificação para destinado à venda	(7.107)
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	1.195.261
(-) Recebimentos	(1.277.564)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	29.114
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	(32.170)
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(60.243)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	346.159
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	802.526
(-) Recebimentos	(686.374)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	28.707
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	17.340
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(41.333)
Saldos em 30 de junho de 2026	467.025

A movimentação da provisão para perdas do valor recuperável do contas a receber é conforme a seguir demonstrado:

	Não relacionado a contratos de seguros
Saldos em 01 de janeiro de 2025	(161.884)
Empresa disponível à venda	15.519
(Constituições)/Reversões de provisões, líquidas	(3.056)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(149.421)
(Constituições)/Reversões de provisões, líquidas	46.047
Saldos em 30 de junho de 2026	(103.374)

A Companhia utiliza uma metodologia para as provisões para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa baseada na norma do IFRS 9 (CPC 48) analisando o perfil da carteira de clientes aberta: i) por Segmento - se contas a receber relacionados a plano de saúde ou venda de serviços; ii) entre pessoa física ou jurídica; e iii) pelas maiores contas que são analisadas individualmente classificando-as em faixas de riscos. Cada faixa de risco oferece um determinado percentual de provisionamento para a perda esperada da carteira.

Notas Explicativas

12 Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar da Companhia e suas controladas estão compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda - IRPJ (i)	183.434	216.459	785.657	1.063.868
Contribuição Social sobre o lucro – CSLL (i)	-	-	78.993	98.007
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (ii)	105.043	-	235.034	9.046
Crédito de previdência social	-	-	8.037	8.037
Créditos de FGTS	-	-	4.282	4.282
Créditos de PIS e COFINS	2.405	2.405	59.344	54.006
Crédito de ISS	-	-	36.700	37.012
Adiantamento de parcelamentos	707	706	4.367	4.367
Outros tributos a recuperar	-	-	4.961	3.033
Total	291.589	219.570	1.217.375	1.281.658

- (i) Refere-se aos pagamentos das estimativas de IRPJ e CSLL e créditos decorrente de saldos negativos (IRPJ e CSLL) através das respectivas obrigações acessórias e que são utilizados para compensação de tributos.
- (ii) Saldo decorrente, majoritariamente, de retenções de aplicações financeiras.

Notas Explicativas

13 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 dezembro 2025, assim como as transações que influenciaram o resultado em 30 de junho de 2026 e 2025, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo				
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	299.970	-	-	-
Subtotal	299.970	-	-	-
Outros créditos com partes relacionadas				
PPAR COM Investimentos Ltda- Reembolso por quitação de dívida	-	-	1.988	1.987
Outros créditos	1.845	1.288	-	-
Subtotal	1.845	1.288	1.988	1.987
Total ativo	301.815	1.288	1.988	1.987
Passivo				
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar				
Dividendos a pagar	20	20	166	25
Juros sobre o capital próprio	573	573	573	573
Subtotal	593	593	739	598
Outros débitos com partes relacionadas				
Débitos com acionistas	-	2.517	-	2.517
Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda.	1.343	1.343	1.343	1.343
Hapvida Assistência Médica S.A. (h)	274.121	258.709	-	-
Outros débitos	6.039	5.680	102	102
Subtotal	281.503	268.249	1.445	3.962
Arrendamentos a pagar				
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas (a)	-	-	704.369	620.200
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas – LPAR Imóveis Ltda. (b)	-	-	762.319	735.098
Subtotal	-	-	1.466.688	1.355.298
Debêntures				
Debêntures 6ª emissão privada (g)	512.533	510.070	-	-
Notas comerciais (i)	3.353.105	2.718.976	-	-
Subtotal	3.865.638	3.229.046	-	-
Total passivo	4.147.734	3.497.888	1.468.872	1.359.858
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Transações no resultado				
Receita de serviços de assistência médica (c)	-	-	657	574
Despesa de veiculação de mídia (d)	-	-	(150)	(233)
Despesa com uso de bens compartilhados (e)	-	-	(2.500)	(950)
Juros incorridos – Debêntures 6ª emissão privada	(2.463)	(1.221)	-	-
Juros incorridos – Notas comerciais	(14.129)	(8.328)	-	-
Juros de arrendamentos com Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. (f)	-	(4)	(29.192)	(28.701)
Juros de arrendamentos com Fundação Ana Lima (f)	-	-	(1.006)	(1.194)
Juros de arrendamentos com Quixadá Participações Ltda. (f)	-	-	(19.983)	(20.630)
Juros de arrendamentos com LPAR Imóveis Ltda. (f)	-	-	(53.782)	(58.098)
Total resultado	(16.592)	(9.545)	(105.956)	(109.232)

Notas Explicativas

- (a) Locação de imóveis comerciais e bens móveis destinados ao desenvolvimento das atividades econômicas, conforme contrato firmado entre partes relacionadas (Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda., Quixadá Participações Ltda. e Fundação Ana Lima, entidades não consolidadas sob controle comum dos mesmos acionistas da Companhia e suas controladas), com prazos de duração média de 20 e 40 anos, sendo pactuados com base na avaliação do valor de mercado realizado por empresas especializadas, estando previstas: a) revisão do valor-base a cada 36 meses de vigência da locação; e b) atualização anual com base na variação acumulada do IPCA.
- (b) Locação de dez imóveis (anteriormente de propriedade de controladas da Companhia), objetos da operação de *sale & leaseback* (SLB), com um veículo de investimento da Família Pinheiro (LPAR Imóveis Ltda.), controladora da Companhia. A taxa de capitalização (*cap rate*) envolvida é de 8,5% a.a., reajustado anualmente pelo IPCA, por um prazo de locação de 20 anos (com opção de renovação pelo mesmo período e opção de recompra), pela Companhia, em condições pré-determinadas.
- (c) Receitas de planos de saúde das empresas da Companhia e suas controladas com a prestação de serviços para as empresas que compõem o Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas na modalidade de planos coletivos.
- (d) Despesas de publicidade contratadas pela Companhia e suas controladas para veiculação de propaganda nas empresas pertencentes ao Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas, com o objetivo de fomentar as vendas de planos de saúde e odontologia através das ações de *marketing*.
- (e) Saldo se refere, majoritariamente, ao uso de aeronave da parte relacionada Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. em viagens a negócios pela Administração da Companhia e suas controladas.
- (f) Efeito dos juros dos contratos de arrendamentos com partes relacionadas.

- (g) Em 29 de dezembro de 2023, foi celebrado a 6ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única e de colocação privada da Hapvida Participações e Investimentos S.A., sendo subscritas e integralizadas exclusivamente pela controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A., 500 (quinhentas mil debêntures) no montante de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais), no valor nominal de R\$ 1 (um mil reais) cada.

As debêntures terão vencimento em 29 de janeiro de 2030 e não são objetos de atualização monetária ou correção por qualquer índice. Os juros remuneratórios são prefixados em 1,0% (um por cento) ao ano.

- (h) Contempla, majoritariamente, valores referentes ao processo de aquisição do grupo PROMED, efetuado pela Ultra Som Serviços Médico (posteriormente incorporada pela Hapvida Assistência Médica S.A., conforme Termo aditivo acordado entre as partes (vendedores PROMED x Ultra Som), em 18 de outubro de 2022. A Companhia recomprou ações em nome do vendedor, na qual, deve repassar tais valores para a sua subsidiária Hapvida Assistência Médica S.A.
- (i) Em 28 de junho de 2024, foi realizada a 1ª emissão de notas comerciais escriturais de 330.000 notas no valor de R\$ 330.000, com valor nominal de R\$ 1 (um mil reais) cada, totalmente subscrita e integralizada. O prazo de pagamento desta emissão é 28 de junho de 2034 e tem juros remuneratórios prefixados em 1,0% (um por cento) ao ano.

Em 10 de setembro de 2024, foi realizada a 2ª emissão de notas comerciais de 380.000 notas no valor de R\$ 380.000, com valor nominal de R\$ 1 (um mil reais) cada, sendo R\$ 300.000 subscrita e integralizada em 19 de setembro de 2024 e R\$ 80.000 subscrita e integralizada em 19 de dezembro de 2024. O prazo de pagamento desta emissão é 19 de setembro de 2034 e 19 de dezembro de 2034, respectivamente, e tem juros remuneratórios prefixados em 1,0% ao ano.

Em 19 de setembro de 2024, foi realizada a 3ª emissão de notas comerciais escriturais junto à sua controlada H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda. O valor total da emissão foi de R\$ 1.010.000, correspondente a 1.010 notas totalmente subscritas e integralizadas em três séries como segue: 1ª série de R\$ 410.000, 2ª série de R\$ 250.000 e 3ª série de R\$ 350.000, com prazo de pagamento em 19 de setembro de 2034, 19 de outubro de 2034 e 19 de novembro de 2034, respectivamente, e tem juros remuneratórios prefixados em 1,0% (um por cento) ao ano.

Em 19 de setembro de 2025, foi realizada a 4ª emissão de notas comerciais escriturais no montante de R\$ 975.000, com valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais) cada, totalmente subscrita e integralizada. As notas comerciais não estão sujeitas à atualização monetária e possuem juros remuneratórios prefixados de 1,0% (um por cento) ano. As séries têm prazo de vencimento de 10 anos, contados a partir da data de subscrição e integralização de cada série: a) R\$ 55.000 na primeira série com vencimento em 19 de setembro de 2035; b) R\$ 496.000 na segunda série com vencimento em 3 de outubro de 2035; c) R\$ 158.000 na terceira série com vencimento em 13 de outubro de 2035; d)

Notas Explicativas

R\$ 106.000 na quarta série com vencimento em 28 de outubro de 2035; e e) R\$ 160.000 na quinta série com vencimento em 3 de novembro de 2035.

Em 13 de abril de 2026, foi realizada a 5ª emissão de notas comerciais escriturais no montante de até R\$ 750.000, com valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais) cada, subscritas e integralizadas em até quatro séries. Até 30 de junho de 2026, haviam sido subscritas e integralizadas três séries, no montante de R\$ 620.000. As séries têm prazo de vencimento de 10 anos, contados a partir da data de subscrição e integralização de cada série: a) R\$ 320.000 na primeira série, subscrita e integralizada em 13 de abril de 2026, com vencimento em 13 de abril de 2036; b) R\$ 200.000 na segunda série, subscrita e integralizada em 7 de maio de 2026, com vencimento em 7 de maio de 2036; e c) R\$ 100.000 na terceira série, subscrita e integralizada em 25 de junho de 2026, com vencimento em 25 de junho de 2036.

A Companhia possui ainda as seguintes empresas ligadas, que por atender aos critérios do IAS 24 (CPC 05) – Divulgação sobre partes relacionadas, enquadram-se como partes relacionadas, embora a Companhia não tenha transações materiais. São elas: Canadá Táxi Aéreo Ltda.; Angiomed Angiologia de Manaus Ltda.; Canadá Participações e Investimentos Ltda.; CPK Empresa Individual; CPJ Empresa Individual; JP Empresa Individual; PPAR Pinheiro Participações; Cocolo Gestão Patrimonial; Rádio e Televisão O Norte; Rádio FM O Norte; Televisão Borborema; TV Guararapes; TV Ponta Verde Ltda; Rádio Borborema S.A.; CV Haus 01 – Empreendimento Imob. SPE, Assertiva Consultoria Empresarial Ltda.; e Gustavo Ribeiro Sociedade Individual de Advocacia.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

São considerados pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas os membros do Conselho de Administração e membros da Diretoria Estatutária. As despesas com remuneração total da administração foram de R\$ 51.723 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 (R\$ 55.534 em 30 de junho de 2025), abrangendo salário, pró-labore, gratificações, benefícios de curto prazo, participação nos resultados, além de incentivo de longo prazo, conforme destacado na nota explicativa nº 26.

14 Outros ativos

O saldo classificado na rubrica de Outros ativos é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores	49	33	70.560	70.745
(-) Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	(33)	(33)	(69.125)	(66.520)
Adiantamento a funcionários	106	2	64.107	51.779
Despesas antecipadas	4.729	1.042	193.211	117.297
Depósito caução	-	-	8.748	8.250
Prêmios de retenção a apropriar (i)	9.550	15.069	28.290	27.921
Venda São Francisco Resgate (iii)	-	-	950	2.009
Venda Maringá (iv)	-	-	61.304	66.979
Contas a receber de contratos pós-estabelecidos	-	-	155.407	143.562
Outros títulos a receber (ii)	9.897	3.694	397.470	333.946
Total	24.298	19.807	910.922	755.968
Circulante	18.725	12.918	732.551	592.843
Não circulante	5.573	6.889	178.371	163.125

- (i) Prêmios a apropriar pagos a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.
- (ii) Refere-se, majoritariamente, a contas a receber de cartão de crédito decorrente de prestação de serviços médico-hospitalares.
- (iii) Valores a receber decorrentes da venda da São Francisco Resgate Ltda.
- (iv) Valores a receber decorrentes da venda do Hospital e Maternidade Maringá S.A.

15 Investimentos (Controladora)

a. Composição

(i) Além do saldo referente à participação societária detida na controlada, o montante inclui ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e mais-valias atribuídas a ativos identificáveis, tais como marca, carteira de clientes e ativos do imobilizado, reconhecidos em decorrência das operações de combinação de negócios realizadas com o Grupo Notre Dame Intermédica.

b. Movimentação

(ii) Os dividendos recebidos de controladas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, são classificados no fluxo de caixa das atividades de investimento, conforme permitido pelo CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas

16 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de depreciação	Consolidado			
		Custo	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido 30/06/2026	Líquido 31/12/2025
Direito de uso	9,94%	3.230.708	(1.271.547)	1.959.161	1.936.509
Terrenos	-	417.113	-	417.113	420.972
Imóveis	3,83%	1.527.576	(399.985)	1.127.591	1.193.675
Veículos	18,79%	24.748	(21.524)	3.224	3.839
Equipamento de informática	19,59%	596.135	(420.335)	175.800	145.041
Máquinas e equipamentos	11,65%	2.029.639	(1.228.964)	800.675	816.305
Móveis e utensílios	11,77%	471.651	(269.483)	202.168	202.781
Instalações	4,30%	1.846.591	(591.680)	1.254.911	1.238.397
Imobilizado em andamento	-	554.022	-	554.022	524.167
Total		10.698.183	(4.203.518)	6.494.665	6.481.686

A seguir, é demonstrada a movimentação do imobilizado:

	Consolidado						
	31/12/2025	Adições	Baixas	Depreciação/ Amortização	Transferências	Remensuração	30/06/2026
Direito de uso	1.936.509	56.453	(13.532)	(149.980)	-	129.711	1.959.161
Terrenos	420.972	-	(6.467)	-	2.608	-	417.113
Imóveis	1.193.675	-	(39.610)	(29.228)	2.754	-	1.127.591
Veículos	3.839	-	-	(615)	-	-	3.224
Equipamento de informática	145.041	49.144	(32)	(25.863)	7.510	-	175.800
Máquinas e equipamentos (a)	816.305	35.962	(321)	(80.206)	28.935	-	800.675
Móveis e utensílios	202.781	16.922	(122)	(19.961)	2.548	-	202.168
Instalações (c)	1.238.397	-	(86)	(32.813)	49.413	-	1.254.911
Imobilizado em andamento (b)	524.167	123.623	-	-	(93.768)	-	554.022
Total	6.481.686	282.104	(60.170)	(338.666)	-	129.711	6.494.665

Notas Explicativas

	Consolidado								31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação/ Amortização	Transferências	Remensuração	Reclassificação	Destinados à venda	
Direito de uso	3.182.839	271.028	(37.937)	(275.761)	-	(1.203.001)	-	(659)	1.936.509
Terrenos	439.502	-	(13.195)	-	(1.880)	-	3.420	(6.875)	420.972
Imóveis	1.181.380	-	(9.929)	(58.352)	80.629	-	-	(53)	1.193.675
Veículos	5.203	21	(5)	(1.752)	372	-	-	-	3.839
Equipamento de informática	119.656	13.513	(229)	(43.452)	56.473	-	-	(920)	145.041
Máquinas e equipamentos (a)	775.724	154.353	(755)	(165.746)	58.512	-	-	(5.783)	816.305
Móveis e utensílios	182.175	50.099	(341)	(37.323)	9.196	-	-	(1.025)	202.781
Instalações (c)	1.134.442	359	(241)	(60.043)	163.880	-	-	-	1.238.397
Imobilizado em andamento (b)	367.871	683.082	-	-	(367.182)	-	-	(159.604)	524.167
Total	7.388.792	1.172.455	(62.632)	(642.429)	-	(1.203.001)	3.420	(174.919)	6.481.686

(a) Saldo refere-se a equipamentos cirúrgicos, equipamentos de comunicação, máquinas e acessórios não hospitalares, aparelhos de refrigeração e ventilados.

(b) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.

(c) Compreende, predominantemente, benfeitorias em imóveis, instalações de equipamentos e instalações de equipamentos de informática.

17 Intangível

A composição do ativo intangível é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de amortização	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	30/06/2026 Líquido	31/12/2025 Líquido
Carteira de clientes (c)	18,37%	5.246.377	(4.576.104)	670.273	812.555
Softwares	20,60%	1.440.581	(762.959)	677.622	741.077
Marcas e patentes	3,62%	2.797.434	(825.237)	1.972.197	2.014.755
Non-compete	22,64%	37.923	(37.904)	19	129
Ágio	-	45.169.635	-	45.169.635	45.161.925
Outros (a)	21,20%	163.201	(12.250)	150.951	70.469
Total		54.855.151	(6.214.454)	48.640.697	48.800.910

A seguir, é demonstrada a movimentação do intangível:

Notas Explicativas

Consolidado								
	31/12/2025	Adições	Baixas	Amortização (b)	Transferências	Aquisição de empresas (c)	Reclassificação	30/06/2026
Carteira de clientes (d)	812.555	-	-	(142.282)	-	-	-	670.273
Software	741.077	2	-	(120.270)	56.813	-	-	677.622
Marcas e patentes	2.014.755	-	-	(42.558)	-	-	-	1.972.197
Non-competes	129	-	-	(110)	-	-	-	19
Ágio	45.161.925	-	-	-	-	7.710	-	45.169.635
Outros (a)	70.469	137.570	-	(275)	(56.813)	-	-	150.951
Total	48.800.910	137.572	-	(305.495)	-	7.710	-	48.640.697

Consolidado								
	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização (b)	Transferências	Empresa destinada à venda	Reclassificação	31/12/2025
Carteira de clientes (d)	1.417.008	-	-	(606.410)	-	-	1.957	812.555
Software	611.057	250	-	(185.640)	315.440	(30)	-	741.077
Marcas e patentes	2.143.094	-	-	(126.754)	(1.585)	-	-	2.014.755
Non-competes	573	-	-	(444)	-	-	-	129
Ágio	45.219.400	-	(50.117)	-	-	-	(7.358)	45.161.925
Outros (a)	87.611	297.265	-	(552)	(313.855)	-	-	70.469
Total	49.478.743	297.515	(50.117)	(919.800)	-	(30)	(5.401)	48.800.910

(a) Saldos referem-se, majoritariamente, a softwares em desenvolvimento.

(b) Com a adoção da IFRS 17 (CPC 50), parte da amortização do resultado foi alocada à rubrica de despesa de seguros.

(c) Refere-se a aquisição das empresas do Grupo Cubo Mágico, conforme descrito na nota explicativa nº 2.5.

(d) A seguir é demonstrada a abertura das carteiras de clientes:

Notas Explicativas

Composição da carteira de clientes	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido em 30/06/2026	Saldo líquido em 31/12/2025
Promed Assistência	134.646	(134.646)	-	-
Promed Brasil	6.682	(6.682)	-	-
Promed Saúde	22.707	(22.707)	-	-
Sf Documenta	16.874	(16.874)	-	-
RN Metropolitan	32.354	(32.354)	-	-
Premium	19.937	(19.937)	-	-
Gram Jardim America Saúde	7.539	(7.539)	-	-
Gram América	4.770	(4.770)	-	-
Gram Promed	6.445	(6.445)	-	-
Sf Operadora	2.379.572	(2.379.572)	-	-
Sf Odonto	98.068	(98.068)	-	-
Sf Gsfrp Sfss	9.009	(9.009)	-	-
Sf Gsfrp Sfo	20.765	(20.765)	-	-
Gmed Medical	60.509	(60.509)	-	-
Gsj Operadora	51.789	(51.789)	-	-
Gndi Ndi Part	826.839	(738.570)	88.269	171.890
Uniplan	10.148	(10.148)	-	-
Freelife	7.602	(7.602)	-	-
Sta Casa Pirassununga	1.674	(1.674)	-	-
Tres Lagoas	552	(552)	-	-
Santa Casa Barretos	3.600	(3.600)	-	-
Fwbp	4.000	(4.000)	-	164
Irm Sta Casa Mis Leme	2.900	(2.805)	95	238
Medporto Assist Medica Ltda	400	(387)	13	33
Amhpla	24.434	(22.022)	2.412	3.618
Assoc Form Cana Piracicaba	4.119	(3.712)	407	610
Irm Sta Casa Mis Sjrjo Preto	15.301	(11.389)	3.912	4.669
Prosaude De Araras	5.652	(3.862)	1.790	2.073
Bucal Help	901	(901)	-	-
Opsfelder Help Odonto	36	(36)	-	-
Benefit	848	(742)	106	148
Oral Brasil Planos	1.050	(851)	199	251
Apo	8.000	(5.867)	2.133	2.533
Soesp	8.533	(6.421)	2.112	2.534
Dental Norte	1.367	(988)	379	446
Cojun	125	(85)	40	46
MEDES	1.800	(1.800)	-	-
AMICO	3.100	(3.100)	-	-
CLIMEP	180	(180)	-	-
SOMED	700	(700)	-	-
CRAM	1.800	(1.800)	-	-
BENEMED	9.584	(9.584)	-	-
Plamheg	23.000	(23.000)	-	-
Samedh	18.691	(18.691)	-	623
Grupo HB	40.119	(10.747)	29.372	31.505
HRF	3.617	(2.939)	678	904
Grupo Notre Dame	-	-	-	-
Grupo Santamália	18.923	(18.923)	-	-
Hospital Family	17.358	(17.358)	-	-
Unimed ABC	21.892	(19.493)	2.399	3.199
Grupo Cruzeiro do Sul	18.684	(13.282)	5.402	5.879
Grupo SAMED	30.313	(29.727)	586	653
Grupo Green Line	154.271	(94.885)	59.386	63.833
Grupo Mediplan	59.122	(42.082)	17.040	20.047
Belo Dente	46.462	(33.470)	12.992	14.644
Grupo São José	6.378	(5.428)	950	1.146
Grupo São Lucas	111.005	(70.188)	40.817	46.216
Grupo Clinipam	164.385	(151.267)	13.118	22.804
Ecole	15.031	(14.536)	495	1.251
Grupo Santa Mônica	6.554	(6.554)	-	-
Lifeday	25.491	(23.756)	1.735	3.817
Climepe	41.833	(24.530)	17.303	18.621
Bio Saúde	31.618	(30.096)	1.522	3.044
Grupo Medisanitas	223.671	(74.501)	149.170	156.265
Grupo Serpram	41.093	(19.996)	21.097	22.405
Grupo CCG	301.797	(109.685)	192.112	204.215
Outros	8.158	(5.926)	2.232	2.231
Total	5.246.377	(4.576.104)	670.273	812.555

Notas Explicativas

Ágio

Os saldos de ágio (ativo intangível com vida útil indefinida) foram submetidos a teste de recuperabilidade no último exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A Companhia e suas controladas realizam o teste de recuperabilidade anualmente.

Para o período findo em 30 de junho de 2026, não foram observados indicativos contrários a essa conclusão.

A Companhia e suas controladas elaboraram o teste de *impairment* considerando o histórico de combinações de negócios, compostas na tabela a seguir:

Notas Explicativas

Composição do ágio	30/06/2026
Grupo NDI	31.818.537
Grupo São Francisco	1.679.040
Grupo Promed	1.756.282
Grupo América	305.399
Medical	194.406
São José	236.656
Premium	262.413
Madrecor	68.043
Octaviano Neves	109.158
Luis França	16.064
RN Metropolitan	32.723
São Lucas	39.058
Cariri	6.603
Cetro	23.682
Parauapebas	11.117
Sagratcor	15.022
Viventi	19.234
Grupo HB	505.450
Cubo Mágico ZS	7.042
Cubo Mágico ZN	668
Grupo Notre Dame	480.134
Grupo Santamália	125.406
Hospital Family	79.031
Unimed ABC	71.475
SAMCI/IBRAGE	24.053
Hospital São Bernardo	153.509
Grupo Nova Vida	151.673
Grupo Cruzeiro do Sul	60.578
Grupo SAMED	196.732
Grupo Green Line	832.941
Grupo Mediplan	230.334
Hospital Jacarepaguá	48.118
Belo Dente	23.916
Grupo Ghelfond	163.187
Grupo São José	94.264
Grupo São Lucas	218.093
Grupo Clinipam	2.313.676
Ecole	39.633
LabClin	4.464
Hospital Coração Balneário Camboriú	37.945
Grupo Santa Mônica	130.829
Hospital e Maternidade Santa Brígida	22.882
Lifeday	114.405
Lifecenter	211.719
Climepe	91.023
Bio Saúde	70.236
Hospital do Coração de Londrina	197.179
Grupo NDI MG	855.856
Grupo Serpram	112.354
Casa de Saúde Maternidade Santa Martha	129.861
Grupo CCG	700.591
Hospital do Coração Duque de Caxias	55.818
Outros	21.123
Total	45.169.635

Notas Explicativas

Sendo assim, a Companhia e suas controladas utilizaram como base as seguintes premissas, período projetivo e total dos ativos intangíveis em uso no último teste de *impairment* anual realizado, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da Companhia, referente ao último exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

UGC Consolidada	
Taxa de desconto (nominal)	14,5% a.a.
Taxa de crescimento na perpetuidade (nominal)	5,9% a.a.
Período projetivo antes da perpetuidade	11 anos
Valor contábil da Unidade Geradora de Caixa	R\$ 48.248.551
Valor total de intangíveis em uso	R\$ 48.800.910
Valor em uso	R\$ 55.600.000

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas apresentaram uma análise de sensibilidade das premissas-chave utilizadas no cálculo de recuperabilidade da UGC, na última data-base anual de 31 de dezembro de 2025, conforme nota explicativa nº 34.(iii).(a).

De acordo com a análise de recuperabilidade, elaborada por consultor independente contratado pela Companhia e suas controladas para subsidiar a conclusão da Administração, referente ao último exercício anual findo em 31 de dezembro de 2025, verificou-se que o valor em uso da UGC superava o seu valor contábil, não havendo, portanto, indícios de perda por redução ao valor recuperável.

18 Contratos de seguros (Consolidado)

A seguir são apresentados os quadros de conciliação dos contratos mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA) e pelo modelo simplificado (PAA), bem como as aberturas por componentes e da mensuração da Margem Contratual de seguros (CSM).

Notas Explicativas

a. Conciliação dos saldos para contratos mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA)

Individual – Saúde e Odontológico

	30/06/2026				31/12/2025			
	Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)				Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)			
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda	Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)	Total	Excluindo o componente de perda	Componente de perda	Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)	Total
Ativos de contrato de seguro no início do exercício	58.045	(42)	(1.197)	56.806	41.770	(38)	(941)	40.791
Passivos de contrato de seguro no início do exercício	(945.250)	(43.369)	(704.043)	(1.692.662)	(156.639)	(64.863)	(431.458)	(652.960)
Saldo líquido ativos (passivos) no início do exercício (A)	(887.205)	(43.411)	(705.240)	(1.635.856)	(114.869)	(64.901)	(432.399)	(612.169)
Receita de seguro (B)	3.698.833	-	-	3.698.833	6.838.116	-	-	6.838.116
Contratos mensurados pela abordagem de valor justo	1.307.464	-	-	1.307.464	2.658.916	-	-	2.658.916
Outros contratos	2.391.369	-	-	2.391.369	4.179.200	-	-	4.179.200
Despesas de serviço de seguro (C)	(38.112)	(61)	(2.733.071)	(2.771.244)	(178.275)	23.235	(6.674.022)	(6.829.062)
Sinistros incorridos e outras despesas	-	-	(2.818.560)	(2.818.560)	-	-	(5.199.470)	(5.199.470)
Amortização dos fluxos de custo de aquisição	(38.112)	-	-	(38.112)	(178.275)	-	-	(178.275)
(Perdas) em contratos onerosos e reversões dessas perdas	-	(61)	-	(61)	-	23.235	-	23.235
Mudanças nas responsabilidades por sinistros incorridos	-	-	85.489	85.489	-	-	(1.474.552)	(1.474.552)
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	3.660.721	(61)	(2.733.071)	927.589	6.659.841	23.235	(6.674.022)	9.054
Despesas financeiras de seguros (E)	(72.672)	(153)	(37.636)	(110.461)	(70.181)	(1.745)	(60.324)	(132.250)
Fluxos de Caixa (F)	(3.877.487)	-	2.756.452	(1.121.035)	(7.361.996)	-	6.461.505	(900.491)
Prêmios recebidos	(3.994.319)	-	-	(3.994.319)	(7.623.158)	-	-	(7.623.158)
Sinistros e outras despesas pagas (i)	-	-	2.756.452	2.756.452	-	-	6.461.505	6.461.505
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	116.832	-	-	116.832	261.162	-	-	261.162
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do período/exercício (A) + (D) + (E) + (F)	(1.176.643)	(43.625)	(719.495)	(1.939.763)	(887.205)	(43.411)	(705.240)	(1.635.856)
Ativos de contrato de seguro no final do período/exercício	46.213	(43)	(306)	45.864	58.045	(42)	(1.197)	56.806
Passivos de contrato de seguro no final do período/exercício	(1.222.856)	(43.582)	(719.189)	(1.985.627)	(945.250)	(43.369)	(704.043)	(1.692.662)

(i) Considerando o modelo verticalizado da Companhia e suas controladas, nesta linha estão incluídos também os custos de utilização da rede própria pagos durante a prestação do serviço de atendimento aos beneficiários.

Notas Explicativas

b. Conciliação dos saldos para contratos mensurados pelo modelo simplificado (PAA)

Coletivo – Saúde e Odontológico

	30/06/2026				31/12/2025			
	Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)	Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)			Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)	Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)		
	Excluindo o componente de perda	Fluxo de caixa do sinistro ocorrido	Ajuste ao risco	Total	Excluindo o componente de perda	Fluxo de caixa do sinistro ocorrido	Ajuste ao risco	Total
Ativos de contrato de seguro no início do exercício	54.178	(18.741)	(472)	34.965	29.021	(6.574)	(165)	22.282
Passivos de contrato de seguro no início do exercício	2.296.275	(2.494.087)	(52.731)	(250.541)	1.554.613	(2.181.771)	(53.761)	(680.919)
Saldo líquido ativos (passivos) no início do exercício (A)	2.350.453	(2.512.828)	(53.203)	(215.576)	1.583.634	(2.188.345)	(53.926)	(658.637)
Receita de seguro (B)	12.132.222	-	-	12.132.222	24.043.736	-	-	24.043.736
Outros contratos	12.132.222	-	-	12.132.222	24.043.736	-	-	24.043.736
Despesas de serviço de seguro (C)	(554.075)	(10.276.392)	1.042	(10.829.425)	(1.000.964)	(19.231.239)	8.987	(20.223.216)
Sinistros incorridos e outras despesas	-	(10.136.482)	(25.800)	(10.162.282)	-	(19.131.281)	(29.263)	(19.160.544)
Amortização dos fluxos de custo de aquisição	(554.075)	-	-	(554.075)	(1.000.964)	-	-	(1.000.964)
Mudanças nas responsabilidades por sinistros incorridos	-	(139.910)	26.842	(113.068)	-	(99.958)	38.250	(61.708)
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	11.578.147	(10.276.392)	1.042	1.302.797	23.042.772	(19.231.239)	8.987	3.820.520
Despesas financeiras de seguros (E)	-	(167.736)	(3.528)	(171.264)	-	(334.190)	(8.264)	(342.454)
Fluxos de Caixa (F)	(11.040.849)	10.354.322	-	(686.527)	(22.275.953)	19.240.946	-	(3.035.007)
Prêmios recebidos	(11.610.074)	-	-	(11.610.074)	(23.265.293)	-	-	(23.265.293)
Sinistros e outras despesas pagas (i)	-	10.354.322	-	10.354.322	-	19.240.946	-	19.240.946
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	569.225	-	-	569.225	989.340	-	-	989.340
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do período/exercício (A) + (D) + (E) + (F)	2.887.751	(2.602.634)	(55.689)	229.428	2.350.453	(2.512.828)	(53.203)	(215.576)
Ativos de contrato de seguro no final do período/exercício	2.887.751	(2.602.634)	(55.689)	229.428	54.178	(18.741)	(472)	34.965
Passivos de contrato de seguro no final do período/exercício	-	-	-	-	2.296.275	(2.494.087)	(52.731)	(250.541)

(i) Considerando o modelo verticalizado da Companhia e suas controladas, nesta linha estão incluídos também os custos de utilização da rede própria pagos durante a prestação do serviço de atendimento aos beneficiários.

Para os contratos mensurados pelo PAA, não houve componente de perda para a cobertura remanescente (LRC/PCR) no período.

Notas Explicativas

c. Movimentos por componentes para os contratos de seguro mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA)

	30/06/2026				31/12/2025			
	Estimativa do VP dos Fluxos de Caixa	Ajuste ao Risco	Margem de Serviço Contratual	Total	Estimativa do VP dos Fluxos de Caixa	Ajuste ao Risco	Margem de Serviço Contratual	Total
Saldo líquido ativos (passivos) no início do exercício (A)	5.385.301	(370.396)	(6.650.761)	(1.635.856)	5.400.914	(299.164)	(5.713.919)	(612.169)
Mudanças relativas ao serviço corrente (B)	(111.385)	26.387	914.600	829.602	(319.745)	40.117	1.730.192	1.450.564
CSM reconhecida como serviço prestado	-	-	914.600	914.600	-	-	1.730.192	1.730.192
Ajuste ao risco reconhecido como risco expirado	-	26.387	-	26.387	-	40.117	-	40.117
Ajustes de Experiência	(111.385)	-	-	(111.385)	(319.745)	-	-	(319.745)
Mudanças relativas ao serviço futuro (C)	798.138	(18.516)	(784.556)	(4.934)	2.057.550	(61.997)	(1.982.405)	13.148
Contratos reconhecidos inicialmente no exercício	390.521	(17.831)	(372.690)	-	889.182	(33.017)	(856.165)	-
Mudanças em estimativas que afetam a CSM	413.506	(1.742)	(411.764)	-	1.154.970	(28.730)	(1.126.240)	-
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões dessas perdas	(5.889)	1.057	(102)	(4.934)	13.398	(250)	-	13.148
Mudanças relativas ao serviço passado (D)	87.488	15.433	-	102.921	(1.475.245)	20.587	-	(1.454.658)
Ajustes no passivo de Eventos ocorridos	87.488	15.433	-	102.921	(1.475.245)	20.587	-	(1.454.658)
Resultado de Seguros (E) = (B) + (C) + (D)	774.241	23.304	130.044	927.589	262.560	(1.294)	(252.212)	9.054
Despesa Financeira de Seguros (F)	287.692	(16.189)	(381.964)	(110.461)	622.318	(69.939)	(684.629)	(132.250)
Fluxos de Caixa (G)	(1.121.035)	-	-	(1.121.035)	(900.491)	-	-	(900.491)
Contraprestação Recebida	(3.994.319)	-	-	(3.994.319)	(7.623.158)	-	-	(7.623.158)
Eventos e despesas pagas	2.756.452	-	-	2.756.452	6.461.505	-	-	6.461.505
Custos de aquisição	116.832	-	-	116.832	261.162	-	-	261.162
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do período/exercício (A) + (E) + (F) + (G)	5.326.201	(363.283)	(6.902.681)	(1.939.763)	5.385.301	(370.396)	(6.650.761)	(1.635.856)

Notas Explicativas

d. Impactos no exercício das abordagens de transição adotadas para estabelecer CSM

	30/06/2026			31/12/2025		
	Abordagem a valor justo	Outros contratos	Total	Abordagem a valor justo	Outros contratos	Total
Margem de contratos de seguros no início do exercício (A)	3.223.527	3.427.234	6.650.761	3.100.326	2.613.593	5.713.919
Mudanças relacionadas aos serviços correntes (B)	(435.630)	(478.970)	(914.600)	(855.848)	(874.344)	(1.730.192)
Margem de serviço contratual reconhecida por serviços prestados	(435.630)	(478.970)	(914.600)	(855.848)	(874.344)	(1.730.192)
Mudanças que se relacionam com serviços futuros (C)	341.034	443.522	784.556	655.910	1.326.494	1.982.404
Contratos inicialmente reconhecidos no exercício	-	372.690	372.690	-	856.164	856.164
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem do serviço contratual	341.034	70.832	411.866	655.910	470.330	1.126.240
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	(94.596)	(35.448)	(130.044)	(199.938)	452.150	252.212
Despesas financeiras de seguros (E)	165.037	216.927	381.964	323.139	361.491	684.629
Margem de serviço contratual no final do período/exercício (A) + (D) + (E)	3.293.968	3.608.713	6.902.681	3.223.527	3.427.234	6.650.761

e. Componentes de novos negócios

	30/06/2026					31/12/2025				
	Contratos Emitidos		Contratos Adquiridos		Total	Contratos Emitidos		Contratos Adquiridos		Total
	Não onerosos	Onerosos	Não onerosos	Onerosos		Não onerosos	Onerosos	Não onerosos	Onerosos	
Ativo/passivo de contratos de seguros										
Estimativa do VP das saídas de fluxos de caixa futuros, excluindo custos de aquisição	(1.157.327)	-	-	-	(1.157.327)	(2.362.674)	-	-	-	(2.362.674)
Estimativa das entradas de fluxos de caixa de custos de aquisição	(29.768)	-	-	-	(29.768)	(48.613)	-	-	-	(48.613)
Estimativas das futuras saídas de fluxos de caixa a valor presente	(1.187.095)	-	-	-	(1.187.095)	(2.411.287)	-	-	-	(2.411.287)
Estimativa do VP das entradas de fluxos de caixa futuros	1.577.616	-	-	-	1.577.616	3.300.468	-	-	-	3.300.468
Ajuste de Risco	(17.830)	-	-	-	(17.830)	(33.017)	-	-	-	(33.017)
CSM	(372.691)	-	-	-	(372.691)	(856.164)	-	-	-	(856.164)
Valor total incluído no ativo/passivo de contratos de seguros para o período/exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas**f. Realização da Margem Contratual de Seguros (CSM)**

30/06/2026						
Contratos de seguros emitidos	De 0 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Total
Individual – BBA	4.731.467	1.488.168	460.771	149.430	72.845	6.902.681
Total	4.731.467	1.488.168	460.771	149.430	72.845	6.902.681

31/12/2025						
Contratos de seguros emitidos	De 0 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Total
Individual – BBA	4.331.747	1.604.732	485.030	154.631	74.620	6.650.761
Total	4.331.747	1.604.732	485.030	154.631	74.620	6.650.761

Notas Explicativas

19 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição

Tipo	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Capital de giro	Até Ago/27	CDI + 1,37% a.a.	-	-	241.323	256.916
Nota comercial – 1ª emissão - Santa Martha	Jun/34	Prefixado em 1% a.a	336.620	335.003	-	-
Nota comercial – 2ª emissão - Santa Martha	Set/34	Prefixado em 1% a.a	386.522	384.664	-	-
Nota comercial – 3ª emissão - H.B. Saúde C.D.	Set/34	Prefixado em 1% a.a	1.027.076	1.022.140	-	-
Nota comercial – 4ª emissão - Santa Martha	Set/35	Prefixado em 1% a.a	981.888	977.169	-	-
Nota comercial - 5ª emissão - H.B. Saúde C.D. (v)	Jul/36	Prefixado em 1% a.a	620.999	-	-	-
			3.353.105	2.718.976	241.323	256.916
Debêntures 1ª emissão – Hapvida Participações	Até Jul/26	109% a 110,55% CDI	125.939	126.577	125.939	126.577
Debêntures 5ª emissão – Hapvida Participações	Jan/30	CDI + 1,75% a.a.	997.232	997.386	997.232	997.386
Debêntures 6ª emissão privada – Hapvida Participações	Jan/30	Prefixado	512.533	510.070	-	-
Debêntures 7ª emissão – Hapvida Participações	Mai/31	CDI + 1,60% a.a.	1.016.826	1.017.080	1.016.826	1.017.080
Debêntures 8ª emissão – Hapvida Participações	Até Out/32	CDI + 1,10% a 1,20% a.a.	2.052.254	2.055.821	2.052.254	2.055.821
Debêntures 9ª emissão – Hapvida Participações	Mai/32	CDI + 1,05% a.a.	1.521.034	1.521.506	1.521.034	1.521.506
Debêntures 10ª emissão – Hapvida Participações	Out/33	CDI + 1,05% a.a	3.746.594	3.749.019	3.746.594	3.749.019
Debêntures 6ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Out/27	CDI + 1,45% a.a.	826.010	827.231	826.010	827.231
			10.798.422	10.804.690	10.285.889	10.294.620
CRI – Hapvida Assistência Médica (i)	Dez/31	IPCA + 5,7505%	-	-	1.244.564	1.197.324
CRI – NDI Saúde – 1ª série (iii)	Dez/27	CDI + 0,75% a.a.	-	-	541.479	540.238
CRI – NDI Saúde – 2ª série (iii)	Dez/29	IPCA + 7,0913 a.a.	-	-	426.254	410.915
CRI – NDI Saúde – 3ª série (iii)	Dez/34	IPCA + 7,2792 a.a.	-	-	112.045	108.075
			-	-	2.324.342	2.256.552
Outros passivos financeiros (iv)	-	-	-	-	60.132	60.132
			-	-	60.132	60.132
Total			14.151.527	13.523.666	12.911.686	12.868.220
Circulante			762.975	775.123	853.857	847.169
Não circulante			13.388.552	12.748.543	12.057.829	12.021.051

- (i) Transação com instrumento de *hedge* contratado, visando *swap* da taxa IPCA + 5,7505% para a taxa de 107,50% do CDI. Com a incorporação da Ultra Som Serviços Médicos S.A. na Hapvida Assistência Médica S.A., em 1º de dezembro de 2023, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela Ultra Som Serviços Médicos S.A.

Notas Explicativas

- (ii) Debêntures migradas da antiga controlada BCBF Participações S.A. à Companhia, passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos. A migração está inserida no contexto de simplificação do perfil de endividamento da Companhia.
- (iii) Em 28 de março de 2024, a controlada BCBF Participações S.A. (BCBF) foi incorporada pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A., passando essa a deter o Certificado de Recebíveis Imobiliários – “CRI” anteriormente emitido pela BCBF.
- (iv) Em dezembro de 2025, a controlada indireta da Companhia, Lifecenter Sistema de Saúde S.A., alienou sua participação remanescente no imóvel em que opera pelo montante de R\$ 40.000, com o arrendamento simultâneo do referido ativo por um período de 7 anos e 6 meses. O contrato estabelece uma cláusula de opção de recompra, exercível pela controlada ao final do prazo contratual. De acordo com os critérios do CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 (IFRS 16), a Administração avaliou que a transferência do controle do imóvel não foi satisfatória para a caracterização de uma venda, uma vez que a opção de recompra indica a manutenção do controle substantivo sobre os benefícios econômicos do ativo pelo vendedor-arrendatário. Dessa forma, a operação é contabilizada como um financiamento garantido (“Failed sale”).

Ainda, em dezembro de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou instrumento particular de contrato de locação com construção ajustada com o Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera, passando, nessa data, a deter participação direta no Fundo, como contrapartida à cessão do imóvel ao veículo de investimento. Com base nos critérios estabelecidos no CPC 47 (IFRS 15) e no CPC 06 (IFRS 16), a Administração concluiu que a transferência do controle do imóvel não se caracterizou como uma venda, nos termos das referidas normas. Dessa forma, a transação foi classificada e contabilizada como um financiamento garantido (“failed sale”),

- (v) Em 13 de abril de 2026, foi realizada a 5ª emissão de notas comerciais escriturais junto à sua controlada H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda., para distribuição privada, no montante total de até R\$ 750.000, correspondente a até 750.000 notas com valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais) cada, em até quatro séries.

As notas comerciais não estão sujeitas à atualização monetária e possuem juros remuneratórios prefixados de 1,0% (um por cento) ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, sendo a remuneração e a amortização do valor nominal unitário pagas em parcela única na data de vencimento de cada série. As séries têm prazo de vencimento de 10 anos, contados a partir da data de subscrição e integralização de cada série.

Até 30 de junho de 2026, haviam sido subscritas e integralizadas três séries, no montante de R\$ 620.000, como segue: a) R\$ 320.000 na primeira série, subscrita e integralizada em 13 de abril de 2026, com vencimento em 13 de abril de 2036; b) R\$ 200.000 na segunda série, subscrita e integralizada em 7 de maio de 2026, com vencimento em 7 de maio de 2036; e c) R\$ 100.000 na terceira série, subscrita e integralizada em 25 de junho de 2026, com vencimento em 25 de junho de 2036.

b. Movimentação

Controladora	Consolidado
--------------	-------------

Notas Explicativas

	Debêntures	Notas Comerciais	Total	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	Outros Passivos Financeiros	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	10.796.219	1.724.561	12.520.780	289.035	10.291.199	2.174.457	-	12.754.691
Captação	5.150.000	975.000	6.125.000	-	5.150.000	-	60.132	5.210.132
Apropriação dos custos de emissão	19.338	-	19.338	-	19.338	7.955	-	27.293
Juros incorridos	1.615.800	19.415	1.635.215	12.592	1.610.750	257.137	-	1.880.479
Pagamento de principal	(5.214.222)	-	(5.214.222)	-	(5.214.222)	-	-	(5.214.222)
Pagamento de juros e variação cambial	(1.542.710)	-	(1.542.710)	(13.130)	(1.542.710)	(182.997)	-	(1.738.837)
Variação cambial	-	-	-	(31.581)	-	-	-	(31.581)
Custos de emissão	(19.735)	-	(19.735)	-	(19.735)	-	-	(19.735)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	10.804.690	2.718.976	13.523.666	256.916	10.294.620	2.256.552	60.132	12.868.220
Captação	-	620.000	620.000	-	-	-	-	-
Apropriação dos custos de emissão	3.449	-	3.449	-	3.449	3.975	-	7.424
Juros incorridos	756.114	14.129	770.243	5.690	753.651	156.110	-	915.451
Pagamento de juros e variação cambial	(765.831)	-	(765.831)	(5.835)	(765.831)	(92.295)	-	(863.961)
Variação cambial	-	-	-	(15.138)	-	-	-	(15.138)
Custos de emissão	-	-	-	(310)	-	-	-	(310)
Saldos em 30 de junho de 2026	10.798.422	3.353.105	14.151.527	241.323	10.285.889	2.324.342	60.132	12.911.686

Notas Explicativas

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas são garantidos por: i) fiadores, ii) alienação fiduciária dos bens hospitalares financiados, ou iii) aplicações financeiras mantidas nas mesmas instituições onde os créditos foram contratados.

Os contratos de abertura de crédito de capital de giro possuem cláusulas contratuais restritivas próprias da natureza da operação, que, na hipótese de não serem atendidas, podem resultar no vencimento antecipado das respectivas operações.

Tais cláusulas, dentre outras condições, exigem que a Companhia e suas controladas não possuam inadimplência em suas obrigações; ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia e suas controladas, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações.

A Administração da Companhia e suas controladas avalia mensalmente o cumprimento das cláusulas contratuais de *covenants* financeiros e não financeiros, através da análise minuciosa de cada cláusula restritiva, pela respectiva área responsável da Companhia e suas controladas, formalizada em memorando. Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas estão atendendo integralmente as cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado.

c. *Aging* – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os Empréstimos, financiamentos e debêntures possuíam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
2026	766.426	775.123	860.550	847.169
2027	393.461	393.486	1.164.573	1.179.763
2028 (*)	(5.630)	(5.657)	(10.819)	(10.845)
2029	327.703	327.676	684.665	684.639
A partir de 2030	12.669.567	12.033.038	10.212.717	10.167.494
Total	14.151.527	13.523.666	12.911.686	12.868.220

(*) De acordo com os vencimentos contratuais, não haverá pagamentos de principal ou juros. O cronograma acima, no referido exercício, apresenta somente o saldo de amortização de custos de emissão.

d. Debêntures

d.1 *Emissão das debêntures*

As principais informações referentes às emissões de debêntures ativas da Companhia são detalhadas abaixo:

Emissor	Título	Modalidade	Unidades emitidas	Emissão	Vencimento final	Encargos médios	Captação
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV21	1ª Emissão - 2ª série	235.112	10/07/2019	10/07/2026	110,55% CDI	R\$ 235.112
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV15	5ª Emissão	1.000.000	27/12/2023	27/01/2030	CDI + 1,75% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	BCBF 16	6ª Emissão	1.200.000	07/10/2021	07/10/2027	CDI + 1,45% a.a.	R\$ 1.200.000
Hapvida Part. e Inv. S.A. – Privada	HAPV16	6ª Emissão	500.000	29/12/2023	29/01/2030	Prefixado	R\$ 500.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV17	7ª Emissão	1.000.000	10/05/2024	10/05/2031	CDI + 1,60% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV18	8ª Emissão - 1ª série	1.000.000	15/10/2024	15/10/2031	CDI + 1,10% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV28	8ª Emissão - 2ª série	1.000.000	15/10/2024	15/10/2032	CDI + 1,20% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV19	9ª Emissão	1.500.000	16/05/2025	16/05/2032	CDI + 1,05% a.a.	R\$ 1.500.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPVA0	10ª Emissão	3.650.000	15/10/2025	15/10/2033	CDI + 1,05% a.a.	R\$ 3.650.000

Notas Explicativas

d.2 Garantias

As debêntures de 1ª série, 2ª série e séries únicas (primeira, segunda, terceira, quinta, sétima, oitava, nona e décima emissão), emitidas pela Hapvida Participações e Investimentos S.A., possuem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Hapvida Assistência Médica S.A., controlada da Companhia, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

As debêntures de série única, quinta e sexta emissão, emitidas inicialmente pela BCBF Participações S.A. e cedidas posteriormente para a Hapvida Participações e Investimentos S.A., possuem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Notre Dame Intermédica Saúde S.A. – “NDI Saúde S.A.”, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

d.3 Condições contratuais restritivas (Covenants)

As debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) emitidos pela Companhia e suas controladas possuem cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado, incluindo, porém não limitadas, àquelas que obrigam a Companhia e suas controladas a cumprir o “índice financeiro” definido em suas respectivas escrituras, medidos trimestralmente. A seguir são apresentados os índices contratuais a serem cumpridos, por emissão:

Título	Índice financeiro requerido
HAPV21	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV15	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
BCBF 16	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV16	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV17	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV18	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV28	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV19	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPVA0	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$

Adicionalmente aos *covenants* financeiros, as debêntures e CRIs possuem cláusulas contratuais restritivas não financeiras que envolvem uma série de condições como adimplência, transferência de controle societário e outros, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

e. Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)

e.1 Emissão CRI – Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Incorporada pela Hapvida Assistência Médica S.A.)

Em 2 de novembro de 2021, foi aprovada a outorga de garantia fidejussória pela Companhia, na forma de fiança, em garantia das obrigações assumidas pela sua controlada direta, Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Ultra Som) no âmbito da sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única (Debêntures Ultra Som). As Debêntures Ultra Som são vinculadas à 378.ª série da 4ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R\$ 1.001.700, (CRI Lastro Hapvida), no contexto de

Notas Explicativas

uma operação de securitização. Os CRI Lastro Hapvida são objeto de distribuição pública, a qual foi realizada nos termos da Instrução da CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003.

Os recursos são destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas, incorridos pela Companhia e suas controladas nos 24 meses imediatamente anteriores à data de encerramento da oferta pública dos CRI, diretamente atinentes à aquisição, construção e/ou reforma de unidades de negócios localizadas nos empreendimentos lastreados nesta operação.

A captação dos recursos foi concluída em 21 de dezembro de 2021, cuja data de vencimento ocorrerá em dezembro de 2031 (Principal + correção monetária). O pagamento do *spread* é realizado de forma semestral.

Com a incorporação da Ultra Som Serviços Médicos S.A. na Hapvida Assistência Médica S.A. em 1º de dezembro de 2023, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela Ultra Som Serviços Médicos S.A.

e.2 Emissão CRI – BCBF Participações S.A. (Incorporada pela NDI Saúde S.A.)

Em 12 de dezembro de 2022, foi celebrado pela controlada BCBF Participações S.A. o “Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em até três séries, da 7ª emissão da Companhia. As debêntures são vinculadas à 62ª emissão, em até três séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), no valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais).

O total emitido de CRI ocorreu em três séries, sendo a primeira série de 542.426 (quinhentos e quarenta e dois mil quatrocentos e vinte e seis) CRI, segunda série de 362.151 (trezentos e sessenta e dois mil cento e cinquenta e um) CRI e terceira série de 95.423 (noventa e cinco mil quatrocentos e vinte e três) CRI.

Os recursos são destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas; e iii) resgate parcial antecipado de dívidas.

A captação do recurso foi concluída em 27 de dezembro de 2022. A remuneração das três séries emitidas é como segue:

- **1ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2027 (principal + juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI) acrescida exponencialmente de um spread ou sobretaxa de 0,75%;
- **2ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 17 de dezembro de 2029 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a 7,0913% (sete inteiros e novecentos e treze décimos de milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.
- **3ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2034 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a de 7,2792% (sete inteiros e dois mil setecentos

Notas Explicativas

e noventa e dois décimos de milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Com a incorporação da BCBF Participações S.A. pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A. em 28 de março de 2024, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela BCBF Participações S.A.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

20 Arrendamentos a pagar

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de imóveis com terceiros e partes relacionadas, bem como outros contratos de locação e prestação de serviços com prazos superiores a 12 meses.

a) Taxa de desconto

A Companhia e suas Controladas determinaram as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, aplicadas aos pagamentos futuros de arrendamento não realizados na data-base, correspondentes ao prazo remanescente dos contratos. Os *spreads* foram definidos por meio de sondagem junto a potenciais investidores de títulos de dívidas do Grupo. A tabela a seguir apresenta as taxas praticadas por faixa de prazo:

Prazos	Taxa % a.a.
Até 2 anos	10,62%
De 2 a 4 anos	11,24%
De 4 a 6 anos	11,04%
De 6 a 8 anos	10,77%
De 8 a 10 anos	14,46%
Acima de 10 anos	13,52%

b) Movimentação dos arrendamentos

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício	2.585.894	3.764.992
Novos contratos	56.555	269.390
Remensurações / baixas de contratos	113.014	(1.245.848)
Juros incorridos	171.343	363.408
Pagamentos	(298.772)	(565.375)
Reclassificação da empresa destinada à venda	-	(673)
Saldo no final do período/exercício	2.628.034	2.585.894
Circulante	571.891	566.814
Não circulante	2.056.143	2.019.080

Notas Explicativas

c) Maturidade dos contratos

A seguir, são detalhados os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
2026	292.366	568.049
2027	552.788	518.400
2028	521.664	485.932
2029	472.516	435.852
2030 em diante	3.321.676	3.074.678
Valor nominal	5.161.010	5.082.911
 (-) Juros embutidos	 (2.532.976)	 (2.497.017)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	2.628.034	2.585.894

d) Informações adicionais

Conforme CPC 06 (R2)/IFRS 16 e do Ofício-circular/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Administração utilizou a taxa incremental como critério para os cálculos dos ativos e passivos escopo do CPC 06 (R2)/IFRS 16 e assim estão apresentados no balanço da Companhia e suas controladas.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características de nossos contratos, conforme determina o item 27.b do ofício da CVM.

Para atender à orientação do ofício e transparência requerida, são apresentados abaixo os impactos no balanço, com a comparabilidade dos juros nominais x juros efetivos, sendo que, para o cálculo da taxa efetiva, foi utilizado o índice dos contratos da Companhia e suas controladas, cuja maior parte é indexada ao IPCA, aplicada no fluxo de pagamentos anuais, sendo repetida a taxa mais longa para o fluxo futuro a partir de 5 anos.

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Fluxo nominal		
Passivos de arrendamento	5.161.010	5.082.911
(-) Juros embutidos	(2.532.976)	(2.497.017)
Total	2.628.034	2.585.894
 Fluxo real efetivo inflacionado		
Passivos de arrendamento	5.343.465	5.258.680
(-) Juros embutidos	(2.622.523)	(2.583.363)
Total	2.720.942	2.675.317

Notas Explicativas

21 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Salários a pagar	1.087	1.492	210.229	210.387
Provisão para férias e 13º salário	-	-	688.882	497.169
Premiação sobre performance a pagar (i)	-	-	112.779	51.421
Plano híbrido (ii)	10.122	11.608	10.122	11.608
Outras obrigações sociais	-	-	46.928	11.885
Total	11.209	13.100	1.068.940	782.470

- (i) Provisão para premiação de performance a pagar a colaboradores elegíveis da Companhia e suas controladas.
- (ii) Montante a pagar referente a planos de remuneração baseado em ações com liquidação em caixa, conforme detalhado na nota explicativa nº 26.

22 Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto sobre Serviços (ISS)	-	-	33.983	36.920
Contribuição previdenciária	47	69	107.828	112.021
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	-	-	24.319	31.832
PIS e COFINS	2.780	123	50.822	57.755
Contribuições sindicais e assistenciais	-	-	6	23
Outros (i)	28	42	101.476	101.181
Impostos devidos a recolher	2.855	234	318.434	339.732
Imposto de Renda – Funcionários	1.345	1.504	32.684	48.933
Imposto de Renda – Terceiros	17	10	14.215	15.428
Imposto sobre Serviços	9	-	13.700	14.495
Contribuição previdenciária retida	-	-	3.994	4.088
Retenção PIS/COFINS/CSLL	51	38	40.821	45.788
Imposto de Renda retido sobre JCP	-	-	5.110	5.130
Impostos retidos a recolher	1.422	1.552	110.524	133.862
Parcelamento impostos, multas e taxas – Federal	-	1.370	78.364	86.666
Parcelamento impostos, multas e taxas – Municipais	-	-	42	698
Parcelamento impostos, multas e taxas – Outros	-	-	35.465	45.947
Parcelamento impostos, multas e taxas	-	1.370	113.871	133.311
Total	4.277	3.156	542.829	606.905
Circulante	4.277	3.156	466.197	515.178
Não circulante	-	-	76.632	91.727

- (i) Refere-se, majoritariamente, a saldo de empresa incorporada ao qual será objeto de transação tributária/parcelamento.

Notas Explicativas

23 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia e suas controladas provisionam a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas, bem como discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

São descritos abaixo os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia e suas controladas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ações tributárias (inclui ANS)	-	-	461.018	427.488
Ações cíveis	3.320	3.575	1.135.526	975.294
Ações trabalhistas	1.644	1.728	345.149	312.068
Total	4.964	5.303	1.941.693	1.714.850

São detalhadas abaixo as movimentações ocorridas na provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas:

	Controladora
Saldos em 01 de janeiro de 2025	2.707
Adições e (reversões) líquidas	3.551
Atualização monetária	383
Pagamentos	(1.338)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.303
Adições e (reversões) líquidas	877
Atualização monetária	395
Pagamentos	(1.611)
Saldos em 30 de junho de 2026	4.964

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	753.948	277.929	386.691	1.418.568
Empresa destinada à venda	(244)	(859)	-	(1.103)
Adições e (reversões) líquidas	384.377	73.363	120.520	578.260
Atualização Monetária	125.089	35.013	18.394	178.496
Pagamentos	(287.876)	(73.378)	(98.117)	(459.371)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	975.294	312.068	427.488	1.714.850
Adições e (reversões) líquidas	235.982	45.201	160.306	441.489
Atualização Monetária	90.323	20.386	10.549	121.258
Pagamentos	(166.073)	(32.506)	(17.755)	(216.334)
Reclassificação Indenização ANS (i)	-	-	(119.570)	(119.570)
Saldos em 30 de junho de 2026	1.135.526	345.149	461.018	1.941.693

(i) Para uma melhor apresentação, a Companhia reclassificou saldos relacionados a multas regulatórias (ANS), com pagamento já definido, para a rubrica de Outras contas a pagar.

Notas Explicativas

Segue apresentada abaixo a composição dos valores de risco oriundos de processos judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Companhia e/ou suas controladas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributárias (inclui ANS)	9.488	9.932	5.079.977	4.704.679
Cíveis	6.217	8.056	2.703.553	2.341.820
Trabalhistas	2.955	3.246	1.096.946	875.331
Total	18.660	21.234	8.880.476	7.921.830

Abaixo são apresentados os principais temas que compõem os processos judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável e possível pela Companhia e/ou suas controladas:

Natureza	Tema	Objeto	Provável		Possível	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Cível	Ações indenizatórias - atos médicos	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados.	239.284	193.900	899.599	844.491
		A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT, Home Care, inseminação artificial, atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato.	257.077	225.723	406.891	382.440
	Exclusão legal e/ou contratual de cobertura	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato.	100.258	89.833	36.085	37.425
	Carência contratual	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc.	139.065	122.537	249.543	177.500
	Dívidas com prestadores em geral	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza cível.	399.842	343.301	1.111.435	899.964
	Outros temas cíveis	Total – Cível	1.135.526	975.294	2.703.553	2.341.820

Notas Explicativas

Natureza	Tema	Objeto	Provável		Possível	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhista		A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia e/ou suas controladas, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc.	66.159	71.003	147.921	140.509
	Reconhecimento de vínculo empregatício					
		A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc.	246.492	214.853	517.173	392.715
	Verbas trabalhistas/rescisórias					
		A contingência advém de Autos de Infração e Notificações de Débito/Fiscais relacionadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço lavrados em face da Companhia e suas controladas, em que são cobradas multas administrativas e recolhimentos de FGTS oriundas de supostas infrações às normas legais que regem as relações de trabalho e emprego.	3.121	2.438	220.222	219.623
	Autos de Infração / NDFC / NFGC / NFRC					
	Outros temas trabalhistas	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza trabalhista.	29.377	23.774	211.630	122.484
		Total – Trabalhista	345.149	312.068	1.096.946	875.331

Notas Explicativas

Natureza	Tema	Objeto	Provável		Possível	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributária		A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia e/ou suas controladas na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98.	341.040	314.002	721.478	745.170
	Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios)					
		A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais.	33.091	30.796	2.574.861	2.236.162
	Imposto Sobre Serviços (ISS)					
		A contingência advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários.	20.712	19.345	266.416	260.740
	Execuções Fiscais – Sucessão Empresarial					
		A contingência advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários.	26.852	24.930	429.175	425.899
	Assuntos Previdenciários					
		As Controladas da Companhia possuem processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança indevida do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).	-	-	516.655	489.249
	Autos de infração – IRPJ/CSLL - Ágio					
		A contingência advém da aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT, determinando-se à Autoridade coautora que se abstenha da prática de quaisquer atos tendentes à cobrança dos valores supostamente devidos, em razão da aplicação desse fator, dentre eles a negativa de renovação da Certidão de Regularidade Fiscal. Requer-se, outrossim, o reconhecimento do direito de crédito da Impetrante. O processo encontra-se nas esferas Superiores Sobrestado.	-	-	9.114	8.633
	Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT					
		As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos que estão incluídos no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).	-	-	55.308	52.389
	Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)					
		As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos para a cobrança de débitos de Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS).	446	370	11.216	9.534
	Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS)					
		Pedido anulatório que visa ao cancelamento do procedimento de arrolamento de bens instaurado em face de controladas da Companhia.	90	-	-	96
	Arrolamento					
		Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza tributária.	38.787	38.045	495.754	476.807
	Outros temas tributários					
		Total – Tributária	461.018	427.488	5.079.977	4.704.679

Notas Explicativas***Depósitos judiciais***

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributários	707	2.926	346.946	316.330
Regulatórios	-	-	390.056	366.609
Cíveis	17.522	8.738	1.242.917	933.581
Trabalhistas	1.359	840	128.632	111.136
Total	19.588	12.504	2.108.551	1.727.656

São detalhadas abaixo as movimentações ocorridas nos depósitos judiciais:

	Controladora
Saldos em 01 de janeiro de 2025	8.026
Adições e (reversões) líquidas	8.022
Atualização monetária	282
Baixas líquidas	(3.826)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	12.504
Adições e (reversões) líquidas	9.759
Atualização monetária	383
Baixas líquidas	(3.058)
Saldos em 30 de junho de 2026	19.588

	Consolidado				
	Cível	Trabalhista	Tributária	Regulatório	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	728.399	79.317	353.750	50.437	1.211.903
Empresa destinada à venda	(69)	(71)	-	-	(140)
Adições e (reversões) líquidas	638.403	34.746	15.223	350.182	1.038.554
Atualização Monetária	21.528	3.388	(10.560)	62.790	77.146
Compensação	-	-	-	(109.673)	(109.673)
Baixas líquidas	(437.965)	(16.203)	(35.966)	-	(490.134)
Reclassificação	(16.715)	9.959	(6.117)	12.873	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	933.581	111.136	316.330	366.609	1.727.656
Adições e (reversões) líquidas	575.480	26.110	11.899	57	613.546
Atualização Monetária	21.424	2.545	19.193	23.942	67.104
Baixas líquidas	(287.001)	(11.440)	(1.314)	-	(299.755)
Reclassificação	(567)	281	838	(552)	-
Saldos em 30 de junho de 2026	1.242.917	128.632	346.946	390.056	2.108.551

Notas Explicativas

24 Outras contas a pagar

O saldo desse grupo de contas está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Obrigações contratuais (a)	-	-	224.053	247.760
Depósito de terceiros	-	-	45	28
Adiantamento de clientes	80	80	14.607	20.434
Débitos de operações de assistência à saúde e não relacionados com plano	-	-	13	6.027
Provisões para plano de benefícios com empregados	-	-	-	8.712
Multa ANS a pagar	-	-	65.532	17.467
Adiantamento parceria instituição financeira	12.100	15.400	13.456	19.468
Prêmio de retenção a pagar (i)	12.000	12.000	12.000	12.000
Termo de Acordo PROMED (ii)	-	-	125.070	125.070
Débitos diversos	2.698	1.820	168.440	289.270
Total	26.878	29.300	623.216	746.236
Circulante	21.371	18.875	250.605	209.702
Não circulante	5.507	10.425	372.611	536.534

- (i) Provisão de prêmio de retenção a pagar a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.
- (ii) Em 14 de agosto de 2023, a controlada Ultra Som Serviços Médicos celebrou o “Termo de Acordo e Outras Avenças” junto a determinados vendedores do Grupo PROMED. O acordo é decorrente de negociações relacionadas à operação de aquisição do Grupo PROMED, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de agosto de 2023.

(a) Obrigações contratuais (consolidado)

Refere-se substancialmente às contraprestações contingentes referentes às aquisições de empresas, decorrentes das combinações de negócios, conforme é demonstrada a movimentação a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício	247.760	846.236
Pagamentos	(34.749)	(477.937)
Atualização Monetária	24.531	65.195
Saldos indenizatórios	(13.543)	(185.734)
Renegociação	54	-
Saldo ao final do período/exercício	224.053	247.760
Circulante	16.725	30.729
Não circulante	207.328	217.031

Notas Explicativas

25 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado era composto da seguinte forma:

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Quantidade de ações	502.630.884	502.630.884
Capital social	39.121.274	39.121.274
Custos de emissão de ações	(254.941)	(254.941)
Total	<u>38.866.333</u>	<u>38.866.333</u>

b) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que seu valor atinja 20% do capital social.

c) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

A seguir, está demonstrada a movimentação consolidada dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 01 de janeiro de 2025	<u>605</u>
Dividendos baixados no exercício	(7)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2025	<u>598</u>
Dividendos a pagar pelo Fundo de Investimentos	141
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 30 de junho de 2026	<u>739</u>

d) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui um saldo de R\$ 940.782, referente a ações em tesouraria, equivalente à quantidade de ações adquiridas abaixo:

Período de aquisição	Quantidade movimentada	Preço médio
2019	2.280	5,36
2021	23.178.700	13,48
2022	16.002.800	8,55
2023	5.172.492	4,76
2024	75.316.941	3,50
2025	(91.768.186)	18,80
2026 (i)	(362.073)	-
Total	<u>27.542.954</u>	-

(i) Em 2026, estão refletidos os efeitos de movimentações de ações dos planos de remuneração baseado em ações.

Notas Explicativas

e) Lucro/(Prejuízo) por ação

O cálculo básico de lucro/(prejuízo) por ação é realizado através da divisão do lucro/(prejuízo) líquido do período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuível à Companhia e suas controladas (R\$ mil)	(176.528)	(145.614)
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	(177.244)	(145.369)
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações) – Básica	474.973	494.715
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações) - Diluída	480.658	504.985
Lucro/(Prejuízo) básico por ação (R\$ mil)	(0,37)	(0,29)
Lucro/(Prejuízo) diluído por ação (R\$ mil)	<u>(0,37)</u>	<u>(0,29)</u>

26 Plano de remuneração baseado em ações

Plano Híbrido (anteriormente denominado Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa)

Na Reunião do Conselho de Administração (RCA), realizada em 20 de dezembro de 2023, foi inicialmente aprovado o Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa da Companhia (Plano Original).

Em 30 de abril de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) o aditamento do Plano Original da Companhia, que passou a se chamar Plano Híbrido.

O aditamento não alterou a estrutura básica do Plano Original, tendo apenas incluído uma nova possibilidade de escolha pelo beneficiário do plano quando do momento da liquidação de suas Ações Virtuais de Retenção. O Plano Híbrido possibilita que a liquidação seja feita mediante a entrega de ações da Companhia em adição à possibilidade de pagamento em dinheiro. A nova opção de liquidação é aplicável a todas as outorgas já existentes realizadas no Plano Original.

O Plano tem por objetivo conceder aos Beneficiários o direito de, extraordinariamente, receber premiação por meio: (i) de um pagamento em dinheiro correspondente à quantidade de Ações Virtuais de Retenção multiplicadas pelo Valor das Ações Virtuais de Retenção; ou (ii) Ações correspondentes à quantidade de Ações Virtuais de Retenção, visando promover: (a) a atração e retenção dos Beneficiários na Companhia com foco em sua permanência e desenvolvimento de longo prazo; (b) o alinhamento dos interesses dos acionistas da Companhia aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano; e (c) a valorização das ações e o potencial de crescimento da Companhia.

Ações Virtuais de Retenção

As Ações Virtuais de Retenção são definidas como unidades representativas do direito ao recebimento de Ações ou de um pagamento de quantia em dinheiro baseada em Ações, outorgadas pela Companhia aos Beneficiários. Cada unidade de Ação Virtual de Retenção equivale ao valor bruto correspondente à cotação de 1 (uma) ação de emissão da Companhia no último pregão do exercício corrente imediatamente anterior ao término de cada Período de Carência em questão, o qual deverá ser pago ao Beneficiário em caráter extraordinário, a título de premiação.

Notas Explicativas

Período de carência

O direito às Ações Virtuais de Retenção ficará sujeito ao cumprimento, pelo Beneficiário, da Condição de Serviço, isto é, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado, administrador ou prestador de serviço da Companhia ou de sociedade sob seu Controle durante cada um dos Períodos de Carência abaixo:

- (i) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 1º (primeiro) aniversário da Data de Outorga* (“1º Período de Carência”);
- (ii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 2º (segundo) aniversário da Data de Outorga* (“2º Período de Carência”);
- (iii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 3º (terceiro) aniversário da Data de Outorga* (“3º Período de Carência”); e
- (iv) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 4º (quarto) aniversário da Data de Outorga* (“4º Período de Carência”).

* Dia 1º de janeiro de 2024, ou outra data que venha a ser definida no Contrato de Outorga do Beneficiário;

Data da outorga	Quantidade de ações outorgadas	Apropriação acumulada do plano
01/24	5.026.667	68.542

Plano de Incentivo de Longo Prazo – 2ª outorga

Em março de 2026, a Companhia iniciou a 2ª outorga do Plano híbrido, com parte da liquidação a ser realizada mediante a entrega de ações da Companhia e parte via pagamento em dinheiro.

A outorga foi dividida em duas parcelas, sendo: 1) 50% em ações restritas; e 2) 50% em bônus de longo prazo atrelado ao valor da ação, a ser liquidado em dinheiro. No momento da outorga, o valor correspondente será convertido em número de ações com base no preço médio de negociação da ação nos últimos 15 pregões anteriores à data da concessão.

A elegibilidade ao plano está condicionada à permanência na Companhia durante o período de *vesting*.

Ações restritas

As ações terão os seguintes períodos de carência:

- (i) 33,33% (um terço) das ações terão cumprido seu período de carência no 1º (primeiro) aniversário da respectiva data de outorga;
- (ii) 33,33% (um terço) das ações terão cumprido seu período de carência no 2º (segundo) aniversário da respectiva data de outorga; e
- (iii) 33,33% (um terço) das ações terão cumprido seu período de carência no 3º (terceiro) aniversário da respectiva data de outorga.

Após o período de *vesting*, as ações poderão ser livremente negociadas.

Notas Explicativas

Bônus de longo prazo

O pagamento ocorrerá em até três meses após o final do 3º aniversário da respectiva data de outorga, em dinheiro, calculado com base no número de ações atribuídas na outorga multiplicado pelo preço médio da ação nos últimos 15 pregões ao final do ciclo.

O pagamento observará os seguintes limites:

- Valor mínimo: 70% do preço da ação na data de início do ciclo;
- Valor máximo: até 3 vezes o preço da ação na data de início do ciclo.

<u>Data da outorga</u>	<u>Quantidade de ações outorgadas</u>	<u>Apropriação acumulada do plano</u>
03/2026	658.423	8.648

A Companhia reconheceu no resultado do período despesas com pessoal relativas às outorgas do plano em contrapartida da rubrica de Obrigações sociais no passivo e Reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo das ações outorgadas. As despesas reconhecidas no resultado do período findo em 30 de junho de 2026 totalizaram R\$ 20.385 (R\$ 23.154 em 30 de junho de 2025).

27 Resultado dos contratos de seguros

a) Modelo Geral de Mensuração (BBA) – Individual

	Consolidado			
	30/06/2026		30/06/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Receitas de seguros				
Valores relativos às mudanças na LRC/PCR				
Despesas com sinistros e outros serviços de seguros	2.705.171	1.358.568	2.426.104	1.216.452
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro	40.950	20.592	33.410	16.795
Liberção da CSM	914.600	472.395	826.046	437.488
Valores relativos à recuperação fluxos de caixa de custo de aquisição de seguros				
Alocação de prêmios que se relacionam para a recuperação de fluxo de caixa de aquisição de seguros	38.112	20.667	105.491	53.990
Total de receitas de seguros	3.698.833	1.872.222	3.391.051	1.724.725

	Consolidado			
	30/06/2026		30/06/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesas de seguros				
Sinistros ocorridos e outras despesas diretamente atribuíveis	(2.818.560)	(1.420.084)	(2.658.186)	(874.584)
Mudanças relacionadas ao serviço passado no fluxo de caixa relacionadas a LIC/PSI	85.489	37.572	(871.613)	(820.703)
Perdas de contratos onerosos e reversões destas perdas	(61)	39.038	(29.930)	14
Amortização do fluxo de caixa de aquisição	(38.112)	(20.667)	(105.491)	(53.990)
Total de despesas de seguros	(2.771.244)	(1.364.141)	(3.665.220)	(1.749.263)

Notas Explicativas

b) Abordagem de alocação de prêmio (PAA) – Coletivo

Receitas de seguros

Valores relativos às mudanças na LRC/PCR

Prêmios atribuídos ao exercício (PAA)

Total de receitas de seguros

Consolidado			
30/06/2026		30/06/2025	
Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
12.132.222	6.044.340	12.011.754	6.051.155
12.132.222	6.044.340	12.011.754	6.051.155

Despesas de seguros

Sinistros ocorridos e outras despesas diretamente atribuíveis

Mudanças relacionadas ao serviço passado no fluxo de caixa relacionado a LIC/PSI

Amortização do fluxo de caixa de aquisição

Total de despesas de seguros

Consolidado			
30/06/2026		30/06/2025	
Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
(10.162.282)	(5.174.974)	(9.049.880)	(4.678.694)
(113.068)	(83.358)	(232.067)	(431.250)
(554.075)	(293.823)	(485.904)	(238.645)
(10.829.425)	(5.552.155)	(9.767.851)	(5.348.589)

28 Receita líquida de serviços prestados

São apresentadas abaixo as receitas com prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

Consolidado			
30/06/2026		30/06/2025	
Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Taxa de administração – Planos pós-pagamento	15.239	6.763	5.743
Receitas com outras atividades	442.632	431.280	210.290
(-) Tributos sobre receita	(44.001)	(47.489)	(22.638)
(-) Descontos incondicionais concedidos e outras deduções	(33.639)	(28.290)	(8.660)
Total	380.231	362.264	184.735

29 Custo dos serviços prestados

São apresentados abaixo os custos com prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além de custos decorrentes da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

Consolidado			
30/06/2026		30/06/2025	
Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Médico-hospitalar e outros	(158.644)	(236.784)	(127.192)
Material e medicamentos	(76.451)	(81.855)	(42.802)
Localização e funcionamento	(32.240)	(41.076)	(22.173)
Serviços de terceiros	(28.281)	(24.259)	(11.975)
Depreciação e amortização	(13.073)	(14.476)	(7.157)
Total	(308.689)	(398.450)	(211.299)

Notas Explicativas

30 Despesas de vendas

	Consolidado			
	30/06/2026		30/06/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesas com publicidade e propaganda	(34.294)	(18.212)	(56.549)	(42.415)
Provisão para perdas e perdas efetivas sobre créditos	(12.625)	10.889	(30.172)	74
Despesas com pessoal próprio	(138.782)	(72.656)	(142.502)	(77.794)
Outras despesas de vendas	(105.682)	(56.151)	(60.599)	(37.368)
Total	(291.383)	(136.130)	(289.822)	(157.503)

31 Despesas administrativas

	Controladora			
	30/06/2026		30/06/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Pessoal próprio	(22.622)	(12.116)	(50.829)	(10.004)
Plano de <i>stock option</i> (Nota nº 26)	-	-	(5.932)	-
Plano híbrido de pagamento baseado em ações (Nota nº 26)	(20.385)	(11.744)	(23.154)	(12.739)
Serviços de terceiros	(10.549)	(6.699)	(8.656)	(4.873)
Localização e funcionamento	(952)	(497)	(1.386)	(740)
Depreciação e amortização	(132.340)	(66.265)	(133.428)	(66.605)
Tributos	(647)	(198)	(393)	(219)
Indenização e custas processuais	(3.673)	(2.829)	(1.582)	(1.167)
Provisões para contingências	734	474	(1.125)	(697)
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	-	-	(5)	(4)
Total	(190.434)	(99.874)	(226.490)	(97.048)

	Consolidado			
	30/06/2026		30/06/2025 (i)	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Pessoal próprio	(105.858)	(55.965)	(68.910)	(34.640)
Plano de <i>stock option</i> (Nota nº 26)	-	-	(5.932)	-
Plano híbrido de pagamento baseado em ações (Nota nº 26)	(20.385)	(11.744)	(23.154)	(12.739)
Serviços de terceiros	(172.733)	(86.479)	(9.919)	46.009
Localização e funcionamento	(66.350)	(35.286)	(67.270)	(37.123)
Depreciação e amortização	(249.655)	(119.475)	(490.903)	(242.706)
Tributos	661	1.709	(70.954)	(48.596)
Indenização e custas processuais	(421.226)	(237.824)	(200.960)	(150.186)
Provisões para contingências	(225.155)	(101.132)	(68.969)	18.155
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	105.245	56.044	85.869	46.654
Total	(1.155.456)	(590.152)	(921.102)	(415.172)

- (i) Para uma melhor apresentação e comparação da nota explicativa, a Companhia reclassificou os valores de multas ANS, anteriormente apresentados na linha de “Tributos” para a linha de “Indenizações e custas processuais”. Adicionalmente, os valores pagos no período, anteriormente apresentados na linha de “Tributos”, bem como aqueles provisionados com expectativa de pagamento, anteriormente apresentados na linha de “Provisões para contingências”, passaram também a ser apresentados na linha de “Indenizações e custas processuais”.

Notas Explicativas

32 Receitas (Despesas) financeiras, líquidas

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2026		30/06/2025		30/06/2026		30/06/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Receitas financeiras								
Rendimento de aplicações, exceto ativos garantidores	2.029	1.556	179	24	254.874	145.997	338.375	178.331
Receita financeira de aplicações – Ativos garantidores	-	-	-	-	242.634	109.163	240.496	123.148
Outras receitas de aplicações financeiras	-	-	4.574	4.574	-	-	4.574	4.574
Recebimento em atraso	-	-	-	-	71.864	34.870	63.811	31.933
Receitas com instrumentos financeiros derivativos - Dívida	-	-	-	-	19.935	6.458	27.951	5.179
Receita com variação cambial	13	13	-	-	27.600	10.922	33.280	13.766
Receitas com atualizações monetárias SUS	-	-	-	-	23.940	12.140	5.091	4.441
Receitas com outras atualizações monetárias	20.764	7.938	8.159	7.739	141.092	61.895	69.662	(3.134)
Outras receitas financeiras	-	-	28	(318)	14.419	8.355	5.898	(665)
Subtotal – Receitas financeiras	22.806	9.507	12.940	12.019	796.358	389.800	789.138	357.573
Despesas financeiras								
Juros de debêntures	(756.114)	(371.025)	(733.433)	(385.771)	(753.651)	(369.792)	(730.994)	(384.550)
Juros de direito de uso	-	-	(4)	-	(171.343)	(84.833)	(181.938)	(90.906)
Descontos concedidos	-	-	-	-	(8)	(6)	(15)	(15)
Despesas bancárias	(135)	(65)	(198)	(101)	(14.504)	(7.255)	(16.954)	(8.650)
Encargos sobre tributos	-	-	-	-	(1)	(1)	(43)	-
Despesas financeiras com instrumentos derivativos - Dívida	-	-	-	-	(66.288)	(19.547)	(77.682)	(36.554)
Despesa de variação cambial	-	-	-	-	(12.399)	(7.931)	(495)	(494)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e notas comerciais	(14.129)	(7.572)	(8.328)	(4.170)	(161.800)	(85.986)	(146.414)	(62.064)
Despesas com outras atualizações monetárias	(253)	(25)	(133)	(109)	(180.326)	(96.822)	(208.425)	(104.509)
Despesa de acreditação de juros – IFRS 17 (CPC 50) – LRC/PCR	-	-	-	-	(72.825)	(46.178)	(140.256)	(154.711)
Despesa de acreditação de juros – IFRS 17 (CPC 50) – LIC/PSI	-	-	-	-	(208.900)	(99.270)	(166.353)	(90.111)
Encargos sobre JCP recebidos	(55.260)	(21.386)	(51.148)	(14.814)	(55.260)	(21.386)	(51.148)	(14.814)
Outras despesas financeiras	(5.526)	(3.076)	(15.899)	(12.738)	(10.914)	(5.260)	(20.062)	(11.960)
Subtotal – Despesas financeiras	(831.417)	(403.149)	(809.143)	(417.703)	(1.708.219)	(844.267)	(1.740.779)	(959.338)
Total – Resultado financeiro líquido	(808.611)	(393.642)	(796.203)	(405.684)	(911.861)	(454.467)	(951.641)	(601.765)

Notas Explicativas

33 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

Uma vez que os valores apurados nas demonstrações financeiras intermediárias individuais não são relevantes, a seguir é apresentada a conciliação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas:

	30/06/2026				30/06/2025			
	Acumulado		Trimestre		Acumulado		Trimestre	
Lucro/Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.015)		(84.925)		(135.365)		(456.513)	
Alíquotas								
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota	25%		25%		25%		25%	
CSLL	9%		9%		9%		9%	
Créditos (Débitos) com imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas oficiais	2.725		28.876		46.024		155.214	
Diferenças permanentes								
Prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	130,73%	(10.477)	-2,25%	1.913	-12,31%	(41.160)	-9,49%	(22.996)
Reversão ILP/SOP	2.122,70%	(170.113)	-0,49%	418				
Juros sobre capital próprio	319,25%	(25.585)	30,13%	(25.585)				
Provisões indedutíveis	11,11%	(890)	-12,17%	10.336	8,71%	301	8,17%	4.969
Outras adições e exclusões	-447,06%	35.827	8,08%	(6.863)	-3,37%	(15.416)	-0,12%	(12.187)
Subtotal	2.136,74%	(171.238)	23,29%	(19.781)	-6,96%	(56.275)	-1,44%	(30.214)
Imposto de renda e contribuição social	2.102,73%	(168.513)	-10,71%	9.095	27,04%	(10.251)	32,56%	125.000
Imposto de renda e Contribuição social corrente no resultado	598,84%	(47.991)	22,83%	(19.391)	69,56%	(100.412)	30,54%	(44.092)
Imposto de renda e Contribuição social diferido no resultado	1.503,89%	(120.522)	-33,54%	28.486	-62,46%	90.161	-117,14%	169.092
Imposto de renda e contribuição social	2.102,73%	(168.513)	-10,71%	9.095	27,04%	(10.251)	32,56%	125.000

A seguir são apresentadas as movimentações do passivo a pagar de imposto de renda e contribuição social:

Consolidado

Notas Explicativas

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício	31.067	30.300
Imposto de renda e contribuição social apurados	47.991	14.530
Aquisição de empresas	406	-
Saldo a recuperar	4.680	110.969
Reclassificação da empresa destinada à venda	-	(52)
(-) Pagamentos efetuados	(22.313)	(124.680)
(-) Pagamentos com tributos retidos	(11.618)	-
Saldo no final do período/exercício	50.213	31.067

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

b.1 Movimentação

A seguir são apresentadas as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora				
	Saldo em 01/01/2025	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2025	Reconhecido no resultado	Saldo em 30/06/2026
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	921	882	1.803	(115)	1.688
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	1.121.878	354.715	1.476.593	91.045	1.567.638
Custo de emissão de debêntures	(12.556)	(145)	(12.701)	1.173	(11.528)
Imposto diferido sobre direito de uso	6	(7)	(1)	-	(1)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	213.140	(34.736)	178.404	(173.283)	5.121
Amortização do valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	273.952	111.396	385.348	44.919	430.267
Outros créditos/débitos fiscais	(26.538)	26.172	(366)	(130)	(496)
Total	1.570.803	458.277	2.029.080	(36.391)	1.992.689
Ativo fiscal diferido	1.570.803		2.029.080		1.992.689

	Consolidado						
	Saldo em 01/01/2025	Reconhecido no resultado	Destinados à venda	Reconhecido em Outros	Saldo em 31/12/2025	Reconhecido em Outros	Saldo em 30/06/2026

Notas Explicativas

				Resultados Abrangentes		Reconhecido no resultado	Resultados Abrangentes	
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	376.498	40.576	(134)	-	416.940	85.691	-	502.631
Provisão para perdas sobre créditos	156.730	(91.465)	(5.277)	-	59.988	(24.840)	-	35.148
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa (i)	1.755.543	415.672	-	-	2.171.215	118.557	-	2.289.772
Amortização valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	362.351	56.177	-	-	418.528	41.197	-	459.725
Imposto diferido sobre ágio em combinação de negócios (ii)	(1.720.992)	(365.519)	-	-	(2.086.511)	(134.149)	-	(2.220.660)
Imposto diferido sobre direito de uso	200.096	22.880	-	-	222.976	9.749	-	232.725
Custo com emissão de debêntures	(21.251)	1.106	-	-	(20.145)	1.173	-	(18.972)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	213.138	(34.736)	-	-	178.402	(173.283)	-	5.119
Efeitos da adoção da IFRS 17 (CPC 50)	539.716	111.342	-	-	651.058	42.615	-	693.673
Outros créditos fiscais	169.275	(73.039)	(411)	53.785	149.610	(618)	(10.398)	51.980
Total	2.031.104	82.994	(5.822)	53.785	2.162.061	(120.522)	(10.398)	2.031.141
Ativo fiscal diferido	3.752.096				4.248.572			4.251.801
Passivo fiscal diferido	(1.720.992)				(2.086.511)			(2.220.660)

Notas Explicativas

- (i) Somente foram computadas no cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos as movimentações das entidades para as quais é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia e suas controladas possam utilizar os respectivos benefícios.
- (ii) Passivo fiscal diferido constituído sobre a amortização fiscal do ágio decorrente de combinações de negócios, conforme artigo 22 da Lei 12.973/14.

b.2 Expectativa de realização dos tributos diferidos

Abaixo são apresentados os prazos de expectativa para a realização dos tributos ativos diferidos do Grupo, baseados no mesmo estudo de realização preparado pela Companhia e suas controladas para o cálculo de recuperabilidade do ágio:

	Controladora	Consolidado
	30/06/2026	30/06/2026
2026	-	127.347
2027	-	150.245
2028	-	356.325
2029	-	722.688
2030	261.609	928.768
A partir de 2031	1.731.080	1.966.428
Total	1.992.689	4.251.801

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. As avaliações de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias realizadas pela Companhia e suas controladas e aprovadas pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com informações financeiras projetadas, elaboradas pela Administração. Esse planejamento estratégico baseia-se em uma reestruturação societária, de forma a suportar a realização dos referidos tributos. Os passos e planos da referida reestruturação societária estão devidamente aprovadas pela Administração da Companhia que possui intenção e capacidade de implementação deste plano, de modo a realizar os referidos saldos de impostos diferidos ativos. Mediante a concretização desses planos, a Administração espera apropriar substancialmente os créditos fiscais sobre o *goodwill* oriundo das combinações de negócios já concluídas e ter um maior volume de realização dos créditos entre os exercícios de 2026 a 2030.

Os principais pilares desse planejamento são: a) Implantação de sistemas proprietários; b) Reorganização societária mirando otimização fiscal e sinergias; e c) Realização dos tributos diferidos e consumo dos estoques atuais de ágios.

Além disso, a Companhia e suas controladas têm realizado parte do imposto diferido por meio de subsidiárias do Grupo que apresentam lucro tributável ao longo do período.

Notas Explicativas

34 Instrumentos financeiros

(i) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*), conforme apresentado na nota explicativa nº 6 (c), que são utilizadas nas técnicas de avaliação.

No período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferência entre ativos financeiros, tampouco houve transferência entre níveis hierárquicos.

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia de avaliação:

Notas Explicativas

30 de junho de 2026	Consolidado					
	Valor contábil				Valor justo	
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	VJORA	Total	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros mensurados a valor justo						
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	6.898.814	-	6.898.814	6.898.814	-
Total	-	6.898.814	-	6.898.814	6.898.814	-
Ativos financeiros não mensurados a valor justo						
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	45.438	-	-	45.438	-	-
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	82.173	-	-	82.173	-	-
Outras aplicações (iii)	19.325	-	-	19.325		
Total	146.936	-	-	146.936	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo						
Empréstimos, financiamentos e outros passivos (ii)	(301.455)	-	-	(301.455)	-	-
Debêntures (ii)	(10.285.889)	-	-	(10.285.889)	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (ii)	(2.324.342)	-	-	(2.324.342)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(739)	-	-	(739)	-	-
Arrendamentos a pagar	(2.628.034)	-	-	(2.628.034)	-	-
Total	(15.540.459)	-	-	(15.540.459)	-	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(188.434)	(124.592)	(313.026)	(313.026)	-
Contraprestação contingente (i)	-	(224.053)	-	(224.053)	-	(224.053)
Total	-	(412.487)	(124.592)	(537.079)	(313.026)	(224.053)

Notas Explicativas

31 de dezembro de 2025	Consolidado						
	Valor contábil				Valor justo		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	VJORA	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	6.992.185	-	6.992.185	6.992.185	-	6.992.185
Total	-	6.992.185	-	6.992.185	6.992.185	-	6.992.185
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	220.424	-	-	220.424	-	-	-
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	76.726	-	-	76.726	-	-	-
Outras aplicações (iii)	19.927	-	-	19.927			
Total	317.077	-	-	317.077	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos (ii)	(317.048)	-	-	(317.048)	-	-	-
Debêntures (ii)	(10.294.620)	-	-	(10.294.620)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (ii)	(2.256.552)	-	-	(2.256.552)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(598)	-	-	(598)	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(2.585.894)	-	-	(2.585.894)	-	-	-
Total	(15.454.712)	-	-	(15.454.712)	-	-	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(147.055)	(104.406)	(251.461)	(251.461)	-	(251.461)
Contraprestação contingente (i)	-	(247.760)	-	(247.760)	-	(247.760)	(247.760)
Total	-	(394.815)	(104.406)	(499.221)	(251.461)	(247.760)	(499.221)

- (i) Contraprestações contingentes (obrigações contratuais, líquidas de seus respectivos ativos indenizatórios) conforme apresentadas na nota explicativa nº 24 (a).
- (ii) As mensurações pelo custo amortizado e pelo valor justo dos empréstimos, financiamentos, debêntures e Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI da Companhia possuem montantes aproximados.
- (iii) Refere-se a títulos públicos NTN-B advindos da consolidação do Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera. Em dezembro de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou instrumento particular de contrato de locação com construção ajustada com o Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera, passando, nessa data, a deter participação direta no Fundo.

Notas Explicativas

Os valores de caixa e equivalente a caixa, contas a receber e fornecedores não estão incluídos na tabela acima por ter o seu valor contábil próximo do seu valor justo devido aos vencimentos desses instrumentos financeiros no curto prazo.

As aplicações financeiras em CDB têm valor justo similar ao valor contábil registrado, pois possuem carência de até 90 dias, são remuneradas por taxas de juros indexadas à curva do DI (Depósitos Interfinanceiros) e são emitidos por instituições financeira de primeira linha.

(ii) Mensuração a valor justo

Os ativos e passivos avaliados a valor justo são mensurados da seguinte forma:

a) Fundos de investimento

Obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base nos valores divulgados pelas instituições financeiras.

(iii) Gerenciamento de risco

a) Riscos de mercado

A Companhia e suas controladas possuem uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A política de investimentos possui as seguintes premissas: (i) limitar a exposição a Riscos de crédito, liquidez, mercado, operacional e legal quanto às Aplicações Financeiras, garantindo a preservação do patrimônio de longo prazo da Companhia e suas controladas; (ii) manter uma gestão eficiente e otimizada a fim de garantir a suficiência de caixa; (iii) não transacionar derivativos de qualquer natureza ou moedas estrangeiras e ativos financeiros com exposição cambial, ressalvadas quando tiverem por finalidade constituição de *hedge* para passivos financeiros ou operacionais; (iv) investir por meio de entidades da Companhia e suas controladas ou, indiretamente, por meio de fundos de investimentos abertos, restritos ou dedicados, dos quais sejam cotistas de: a) títulos públicos federais; b) títulos ou valores mobiliários emitidos por instituição financeira (CDBs, LF, LCI, LCA, DPGE, CCBs e demais produtos de renda fixa); c) títulos ou valores mobiliários emitidos por companhias abertas (debêntures, notas Promissórias, CRI, CRA, afins); d) compromissadas lastreadas nos ativos mencionados anteriormente; e e) alocação dos Ativos Garantidores, ou Aplicações Financeiras Vinculadas, deverá seguir os limites de concentração de acordo com a RN ANS 392 e atualizações posteriores.

Periodicamente, a área financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

O risco de mercado também contempla o acompanhamento pela Companhia e suas controladas do risco de taxa de juros de forma tempestiva, sendo monitoradas eventuais oscilações e, quando aplicável, avaliadas contratações de instrumentos de proteção.

Análise de sensibilidade – Instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas possuem a seguinte sensibilidade de seus ativos e passivos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (CDI) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), cujos impactos estão projetados nos cenários abaixo. A Companhia e suas controladas consideram o CDI/IPCA divulgados referentes à data-base 30 de junho de 2026 como cenário provável.

		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
	30/06/2026	CDI	7,08%	10,61%	14,15%	17,69%	21,23%
		IPCA	2,32%	3,48%	4,64%	5,80%	6,96%
Aplicações financeiras							
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	3.196.960	114,15% CDI	226.185	339.277	452.370	565.462	678.555
Saldo de aplicações financeiras (livres)	3.829.465	114,15% CDI	270.935	406.402	541.869	677.337	812.804
Saldo de aplicações financeiras (livres)	19.325	4,64% IPCA	448	673	897	1.121	1.345
Total	7.045.750						
		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
	30/06/2026	CDI	7,08%	10,61%	14,15%	17,69%	21,23%
		IPCA	2,32%	3,48%	4,64%	5,80%	6,96%
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	(241.323)	114,15% CDI	(17.074)	(25.610)	(34.147)	(42.684)	(51.221)
Outros passivos financeiros	(60.132)	4,64% IPCA	(1.395)	(2.093)	(2.790)	(3.488)	(4.185)
Total	(301.455)						
		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
	30/06/2026	CDI	7,08%	10,61%	14,15%	17,69%	21,23%
Debêntures							
Debêntures – Série 2 – 1ª Emissão – Hapvida Part.	(125.939)	114,15% CDI	(8.910)	(13.365)	(17.820)	(22.275)	(26.731)
Debêntures – 5ª Emissão – Hapvida Part.	(997.232)	114,15% CDI	(70.554)	(105.831)	(141.108)	(176.385)	(211.662)
Debêntures – 7ª Emissão – Hapvida Part.	(1.016.826)	114,15% CDI	(71.940)	(107.911)	(143.881)	(179.851)	(215.821)
Debêntures - Série 1 – 8ª Emissão – Hapvida Part.	(1.026.024)	114,15% CDI	(72.591)	(108.887)	(145.182)	(181.478)	(217.774)
Debêntures - Série 2 – 8ª Emissão – Hapvida Part.	(1.026.230)	114,15% CDI	(72.606)	(108.909)	(145.212)	(181.514)	(217.817)
Debêntures - 9ª Emissão – Hapvida Part.	(1.521.034)	114,15% CDI	(107.613)	(161.420)	(215.226)	(269.033)	(322.839)
Debêntures - 10ª Emissão – Hapvida Part.	(3.746.594)	114,15% CDI	(265.072)	(397.607)	(530.143)	(662.679)	(795.215)
Debêntures – 6ª Emissão – Hapvida Part. (*)	(826.010)	114,15% CDI	(58.440)	(87.660)	(116.880)	(146.101)	(175.321)
Total	(10.285.889)						
		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
	30/06/2026	CDI	7,08%	10,61%	14,15%	17,69%	21,23%
		IPCA	2,32%	3,48%	4,64%	5,80%	6,96%
Certificado de Recebíveis Imobiliários							
CRI - Série única – Hapvida Assistência Médica	(1.244.564)	4,64% IPCA	(28.874)	(43.311)	(57.748)	(72.185)	(86.622)
CRI - Série 1 – NDI Saúde	(541.479)	114,15% CDI	(38.310)	(57.464)	(76.619)	(95.774)	(114.929)
CRI - Série 2 – NDI Saúde	(426.254)	4,64% IPCA	(9.889)	(14.834)	(19.778)	(24.723)	(29.667)
CRI - Série 3 – NDI Saúde	(112.045)	4,64% IPCA	(2.599)	(3.899)	(5.199)	(6.499)	(7.798)
Total	(2.324.342)						

(*) Debêntures cedidas em 2023 pela controlada BCBF Participações S.A. à Companhia, passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade – ágio

Uma análise da sensibilidade da Companhia e suas controladas a um aumento ou a uma redução de 0,5% nas principais premissas utilizadas no último cálculo anual de recuperabilidade da UGC, na data-base de 31 de dezembro de 2025, assumindo que todas as outras variáveis se mantenham constantes, está apresentada abaixo.

31 de dezembro de 2025

Premissa significativa afetada por eventual deterioração	Sensibilização da premissa	Impacto
Margem EBITDA	Redução de 0,5%	Valor em uso > <i>Carrying amount</i> = 4.456.655
Taxa de desconto	Aumento de 0,5%	Valor em uso > <i>Carrying amount</i> = 4.057.374
Taxa de crescimento na perpetuidade	Redução de 0,5%	Valor em uso > <i>Carrying amount</i> = 5.454.860

Análise de sensibilidade – Contratos de seguros

Uma análise da sensibilidade do Grupo a um aumento ou a uma redução paralelo de 5% nas taxas de juros de mercado, considerando a última data-base anual de 31 de dezembro de 2025, relativo aos contratos de seguros, assumindo que todas as outras variáveis se mantenham constantes, está apresentada abaixo.

Em 31 de dezembro de 2025	Resultado		Patrimônio líquido	
	Aumento	Redução	Aumento	Redução
Taxa de juros	(12.793)	(14.029)	(8.443)	(9.259)

b) Risco de subscrição

O risco de subscrição compreende o risco de seguro, o risco de comportamento dos detentores de apólice e o risco de despesa.

- **Risco do seguro:** o risco transferido do segurador para a Companhia, que não seja o risco financeiro. O risco do seguro surge da incerteza inerente sobre a ocorrência, o valor ou o momento dos sinistros.

- **Risco de comportamento dos detentores de apólice:** o risco de que um detentor de apólice cancele um contrato (isto é, caducidade ou risco de persistência), aumente ou reduza os prêmios, retire depósitos ou anule um contrato mais cedo ou mais tarde do que o esperado.

- **Risco de despesa:** o risco de aumentos inesperados nos custos administrativos associados ao atendimento de um contrato (e não nos custos associados aos eventos do segurado).

Política de precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Os planos odontológicos são menos sensíveis que os planos de saúde, devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando a Companhia e suas controladas desenvolvem um novo produto, são analisadas diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a área demográfica onde o produto será oferecido,

Notas Explicativas

a frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, a Companhia e suas controladas determinam o preço dos planos de saúde e odontológico.

Cada empresa de médio e grande portes possui sua taxa de sinistralidade calculada anualmente, quando a Companhia e suas controladas estão negociando os reajustes de preço de planos de saúde e/ou odontológico (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de utilização da rede de atendimento controlada por biometria, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, é determinado o aumento de preço desse contrato. Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para a Companhia e suas controladas.

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Concentração de risco

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos contratos de seguro do Grupo por portfólio.

Concentração de riscos	30/06/2026	30/06/2025
Individual (saúde e odontológico)	3.698.833	3.391.051
Coletivo (saúde e odontológico)	12.132.222	12.011.754
Total	15.831.055	15.402.805

Análise de sensibilidade

A tabela a seguir analisa como a Margem de Serviço Contratual (CSM), o resultado e o patrimônio líquido teriam aumentado (diminuído) se as mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição que eram razoavelmente possíveis na última data-base anual de 31 de dezembro de 2025 tivessem ocorrido. A análise apresenta as sensibilidades e assume que todas as outras variáveis se mantenham constantes.

As mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição afetam principalmente a CSM, o resultado e o patrimônio líquido, como segue. Os efeitos no resultado e no patrimônio líquido são apresentados líquidos do respectivo imposto de renda.

(a) CSM - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual não relacionadas a quaisquer componentes de perda, além daqueles reconhecidos como receitas ou despesas de financiamentos de seguros.

(b) Resultado - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual relacionadas com a perda dos componentes; – Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual, que são reconhecidas como receitas ou despesas de financiamento de seguros no resultado.

(c) Patrimônio líquido - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual, que são reconhecidas como receitas ou despesas de financiamentos de seguros no resultado de acordo com (b).

Notas Explicativas

31 de dezembro de 2025

Em R\$ mil

Individual (saúde e odontológico)	CSM	Resultado	Patrimônio líquido
Cancelamento (aumento de 1%)	(20.227)	(6.073)	(4.008)
Cancelamento (redução de 1%)	20.071	6.249	4.124
Inflação médica (aumento de 1%)	(115.095)	10.529	6.949
Inflação médica (redução de 1%)	113.830	(10.323)	(6.813)
Sinistralidade (aumento de 5%)	(1.020.298)	10.609	7.002
Sinistralidade (redução de 5%)	1.011.910	(10.775)	(7.112)

Coletivo (saúde e odontológico)

Em relação aos portfólios coletivos, mensurados pelo modelo PAA, a principal premissa está relacionada aos efeitos de desconto na LIC/PSI. Com base nas análises de sensibilidade de 5% nesta premissa, os saldos, em 31 de dezembro de 2025, teriam aumentado em R\$ 19.153 e reduzido em R\$ 21.874 no resultado e teriam, em 31 de dezembro de 2025, aumentado em R\$ 12.641 e reduzido em R\$ 14.437 no patrimônio líquido.

c) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional tem o objetivo de mitigar a materialização de riscos que possam resultar em prejuízos à qualidade das operações durante a disponibilização da cobertura contratada e/ou a prestação de serviços. A identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizada através do mapeamento dos fluxos organizacionais, de modo que, quando identificados, procede-se à quantificação dos impactos de tais riscos, considerando o padrão esperado quanto à sua frequência e gravidade por meio de metodologias específicas aplicáveis a cada risco avaliado.

Cabe ressaltar que ações mitigatórias são relevantes para propiciar um ambiente com maior estabilidade e controle, na medida em que tem propósito efetivamente preventivo. Nesse sentido, a implantação de protocolos de procedimentos que orientam a atuação dos profissionais que atuam na operação dá uma relevante contribuição para que os serviços sejam executados dentro dos padrões técnicos e de segurança estabelecidos pelas áreas responsáveis pela elaboração dos manuais. Adicionalmente, existem áreas de controle com funcionamento 24 horas que monitoram em tempo real os principais indicadores de atendimento ao usuário nas unidades de rede própria da Companhia e suas controladas. Ambas as ferramentas são importantes instrumentos para identificação de situações fora do padrão esperado, permitindo uma atuação ágil e eficaz da administração antes que ocorram desdobramentos com impactos na operação.

d) Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Contas a receber/Outros ativos

O risco de crédito para a Companhia e suas controladas é considerado como baixo pela Administração. A maior parte do risco do contas a receber da Companhia e suas controladas é decorrente da prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que consiste na utilização de fatores relacionados às perdas observadas em séries temporais recentes, ajustando as taxas históricas de perdas de modo a refletir as condições atuais e previsões razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia e suas controladas avaliem não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irrecuperáveis e são registradas contra o ativo financeiro diretamente.

De forma geral, a Companhia e suas controladas mitigam seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, a Companhia e suas controladas cancelam os planos de acordo com as regras da ANS.

Aplicações financeiras

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, abaixo é apresentado o quadro com informações quantitativas relativas à exposição máxima ao risco, incluindo as informações sobre os *ratings* das instituições financeiras contrapartes das aplicações da Companhia e suas controladas:

			Ratings das instituições financeiras (*)					
			Fitch (*)		Moody's (*)		S&P (*)	
	30/06/2026	31/12/2025	CP	LP	CP	LP	CP	LP
Banco Itaú Unibanco S.A.	2.375.675	3.475.654	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Santander S.A.	2.122.105	2.319.549	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Bradesco S.A.	970.537	370.557	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Caixa Econômica Federal	52.422	49.482	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco do Brasil S.A.	1.017.049	328.570	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
Banco Safra S.A.	12.927	19.316	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Votorantim	1.792	2.724	-	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Credit Suisse	82.187	76.834	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
BTG Pactual	332.197	204.816	F1+	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Outras instituições	78.859	461.760	-	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Total	7.045.750	7.309.262						

(*) Última divulgação. Escala Nacional.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de caixa de R\$ 1.001.996 em 30 de junho de 2026 (R\$ 875.444 em 31 de dezembro de 2025), composto majoritariamente por saldos em caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AA+,

Notas Explicativas

conforme lista divulgada pela Fitch, além de possuírem conversibilidade imediata em caixa e estarem sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

e) Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

Quanto à exposição ao risco de liquidez, são apresentados a seguir os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data-base:

	Notas	Fluxos de caixa contratuais					2029 em diante	Total
		Valor contábil	2026	2027	2028			
Passivos financeiros								
Fornecedores	-	392.447	387.750	4.697	-	-	-	392.447
Débitos de operações de assistência à saúde	-	55.705	55.705	-	-	-	-	55.705
Empréstimos, financiamentos, debêntures e CRI	19	12.911.686	2.298.972	2.772.279	1.538.133	19.526.545		26.135.929
Arrendamentos a pagar	20	2.628.034	292.366	552.788	521.664	3.794.194		5.161.012
Outras contas a pagar	24	623.216	250.605	372.611	-	-		623.216
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	25.c	739	739	-	-	-		739
Total		16.611.827	3.286.137	3.702.375	2.059.797	23.320.739		32.369.048

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades legais e operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir fornece uma análise de vencimento dos contratos de seguro do Grupo, a qual reflete as datas em que se esperasse que os fluxos de caixa ocorram. Foram excluídos dessa análise o passivo por cobertura remanescente mensurado pela PAA.

Notas Explicativas

LRC - Passivos de cobertura remanescente (ativos/passivos de contratos de seguros)

30/06/2026						
Contratos de seguros	De 0 a 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos	Total
Individual – BBA	3.797.951	2.224.948	835.756	578.605	(7.652.304)	(215.044)
Total	3.797.951	2.224.948	835.756	578.605	(7.652.304)	(215.044)

31/12/2025						
Contratos de seguros	De 0 a 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos	Total
Individual – BBA	3.762.885	2.210.156	830.010	579.888	(7.309.065)	73.874
Total	3.762.885	2.210.156	830.010	579.888	(7.309.065)	73.874

LIC - passivos de sinistros ocorridos

30/06/2026						
Contratos de seguros	De 0 a 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos	Total
Individual – BBA	(558.674)	(198.232)	-	-	-	(756.906)
Coletivo – PAA	(1.388.750)	(1.103.966)	(443.444)	-	-	(2.936.160)
Total	(1.947.424)	(1.302.198)	(443.444)	-	-	(3.693.066)

31/12/2025						
Contratos de seguros	De 0 a 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos	Total
Individual – BBA	(542.212)	(199.319)	-	-	-	(741.531)
Coletivo – PAA	(1.380.046)	(1.026.553)	(433.800)	-	-	(2.840.399)
Total	(1.922.258)	(1.225.872)	(433.800)	-	-	(3.581.930)

Gerenciamento de risco de liquidez

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de *hedge*

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros. A gestão de risco é realizada de forma centralizada pela Vice-Presidência Financeira com o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afetam a Companhia e suas controladas.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de reduzir a exposição a oscilações de taxas de juros e cambiais (*SWAP* taxa de juros e *SWAP* cambial), não possuindo propósito especulativo.

Notas Explicativas

As atividades de *hedge* da Companhia e suas controladas, em decorrência da menor exposição a oscilações, trazem maior precisão quanto a previsões de fluxos de caixa futuros.

A Companhia e suas controladas adotaram a metodologia de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, em consonância com o IAS 39, para os seus *swaps* de taxa de juros IPCA x CDI destinados à cobertura da dívida financeira da 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Ultra Som Serviços Médicos S.A. (incorporada na Hapvida Assistência Médica S.A.) e para seus *swaps* de proteção cambial. Nessa sistemática, os saldos são registrados da seguinte forma:

- (i) a parcela efetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes); e
- (ii) a parcela inefetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

O valor justo dos contratos de fluxo de caixa é apresentado em conta do balanço patrimonial (ativo, passivo e Patrimônio Líquido). Para as operações de *hedge* em aberto, a Companhia e suas controladas efetuaram o cálculo do valor de mercado – MTM (*Mark to Market*). A Companhia e suas controladas aplicam a opção de designar uma exposição de crédito mensurada pelo Valor Justo por meio do resultado (VJR). Na última data-base anual de 31 de dezembro de 2025, a efetividade das estruturas de *hedge* era de 98,73%.

Abaixo são demonstradas as aberturas dos contratos de *swap* da Companhia e suas controladas, bem como seus valores justos na data-base:

Instrumento	Vencimento	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo	Nocional (R\$)	Posição em 30/06/2026	Posição em 31/12/2025
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(125.345)	503.475	(125.345)	(105.078)
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(153.572)	617.303	(153.572)	(129.528)
Swap cambial	Ago/27	US\$ + 6,01% a.a.	CDI + 1,37% a.a.	(31.646)	260.000	(31.646)	(16.642)
Swap cambial	Ago/27	US\$ + 6,01% a.a.	CDI + 1,37% a.a.	(2.463)	260.000	(2.463)	(213)
Total				(313.026)		(313.026)	(251.461)
						Ativo	-
						Passivo	(313.026)
							(251.461)

Abaixo é demonstrada a movimentação dos instrumentos financeiros derivativos *swap* de juros dos novos contratos:

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício – Passivo/(Ativo)	234.606	201.229
Accrual	13.730	59.471
Valor de mercado – MTM	30.581	(26.094)
Saldo ao final do período/exercício - Passivo/(Ativo)	278.917	234.606

Em 30 de junho de 2026, como parte da avaliação prospectiva de efetividade, a Administração efetuou análise da relação econômica de suas estruturas de *hedge* e não identificou impactos relevantes nas relações de *hedge*. Assim, as transações de *hedge* foram consideradas efetivas.

Notas Explicativas

35 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O detalhamento da cobertura de seguros da Companhia e suas controladas é composto conforme demonstrado abaixo:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios. Instalações. máquinas. móveis. utensílios e estoques	Incêndio (inclusive decorrente de tumultos, greves e lock-out), queda de raio, explosão de qualquer natureza e queda de aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos móveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmoroamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis.	10.442.575
D&O	Responsabilidade civil, diretores, administradores e conselheiros.	100.000
Cyber	Seguro risco cibernético.	32.000
Litígios judiciais	Litígios judiciais nas esferas cível, fiscal e trabalhista, e fiança de aquisições e jurídica fiscal.	4.642.945
Frota de Veículos	Automóveis	100% Tabela FIPE por veículo
Funcionários	Estagiários, invalidez, assistência funeral.	Variável conforme faixa salarial
Seguro Garantia	Garantias sobre contratos de clientes.	1.792
Outros seguros	Adm. Tributário, Construção, Fornecimento ou Prestação de Serviços.	45.062

36 Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Direito de uso - Adições/baixas e remensurações	-	166	172.632	112.112
Baixa por transferência de ações – Plano de remuneração baseado em ações (i)	20.643	38.901	20.643	38.901
Contas a pagar - Obrigações contratuais	-	-	4.380	-

- (i) Transferência parcial de ações do Plano híbrido de pagamento baseado em ações aos beneficiários do plano.

Notas Explicativas

37 Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Regulatório

Para operar no mercado de planos de saúde regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as operadoras de saúde devem respeitar índices de solvência, conforme dispostos pela RN 569/22. O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), por exemplo precisa ser superior à exigência legal do Capital Baseado em Riscos (CBR). O PLA é calculado considerando o patrimônio líquido menos i) participações diretas ou indiretas em outras entidades reguladas; ii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas; iii) despesas diferidas; iv) antecipadas; v) do ativo não circulante intangível; e vi) do valor do *goodwill* das participações diretas ou indiretas de demais entidades não reguladas, conforme indicado no art. 7.º da RN 569/2022.

As operadoras controladas da Companhia adotaram antecipadamente o modelo padrão de CBR na apuração do capital regulatório. Portanto, conforme critérios previstos no art. 9º da Seção II do Capítulo III da RN 569/2022, a apuração dos seus capitais regulatórios, a partir de janeiro de 2023, considerou o maior valor entre os valores do Capital Base e o CBR. O CBR considera os seguintes riscos: (i) Risco de Subscrição; (ii) Risco de Crédito; (iii) Risco Operacional/Legal; e (iv) Risco de Mercado.

No período findo em 30 de junho de 2026, a solvência consolidada, quando observada de forma agregada envolvendo as operadoras controladas pela Companhia, atingiu a suficiência indicada a seguir:

	Consolidado
	30/06/2026
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) (A)	9.746.158
Capital Baseado em Risco (CBR) (B)	4.495.130
Suficiência apurada (A) – (B)	5.251.028

Notas Explicativas

* * *

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Luccas Augusto Adib
Presidente

Lucas Alvares Martin Garrido
Vice-Presidente de Finanças

Fernando Miguel Augusto
Diretor de contabilidade e atuarial
CRC SP-319932/O-0
MIBA 4.124

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da
Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Hapvida Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado - DVA referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Conselho Fiscal da Hapvida Participações e Investimentos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026 acompanhadas do Relatório da revisão das demonstrações financeiras intermediárias do auditor independente Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., e com base nas atividades, informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinou, por unanimidade, de seus membros, não se opôs à divulgação das respectivas demonstrações financeiras individuais e consolidadas que os referidos documentos refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2026.

Fortaleza, 12 de agosto de 2026.

Conselho fiscal

Membro Lucas Yuiti Suemitsu

Membro Heloisa Helena Silva de Oliveira

Membro Armando Lima Caminha Filho

Suplente Alessandra Eloy Gadelha

Suplente Antonio Ivan Cordeiro Filho

Suplente Ademir José Scarpin

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer do Comitê de Auditoria sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

O Comitê de Auditoria da Hapvida Participações e Investimentos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2026, acompanhadas do Relatório da revisão das demonstrações financeiras intermediárias do auditor independente Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., e opinou, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2026, para os fins a que se destina.

Fortaleza, 12 de agosto de 2026.

Comitê de Auditoria
Coordenador José Luis Camargo Junior
Membro Maria Paula Soares Aranha
Membro Wagner Aparecido Mardegan

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, os diretores responsáveis pela elaboração das respectivas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

Fortaleza, 12 de agosto de 2026.

Luccas Augusto Adib
Presidente

Lucas Alvares Martin Garrido
Vice-Presidente de Finanças

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório da revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, os diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, declaram que reviram, discutiram e concordam com a conclusão apresentada no Relatório da revisão das demonstrações financeiras intermediárias do auditor independente da Companhia e suas controladas, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., acerca das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

Fortaleza, 12 de agosto de 2026.

Luccas Augusto Adib
Presidente

Lucas Alvares Martin Garrido
Vice-Presidente de Finanças